

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2023

NÚMERO 22.058 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Kleber Sales/CB/D.A. Press

Mestra da arte cênica

Aracy Balabanian descobriu o teatro aos 14 anos. E nunca mais se separou da dramaturgia. Ao longo de mais de seis décadas de carreira, fez personagens marcantes, alguns com uma forte via cômica, como a inesquecível dona Armênia. A artista morreu ontem, aos 83 anos.

PÁGINA 22

Amazônia atrai bilhões em investimento

ÂNDREA MALCHER / ENVIADA ESPECIAL RAIMUNDO PACCÓ / ESPECIAL PARA O CORREIO

Belém — A Cúpula da Amazônia começa hoje marcada por iniciativas que pretendem investir no desenvolvimento sustentável da região. Uma parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pretende injetar R\$ 4,5 bilhões em crédito para microempreendedores individuais, pequenas e médias empresas. Em outra frente, o

BNDES, o BID e outros bancos de desenvolvimento da região lançaram a Coalizão Verde. No total, 19 instituições vão atuar, em regime de cooperação, para estimular a economia amazônica, preservando o meio ambiente. “Com essa coalizão, vamos apoiar a Amazônia de forma sustentável. A ideia não é só acesso a crédito, mas também alavancar o desenvolvimento do sistema privado”, explicou Ilan Goldfajn, presidente do BID.



Precisamos ter desmatamento zero e uma economia criativa para que as 28 milhões de pessoas que vivem na Amazônia gerem emprego e renda”

Aloizio Mercadante, presidente do BNDES

Raimundo Paccó/Esp. CB/D. A. Press



A voz de 1,7 milhão de brasileiros

O Brasil contabiliza hoje quase 1,7 milhão de indígenas, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao último levantamento, realizado em 2010, esse número representa um aumento de 88%. A pesquisa incluiu cidadãos que residem fora de reservas. Em Belém, um grupo de diferentes etnias protestou contra a violência no estado. No fim de semana, três integrantes do povo Tembé foram baleados.

PÁGINAS 2 E 3

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Prós e contras — Presidente da Associação dos Auditores Fiscais do DF, Rubens Roriz, elogia a reforma tributária. Mas está preocupado com a alíquota. PÁGINA 14

O salto das matildas

Garantida nas quartas da Copa Feminina, a Austrália, da atacante Caitlin Foord, pode se tornar a segunda anfitriã na história a alcançar as semifinais.

Botafogo
Lesão tira Tiquinho Soares do time por cinco semanas

PÁGINAS 19 E 20



Steve Christou/AFIP

Presa suspeita de complô para matar Zelensky

PÁGINA 9

Conheça Drex, a moeda digital testada pelo BC

PÁGINA 8

Os algoritmos da saúde mental

Pesquisas mostram que a inteligência artificial pode melhorar o diagnóstico de depressão e ansiedade.

PÁGINA 12

Luiz Carlos Azedo

Romeu Zema desenterra separatismo. PÁGINA 2

Denise Rothenburg

Os alvos das articulações de Jair Bolsonaro. PÁGINA 4

Ana Maria Campos

Ranking de políticos tem Damares no topo. PÁGINA 14

Samanta Sallum

DF debate Marco Legal do Transporte Público. PÁGINA 16

Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Encanto amarelo

Paraibano de João Pessoa, Jorge Flávio, de 20 anos, veio estudar em Brasília e se surpreendeu com a beleza dos ipês amarelos. Para ele, uma marca registrada da capital do país: “Aqui tem diversas cores, acho tudo muito bonito”.

PÁGINA 18

O rigor da lei aos feminicidas no DF

Desde 2015, quando a lei do feminicídio entrou em vigor, 44% dos autores do crime tiveram a sentença definida pelo tribunal do júri. Os processos tendem a tramitar de maneira rápida, e as penas costumam superar os 20 anos de reclusão. PÁGINA 13

MEC propõe mais horas na escola

Governo pretende adotar 2.400 horas no ensino médio e sugere aulas de espanhol.

PÁGINA 6

Esperança com fibrose cística

Pacientes do Distrito Federal comemoram a futura incorporação de remédio pelo SUS.

PÁGINA 17



ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



MEIO AMBIENTE

R\$ 4,5 bilhões para empresas da Amazônia

Na véspera da Cúpula da Amazônia, BNDES e BID assinam programa de crédito para micro, pequenos e médios empreendedores

» ÁNDREA MALCHER
Enviada Especial

Belém — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram ontem, em Belém, a carta de intenções do programa Pró-Amazônia, que destinará US\$ 900 milhões — o equivalente a R\$ 4,5 bilhões — em crédito para microempreendedores individuais (MEI), pequenas e médias empresas da Amazônia Legal brasileira.

O financiamento inclui um empréstimo de US\$ 750 milhões do BID e US\$ 150 milhões do BNDES para implementar o programa por meio de agentes financeiros credenciados. A iniciativa busca promover o desenvolvimento sustentável da região amazônica. Inicialmente, o recurso deve ficar para Belém, que se prepara para sediar a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), em 2025. “Essa iniciativa, seguramente, vai ajudar a fomentar a economia local e, inclusive, aqui no caso do Pará e de Belém, na preparação da COP”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, por sua vez, defendeu o fim da burocracia para financiamento de bancos e enalteceu a medida. “Assinamos, e o governo federal foi avalista nesse processo, um convênio em termos de cooperação entre o BID e o BNDES, no valor de R\$ 4,5 bilhões, que vai ser votado em setembro agora, na Cofitec (Comissão de Financiamentos Externos), no nosso ministério, para que seja aprovada uma linha de financiamento com juros diferenciados para a

Amazônia Legal, para todo micro, pequeno e médio empreendedor, comerciante, agricultor, prestador de serviços. Isso não é pouca coisa para uma região como esta”, observou a ministra.

Também nesta segunda-feira, o BNDES, o BID e bancos de desenvolvimento dos países da Bacia Amazônica lançaram a Coalizão Verde, cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável na região. O anúncio ocorreu durante o seminário Coalizão Verde: Mobilizando Recursos para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia.

O presidente do BID, Ilan Goldfajn, destacou a importância da iniciativa. “O desafio que temos hoje na Amazônia é um desafio que precisa de todo mundo, de todos os países, dos bancos públicos, precisa integrar não só a questão do desmatamento, mas também a bioeconomia”, ressaltou. “E não há nada mais forte do que financiar pequenas e médias empresas, às vezes, até indivíduos que não têm crédito e que precisam de crédito. Então, essa parceria, essa Coalizão Verde é muito importante”, acrescentou.

O evento precedeu a Cúpula da Amazônia, que começa hoje, na capital paraense. Participam chefes de Estado de Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela e que compõem a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). O objetivo é debater políticas de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental da região. Dessa reunião sairá a Declaração de Belém, um documento com as intenções e objetivos para a Pan-Amazônia.

O clima de cooperação é tamanho que, para além dos países amazônicos, o presidente

Ricardo Stuckert/PR



Lula em Santarém (PA). Ele inaugurou a Infovia 01, voltada a melhorar a internet no Amazonas e no Pará

Essa iniciativa, seguramente, vai ajudar a fomentar a economia local e, inclusive, aqui no caso do Pará e de Belém, na preparação da COP”

Aloizio Mercadante,
presidente do BNDES

Luiz Inácio Lula da Silva convidou para participar de debates, hoje e amanhã, representantes da República do Congo, República Democrática do Congo e Indonésia, nações com grandes florestas; Alemanha e Noruega, grandes contribuintes do Fundo Amazônia; e França, em virtude de a Guiana Francesa ser um departamento ultramarino e região do país europeu. A intenção é, possivelmente, criar um numeroso grupo para a defesa dos recursos naturais, em setembro, na Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas.

“O Brasil, a região e o mundo mudaram. Nossos países precisam levar em conta novas demandas, novas expectativas e novos atores. É isso que estamos fazendo com essa cúpula que hoje tem lugar. Nosso objetivo, ao promover essa reunião aqui no Brasil e em Belém, é reativar os canais de diálogo com os países da região para que, por meio da cooperação, possamos encontrar soluções para desafios comuns em benefício das nossas populações”, ressaltou o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

Discordância

Embora as intenções sejam de alinhamento internacional para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, ministros do governo seguem em discordância em relação à exploração de petróleo no foz do Rio Amazonas, no Amapá.

Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, aparenta ser uma voz isolada no posicionamento contrário à solicitação da Petrobras. “É preciso fazer políticas públicas para a Amazônia com base em evidência. Não é o momento de a gente ter atitudes erráticas. E qualquer atitude que não considere o que a ciência está dizendo pode cometer erros que são irreversíveis e com grande prejuízo”, destacou.

Por sua vez, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ter “uma convicção de que todos os brasileiros e brasileiras têm o direito de conhecer as suas potencialidades minerais, seja de petróleo, gás, seja dos minerais críticos das terras raras”.

“Até para contribuir com a transição energética, que a gente possa, sim, tomar decisões políticas no sentido de utilizar mais uma potencialidade, menos outra, e aí por diante. O que não é, na minha opinião, admissível é que a gente não tenha o direito de conhecer as nossas potencialidades”, defendeu o ministro.

Ao ser perguntado sobre o assunto, Lula afirmou que não estava na cidade para debater a questão. O presidente chegou à capital paraense ontem.

Mais cedo, ele visitou o Navio Hospital Escola Abaré, ancorado no Rio Tapajós, em Santarém (PA). Na sequência, inaugurou a Infovia 01, que vai melhorar a internet no Amazonas e no Pará.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Zema exumou velhos sentimentos preconceituosos e separatistas

O brasileiro é uma invenção dos mineiros. Seu mito fundador é a Inconfidência, em 1789, ou seja, vem de antes da Independência, que só viria a ocorrer em 1822, protagonistas se dividiram em dois partidos: o dos brasileiros e o dos portugueses. O Partido dos Brasileiros já nasceu dividido entre democratas, liderado por Gonçalves Ledo, que defendia um regime parlamentarista, e aristocratas, tendo à frente José Bonifácio, que defendia um Executivo forte, com medo da fragmentação territorial.

O risco de fragmentação, como aconteceu em toda a América Latina, era real. Viria a se expressar com muita força, por exemplo, na Confederação do Equador, em 1824, tendo à frente Pernambuco. A república seria formada também pelas províncias de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe e Alagoas, mas nenhuma delas aderiu ao movimento separatista. E, também, na Revolução Farroupilha (1835-1845), com a formação da República Rio-Grandense e da República Juliana. No primeiro caso, os líderes foram executados, entre os quais Frei Caneca, arcabuzado; no segundo, os que negociaram a paz foram anistiados e incorporados ao Exército, com suas patentes.

Com a dura repressão das revoltas, entre as quais a Balaiada (MA) e a Cabanagem (PA), manteve-se a integridade territorial do país e a centralização do poder do imperador Pedro II, para o qual foram fundamentais o Senado, com sua política de conciliação, e a magistratura togada, nomeada pelo Imperador. O Exército e a Marinha foram constituídos nesse processo. A construção da identidade do povo brasileiro, porém, foi um processo muito mais lento, para o qual teve papel decisivo a Revolução de 1930.

Nela, houve choque de concepções: de um lado, os setores da elite que adotaram as teses de Oliveira Vianna, para o qual as estruturas políticas republicanas eram artificiais e o Brasil meridional, liderado pela elite agrária e os militares, seria a matriz da formação do novo Estado brasileiro; de outro, setores castilhistas que tinham identidade com as massas trabalhadoras, liderados por Alberto Pasqualini. A elite paulista, com concepções liberais, tentou retomar o poder em 1932 e fracassou, mas cultivou com êxito a ideia de que São Paulo é a locomotiva do país. O Rio de Janeiro fazia o contraponto, era o “tambor do Brasil”.

Coube, mais uma vez, aos mineiros, com Juscelino Kubitschek, o projeto de

integração e combate às desigualdades regionais, cujo âncora geopolítica foi a construção de Brasília, para onde foi transferido o Distrito Federal. Essa ideia-força virou bandeira legitimadora do regime militar, cujo lema era Segurança e Desenvolvimento, uma leitura autocrática do lema positiva da bandeira nacional: Ordem e Progresso.

Mas a ideia de que somos um só povo e uma só nação não foi monopolizada pelos militares, apesar do *Pra frente, Brasil* da Copa do México, em 1970. Na letra de *Para Todos*, Chico Buarque sintetiza as características do núcleo familiar que resulta do fluxo migratório, juntamente com a miscigenação, e sedimenta união dos brasileiros: “O meu pai era paulista/ Meu avô, pernambucano/ O meu bisavô, mineiro/ Meu tataravô, baiano”. O compositor foi um ferrenho opositor ao regime, tendo amargado o exílio por causa de suas canções.

Federalismo

Entretanto, não devemos acreditar que as nossas contradições regionais e sociais tenham deixado de existir. Em São Paulo, todo nordestino é baiano; no Rio, paraíba.

Todo louro é galego ou gaúcho; no Araguaia, todo forasteiro era paulista. O governador de Minas, Romeu Zema, com seu sincericídio, exumou sentimentos negativos em relação ao Nordeste e despertou o ressentimento ideológico dos que venceram as eleições nos estados do Sul e do Sudeste, mas não reelegeram o ex-presidente Jair Bolsonaro, devido à grande votação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Nordeste. Não devemos subestimar as implicações que isso terá daqui para a frente.

Há uma articulação de governadores do Sul e do Sudeste contra os estados do Norte e Nordeste na reforma tributária, por causa da mudança da arrecadação dos tributos da origem para o destino das mercadorias. Essa articulação foi bem-sucedida na Câmara, mas está inferiorizada no Senado, no qual a federação está representada de forma igualitária: três senadores para cada estado. Celso Furtado, entre os intérpretes do Brasil, foi dos mais preocupados com o papel do federalismo. Advertia que essa bandeira estava condenada a reencarnar ciclicamente, em todos os momentos críticos, que colocassem em tela o contrato social e a reformulação do arranjo de poder. A reforma tributária é isso.

Sua grande preocupação era arquitetar um “federalismo regionalizado cooperativo” como instrumento para impedir a exclusão do Nordeste e evitar a implosão da nação pela radicalização de suas disparidades regionais. Com sinal trocado, o histórico unitarismo da esquerda brasileira, desde os antigos PCB e PTB, dificulta esse federalismo cooperativo.

Mas há uma questão ainda mais séria. Um dos ingredientes da globalização vem sendo o enfraquecimento da identidade nacional e a sua fragmentação. O sujeito e a identidade na modernidade tardia e pós-moderna foram fragmentados; nas redes sociais, isso é evidente. Historicamente, as identidades étnicas e regionais foram abrigadas sob o teto do Estado-nação, numa comunidade estável, com território próprio e idioma comum, mas isso está mudando no mundo. A nação é uma construção imaginária, que não pode ser subalternizada por sentimentos culturais e étnicos regionais. O que o governador Zema fez foi apartar os brasileiros do Sul e do Sudeste dessa comunidade imaginária. Seríamos dois Brasis, um moderno, produtivo e autossuficiente; outro atrasado e improdutivo, que precisa ser carregado nas costas. É aí que mora o perigo.

CENSO 2022

População indígena cresce 88%

Brasil tem quase 1,7 milhão de integrantes desses povos originários. Ministra Sônia Guajajara destaca sentimento de pertencimento

» ÁNDREA MALCHER
Enviada Especial
» ISABEL DOURADO*
» MAYARA SOUTO

Belém e Brasília — O Brasil tem quase 1,7 milhão de indígenas, o equivalente a 0,83% da população total. Os dados, divulgados ontem, são do Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento mostra que houve crescimento de mais de 88% desses povos originários desde 2010, quando eram contabilizados 896. Segundo o órgão, o aumento está ligado às mudanças metodológicas da aplicação da pesquisa.

No Censo Demográfico de 2010, o quesito de raça e cor foi aplicado a todas as pessoas recenseadas no país, mas apenas para as residentes em terras indígenas reconhecidas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) era feita a pergunta: "Você se considera indígena?" No levantamento de 2022, esse questionamento foi ampliado para outros locais, que incluem os agrupamentos indígenas identificados pelo IBGE e as outras localidades que são ocupações domiciliares dispersas em áreas urbanas ou rurais com presença comprovada de integrantes desses povos originários.

Maiara Pessoa, de Baía da Traição (PB), é da etnia Potiguara e atuou na coleta de dados do Censo de 2022. Ela relatou que os recenseadores obtiveram auxílio nas aldeias. "Tivemos apoio dos caciques, que ajudaram na divulgação do trabalho dos recenseadores", contou. "Saber que o trabalho que realizei será usado

Raimundo Paccó/Esp. CB



Evento O Brasil Indígena, em Belém: Região Norte concentra a maior parte dos povos originários do país

pelos próximos 10 anos e que será essencial para o povo Potiguara me dá muito orgulho", enfatizou.

Conforme os dados, a Região Norte concentra grande parte dos indígenas do país (44,48%), o que totaliza 753 mil pessoas. O Nordeste aparece em seguida, com 528 mil, concentrando

31,22% do total (veja quadro).

Bruna Flávia Tabajara, da Aldeia Vitória, em Conde (PB), disse enxergar os dados do Censo 2022 como "um avanço muito importante para os povos indígenas, pois tivemos um aumento expressivo de indígenas neste Censo". "Isso é o

fortalecimento dos povos também, pois existiam muitos indígenas em contexto urbano que não se autodeclararam e que, neste novo Censo, se autodeclarou e afirmou sua identidade", destacou.

O Censo contabilizou 573 terras indígenas delimitadas no país

Saiba mais

População indígena por unidade da federação

Unidade	População
Amazonas	490.854
Bahia	229.103
Mato Grosso do Sul	116.346
Pernambuco	106.634
Roraima	97.320
Pará	80.974
Mato Grosso	58.231
Maranhão	57.214
Ceará	56.353
São Paulo	55.295
Minas Gerais	36.699
Rio Grande do Sul	36.096
Acre	31.699
Paraná	30.460
Paraíba	30.140
Alagoas	25.725
Santa Catarina	21.541
Rondônia	21.153
Tocantins	20.023
Goias	19.522
Rio de Janeiro	16.964
Espírito Santo	14.411
Rio G. do Norte	11.725
Amapá	11.334
Piauí	7.198
Distrito Federal	5.813
Sergipe	4.708

Em Belém, cidade que recebe a Cúpula da Amazônia, a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, elogiou a equipe do Censo que conseguiu chegar "nos territórios de mais difícil acesso". Ela reforçou que essa atuação fortalece os dados obtidos. "Para nós, é importante, porque facilita, inclusive, a elaboração de políticas públicas adequadas a cada uma dessas realidades onde estão presentes os povos indígenas", ressaltou.

Perguntada pelo Correio sobre o aumento da população indígena estar atrelado à juventude, afirmou: "Esse próprio item do pertencimento fortaleceu que os povos indígenas que estão em contexto urbano também pudessem se apresentar com indígenas."

Protesto

Indígenas de diferente etnias protestaram, ontem, em Belém, após três integrantes do povo Tembê terem sido baleados em Tomé-Açu, no nordeste do estado. As vítimas foram duas mulheres e um homem, que receberam atendimento médico.

De acordo com a Comissão Pastoral da Terra, os tiros foram dados por seguranças de uma empresa que explora dendezais. Já a companhia alega que os seguranças reagiram porque indígenas incendiaram equipamentos e edificações.

A Secretaria de Segurança Pública do Pará informou que as circunstâncias do caso serão apuradas e que o policiamento na área foi reforçado.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

INFORME PUBLICITÁRIO

Por que o vale-refeição e o vale-alimentação estão ameaçados?

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) é um importante instrumento de inclusão alimentar para mais de 22 milhões de trabalhadores brasileiros há quase 50 anos e, neste momento, corre risco de ser desvirtuado na sua essência, que é de apoiar famílias em sua necessidade mais elementar no direito ao alimento, e essa ameaça se chama: portabilidade.

Nos últimos meses, a sociedade tem discutido sobre os melhores caminhos para modernizar o oferecimento dos vales-alimentação e vales-refeição.

Com a evolução das relações entre empresas e trabalhadores, novos modelos de trabalho e avanços em tecnologias para meios de pagamento, novas necessidades começam a surgir e o setor tem se empenhado para acompanhar essa nova realidade. Contudo, algo vem confundindo a população: os supostos benefícios da chamada portabilidade.

Esse conceito, muito difundido após a permissão da migração de números de celulares particulares entre operadoras, vem sendo usado erroneamente como referência para os cartões de benefício.

Isso porque no segmento de telefonia, a contratação é feita diretamente pela pessoa física usuária dos serviços. Já no caso dos vales-refeição ou vales-alimentação, essa contratação é feita pelo empregador por meio de empresas especializadas e homologadas, de modo semelhante ao que acontece com os planos de saúde e os seguros de vida, nos quais não existem portabilidade, assegurando benefícios a todas as partes envolvidas.

Sustentar que a portabilidade moderniza o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) é uma narrativa construída sem nenhuma referência positiva de outros países. Relacionamos abaixo os pontos que entendemos como negativos sobre a portabilidades dos vales:

- O argumento de que a portabilidade é positiva foi disseminado por plataformas de delivery, que dominam mais de 80% do mercado e chegam a cobrar até 30% de taxa dos pequenos estabelecimentos comerciais para financiar suas práticas de descontos e outros benefícios. Portanto, a portabilidade não trará aumento de competitividade. Ao contrário, poderá trazer monopólio de mercado.

- A finalidade do vale-alimentação e do vale-refeição é garantir uma nutrição segura e de qualidade aos funcionários. Com a portabilidade, há um alto risco de que os benefícios sejam utilizados para outros fins que não a alimentação.

- Os bares e os restaurantes serão fortemente impactados financeiramente pela dependência de poucas empresas do mercado.

- A pretendida redução de custos para os estabelecimentos será impraticável, dada a guerra de recompensas, como descontos e cashbacks, para atrair os consumidores.

- Com os aumentos de custos gerados por esses descontos, os estabelecimentos comerciais precisarão aumentar os preços, o que prejudica o bolso do consumidor e o faturamento do comércio.

- Muitas pequenas empresas de benefícios atuantes em todo o Brasil serão inviabilizadas pela perda de competitividade no setor.

- A regulação será praticamente inviável dada sua complexidade técnica e operação quase impraticável.

- Por fim, o PAT, programa de iniciativa federal mais longo do país, será descaracterizado e as verbas antes destinadas à segurança alimentar do trabalhador serão perdidas.

Com esses argumentos, queremos sensibilizar a sociedade sobre os riscos ao Programa de Alimentação do Trabalhador. O PAT é um sistema seguro e de impacto positivo para milhões de trabalhadores e milhares de bares, restaurantes, supermercados, mercearias e outros estabelecimentos do país.

Esperamos, assim, jogar luz sobre uma discussão em curso no parlamento brasileiro e que é de interesse de toda a sociedade. A portabilidade em benefícios não é o que parece ser, e nós - empresas e entidades que contribuíram para a criação e para a evolução deste segmento - que operamos sob os princípios da ética e da transparência, nos sentimos responsáveis em alertar os impactos que trarão a toda a cadeia envolvida no setor.



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Deixe que digam...

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, faz cara de paisagem em relação às críticas que vem recebendo de senadores e vai bater o pé em defesa dos pareceres do Ibama, seja no tema exploração de petróleo na Amazônia, seja no quesito BR-319 — rodovia que, na avaliação dos ambientalistas, precisa de mais estudos.

... ela está segura

Marina, aliás, avisa seus aliados, está do mesmo jeito que sempre esteve. Se sentir falta de respaldo no governo para pareceres técnicos, não terá o menor constrangimento em pedir o boné e ir cuidar da vida no exterior, onde é requisitada para quase todas as conferências.

Anderson na CPMI

Sentindo-se abandonado por Bolsonaro, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres vai falar. Quem esteve com ele, garante que a ideia é reforçar depoimentos anteriores, em que declarou que nunca fez qualquer movimento contra as urnas eletrônicas ou expediu qualquer documento sobre fraude em eleições.

Anticlímax

Os senadores, porém, querem saber dele todo o histórico da minuta do golpe encontrada na casa do ex-ministro e na preparação do 8 de janeiro. Sobre esses temas, avisam alguns, será difícil Anderson fornecer muitos detalhes.

Bolsonaro e seus três alvos

O tema da conversa do ex-presidente Jair Bolsonaro com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, e o governador do estado, Tarcísio de Freitas, foi escolhido a dedo para marcar a diferença do trio com os adversários que defendem a descriminalização das drogas — o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP), o PT e ministros do Supremo Tribunal Federal que já votaram a favor da maconha. Aliás, a ida de Bolsonaro a São Paulo visa justamente colocá-lo novamente em sintonia com parte do eleitorado que não tolera a descriminalização e, paralelamente, mostrar que, mesmo inelegível, o ex-presidente tem um ativo eleitoral forte.

Todo esse trabalho, seja a ida a uma galeria de Brasília, onde foi aplaudido, e o almoço em São Paulo, pretende colocar na vitrine do ex-presidente temas que possam compensar o desgaste sofrido com o caso Carla Zambelli e o da suposta tentativa de venda do relógio Rolex feita pelo tenente-coronel Mauro Cid. Com os candidatos que planejam suceder Bolsonaro — caso do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), tropeçando no discurso —, o ex-presidente acredita que não perderá influência.



CURTIDAS

A hora do cinema I/ O setor cinematográfico e audiovisual brasileiro fará um corpo a corpo no Congresso esta semana, em prol da Lei dos Direitos Autorais Digitais e outros. Diretores, produtores, roteiristas e atores querem visitar as principais lideranças dos partidos políticos, deputados e senadores para tratar da tramitação de projetos de lei vitais para a atividade.

A hora do cinema II/ Hoje, por exemplo, está prevista a votação do projeto de Direitos Autorais Digitais, de autoria da deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ). A proposta trata da remuneração de direitos de roteiristas, diretores e músicos pela exibição de filmes e séries nas plataformas digitais. O setor agrega ao PIB nacional R\$ 24,5 bilhões todos os anos. E quer tratar também da regulação das plataformas de streaming, que tramita em dois PLs, um com relatoria do senador Eduardo Gomes (PL-TO) e outro com o deputado André Figueiredo (PDT-CE).

Brunet, a eterna musa/ A empresária e ativista Luiza Brunet passa a semana em Brasília, a convite de instituições públicas, privada e do Congresso. A intensa agenda deve-se aos 17 anos da Lei Maria da Penha, lembrados nesta segunda-feira. “O tema é sempre latente. Vou onde posso potencializar a voz de mulheres e darem um basta a violência de gênero”, conta a ativista, que somente retorna ao Rio na sexta-feira.

Brasília em Belém/ O governo brasileiro praticamente se transferiu para Belém nesta semana da Cúpula da Amazônia. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que desembarcou por lá nesta segunda-feira, leva na bagagem a expectativa de o presidente Lula liderar o Sul Global na transição energética.

Esperem mais um pouquinho/ Enquanto a Cúpula da Amazônia estiver na ordem do dia, a reforma ministerial continuará em banho-maria.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Punição “exemplar” para 40

Procuradoria pede ao Supremo Tribunal penas para vândalos do 8/1 que podem somar 30 anos de prisão

» LUANA PATRIOLINO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), a condenação de 40 investigados pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro — que resultaram na depredação das sedes dos Três Poderes. Eles são acusados de cinco crimes cujas penas, se somadas, podem chegar a 30 anos de reclusão.

Os envolvidos são acusados dos seguintes crimes: associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça, e deterioração de patrimônio tombado. De acordo com a PGR, existem provas de que “o propósito criminoso era plenamente difundido e conhecido” pelos denunciados antes do dia dos ataques, em Brasília.

O subprocurador da República Carlos Frederico Santos defendeu uma punição “exemplar”, pois havia um propósito deliberado de tomada do poder. “A pena a ser aplicada aos acusados deve ser exemplar por se tratar de crimes graves praticados em contexto multitudinário, que visavam a implantar um regime autoritário no lugar de um governo legitimamente eleito”, justificou.

As petições da Procuradoria detalham os fatos registrados no dia da invasão ao Palácio do

Planalto, ao Congresso e ao STF a partir de provas reunidas durante quase oito meses de investigação. Entre elas, estão registros fotográficos e em vídeo, documentos como relatórios de inteligências, autos de prisões em flagrante e depoimentos de testemunhas e dos próprios réus.

Segundo Carlos Frederico, registros de câmeras de segurança mostram que a multidão rompeu a barreira de contenção policial por volta das 14h15 e avançou para as sedes dos Três Poderes. Depois, as imagens evidenciam que a área só foi desocupada por volta das 19h, após intervenção das forças de segurança.

Para a PGR, também houve omissão de agentes públicos responsáveis pela segurança dos locais invadidos. Um dos pontos citados nas alegações finais é a caracterização da organização criminosa. A Procuradoria afirma que o chamamento para os atos antidemocráticos ocorreu de forma antecipada e com ampla difusão nas redes sociais.

Até o momento, o STF abriu processos penais contra 1.290 acusados de participação nos atos de depredação dos prédios dos Três Poderes. As denúncias foram divididas em oito blocos e, em todos os casos julgados até agora, os ministros da Suprema Corte decidiram, por maioria, tornar réus os envolvidos nos ataques.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Segundo o subprocurador-geral Carlos Frederico, os bolsonaristas visavam “implantar um regime autoritário”

Imagens da Justiça vão para CPI

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, autorizou que o ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, repasse à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro imagens de câmeras de segurança captadas pelo sistema de monitoramento da pasta no dia das invasões à sedes dos Três Poderes. O magistrado atendeu pedido de Dino, que se negou a repassar o material sem aval do STF.

O ministro da Justiça afirmou que as imagens se referem a provas usadas em inquérito que corre sob sigilo e, por isso, não

enviou o conteúdo ao Parlamento. No entanto, para Moraes nada justifica recusar o pedido dos parlamentares, já que a comissão também tem autorização legal para conduzir investigações.

A negativa de Dino deixou os senadores irritados, que ressaltaram que os grupos de investigação em comissão do Congresso têm poder de polícia — ou seja, podem solicitar provas, ouvir testemunhas e fazer a coleta de materiais para reforçar o relatório final sobre envolvidos nos fatos investigados. “Na presente hipótese, não está caracterizada qualquer excepcionalidade que vede a cessão e compartilhamento de imagens à CPMI, que

deverá analisar a eventual publicação ou manutenção do sigilo em virtude das diligências em andamento”, salientou Moraes na decisão. O magistrado destacou que, na democracia, deve prevalecer o princípio da publicidade e da transparência, e que a comissão poderá divulgar as imagens se achar necessário.

Em nota, o Ministério da Justiça afirmou que foi informado da decisão de Moraes. A sede da pasta fica próxima ao Palácio do Planalto, um dos alvos de extremistas que atacaram o Congresso, o Supremo e a sede do Poder Executivo. As imagens podem auxiliar na identificação de envolvidos.

CASO MARIELLE
Ex-vereador morto à luz do dia no Rio de Janeiro

O ex-vereador carioca Zico Bacana, uma das testemunhas da investigação sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, foi morto ontem à tarde, no Rio de Janeiro. De acordo com informações da Polícia Militar, ele estava em uma loja quando os atiradores chegaram.

Jair Barbosa Tavares, o Zico Bacana, estava com outras pessoas ao ser baleado. Foi levado ao Hospital Municipal Albert Schweitzer, mas não resistiu aos ferimentos. O irmão do vereador, Jorge, também foi baleado — transportado para o Hospital Carlos Chagas, não resistiu.

Zico era apontado como chefe do grupo paramilitar no bairro de Guadalupe, zona norte da cidade, com atuação nas favelas da Palmeirinha e da Eternit. Ele chegou a ser investigado na CPI das Milícias — conduzida por Marielle — e ouvido pela polícia, em 2018, como testemunha no assassinato da vereadora.

Segundo testemunhas, Zico estava com segurança quando um veículo se aproximou e de dentro começaram os disparos. A ação foi rápida. Uma terceira vítima, cujo nome não foi divulgado, foi alvejada nas costas e no pé. (RS)

Renan Olaz/CMRJ



Zico seria chefe de milícia

Danos ao patrimônio

Os prejuízos materiais já calculados pelos órgãos públicos:

- » R\$ 3,5 milhões no Senado
- » R\$ 1,1 milhão na Câmara dos Deputados
- » R\$ 9 milhões no Palácio do Planalto (considerando apenas as obras de arte danificadas)
- » R\$ 11,4 milhões no Supremo Tribunal Federal

Total: R\$ 25 milhões

AUMENTO DE IMPOSTO FAVORECE O CONTRABANDO

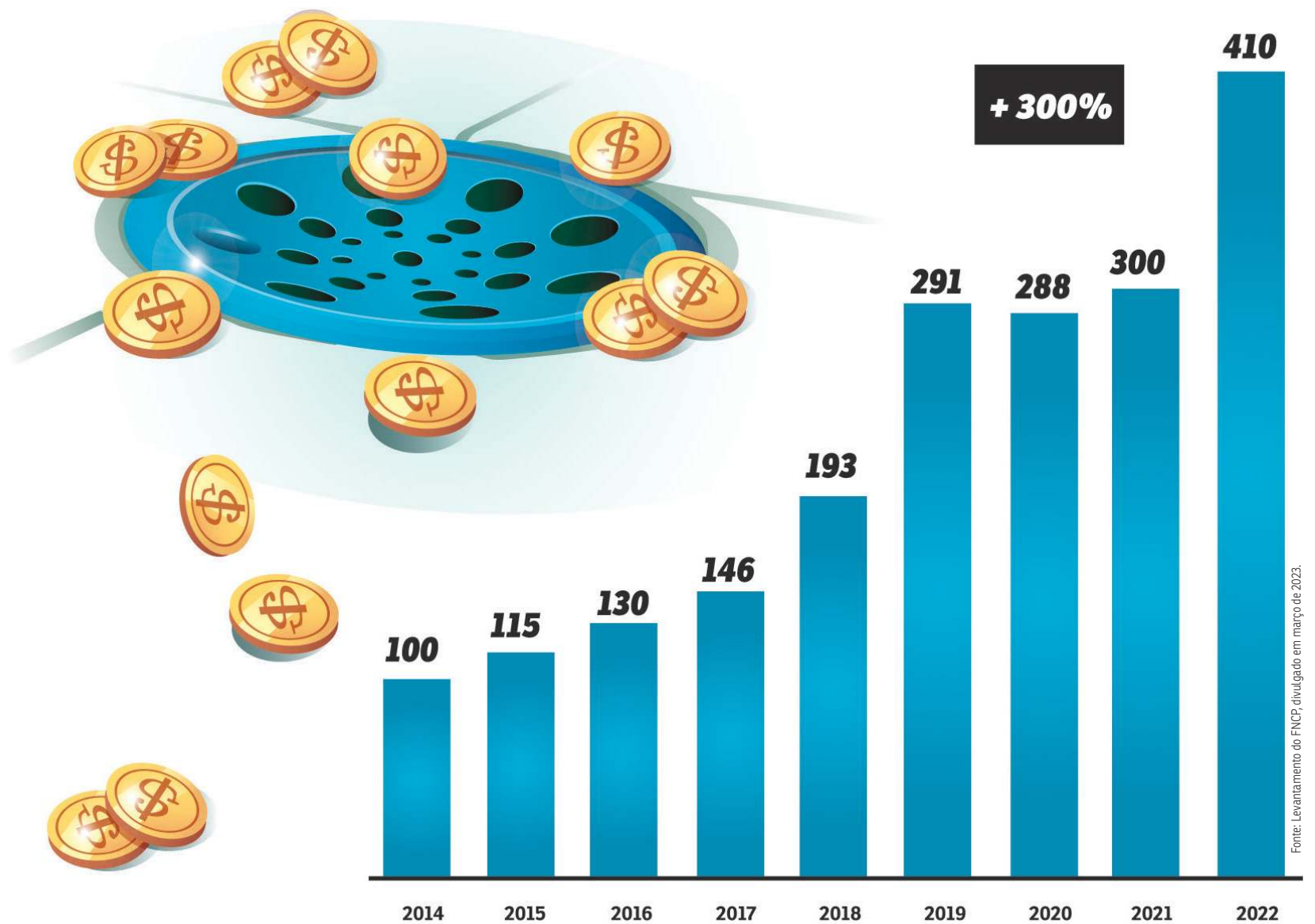
A reforma tributária é essencial ao país, mas é preciso avaliar os custos para os setores, diz o FNCP

APRESENTADO POR:



Perdas do país - Mercado ilegal

Evolução (em bilhões de R\$)



O governo deve aproveitar as boas chances de aprovar a reforma tributária para tentar criar um ambiente de mais equilíbrio a determinados setores que, junto com o país, penam com a concorrência desleal do contrabando. Basta atentar para as perdas bilionárias. Em 2022, a estimativa chega a R\$ 410 bilhões. Trata-se do somatório de R\$ 280,8 bilhões em prejuízos registrados por 14 setores industriais - subtraídos pela ilegalidade - com R\$ 129,2 bilhões em impostos que deixaram de entrar nos cofres públicos.

O alerta é do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP), que chama a atenção da sociedade sobre alguns pontos relegados pelo debate em torno do novo modelo de tributação, aguardado há décadas. A verdade é que a ilegalidade impacta, severamente, a competitividade da indústria nacional, ceifa o emprego e a renda do trabalhador brasileiro, reduz a arrecadação e contribui para elevação de preços.

Obviamente, o governo quer e deve buscar soluções que ampliem a receita pública. E o desenho da reforma tributária em tramitação, agora no Senado, joga com a alternativa de implantar um modelo fiscal mais simples. Mas, nesse cenário, conhecer um pouco mais sobre os impactos das taxações nos diferentes setores produtivos é essencial.

"A reforma tributária é importante, mas nós temos de avaliar quanto vai custar para cada setor. É preciso que se tenha noção do impacto direto, porque precisamos estimular a competitividade da indústria brasileira, e não incentivar o contrabando", afirma Edson Vismona, presidente do FNCP.

PREJUÍZOS DO CONTRABANDO

Segundo o FNCP, os prejuízos causados pelo mercado ilegal na economia brasileira têm tido crescimento acelerado. Apesar dos levantamentos darem uma ideia do tamanho da ilegalidade, o problema pode ser ainda maior. A projeção dos impostos que não foram arrecadados, por exemplo, tem por base uma alíquota geral de 46%. Mas há produtos, como o cigarro, nos quais o imposto no Brasil pode chegar a 90%, dependendo da região.

O estudo do FNCP é feito desde 2014, baseado em dados dos próprios setores produtivos, que têm métricas próprias (pesquisas, avaliação de mercado). Os 14 segmentos contemplados são vestuário; cigarro; TV por assinatura; higiene pessoal, perfumaria e cosméticos; bebidas alcoólicas; combustíveis; audiovisual; defensivos agrícolas; celulares; perfumes importados; material esportivo; PCs e brinquedos.

Os números mostram que as perdas imputadas pelo contrabando no país saltaram de cerca de R\$ 100 bilhões, por volta de 2014, para a casa dos R\$ 410 bilhões no ano passado. O setor de vestuário é o mais impactado, com desvio ao redor de R\$ 84 bilhões - um aumento de 40% em relação a 2021 (R\$ 60 bilhões).

Outros segmentos que aparecem no topo do descaminho e contrabando são bebidas alcoólicas (R\$ 72,2 bilhões), combustíveis (R\$ 29 bilhões), cosméticos e higiene pessoal (R\$ 21 bilhões), defensivos agrícolas (R\$ 20,8 bilhões), TV por assinatura (R\$ 12,1 bilhões) e cigarros (R\$ 10,5 bilhões).

SOBRETAXAÇÃO

"Ao deixar de pagar impostos, o ilegal fica mais barato, provocando uma concorrência corrosiva, com efeitos na retração de investimentos em áreas prioritárias, como educação e habitação, pelo governo", explica Vismona.

Outro ponto visto com certa preocupação é o Imposto Seletivo, previs-

R\$ 94 bilhões

Total dos tributos que deixaram de entrar nos cofres públicos nos últimos 11 anos.

O contrabando responde por **41%** de todo o cigarro produzido no Brasil. Desse total, **33%** vêm de fora do país, sobretudo do Paraguai, e **8%** são fabricados no próprio país.

3,2 bilhões

Total de cigarros apreendidos pela Receita Federal no Brasil em 2022, liderando o ranking dos produtos retidos pela fiscalização.

Crédito: Antonio Cunha/Esp.CB/D.A Press



Caminhão de carga com 35 mil maços de cigarro, contrabandeados do Paraguai apreendidos em operação da Polícia Civil e recolhidos ao depósito do Departamento de Polícia Especializada - DPE.

to na reforma tributária. A definição de incidência do imposto ficará para um segundo momento, por meio de Lei complementar. Espera-se que o imposto seletivo não traga aumento da carga de impostos, conforme premissa adotada pelos autores da reforma e congressista. Esse é um ponto sempre reforçado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Um inesperado aumento de carga tributária para alguns setores, como o de cigarros, certamente implicará em redução da arrecadação por conta do aumento do mercado ilegal.

"Com certeza, vemos com muita inquietação a possibilidade de ter qualquer aumento de impostos, via criação do Imposto Seletivo. Se tivermos isto, vamos entregar de vez produtos como cigarros e bebidas para os contrabandistas, porque eles não pagam nada de imposto. O devedor contumaz nacional também será favorecido, e muito. É entregar o mercado brasileiro para o crime organizado, para o contrabandista, para as milícias, que são aqueles que operam no mercado ilegal", enfatiza Vismona.

RECEITAS EM QUEDA

Especialistas apontam que, toda vez que o governo eleva a tributação sobre o cigarro, esperando ampliar a arrecadação, o mercado responde de forma inversa. É assim desde que o Executivo aumentou a carga tributária sobre o produto em 2012. Num primeiro momento, a Receita Federal recolheu mais. Logo em seguida, a indústria estabelecida de cigarros perdeu receitas, recolhendo menos impostos. Isso porque o consumidor de cigarros migrou para o mercado ilícito, que não é taxado e, por isso, mantém os preços mais baixos. A medida apenas fortaleceu um amplo mercado ilegal, que chegou a deter cerca de 57% de participação nas vendas totais, em 2019.

O imposto mais caro para cigarros, por exemplo, foi responsável pela queda de 1,39% ao ano no recolhimento e pelo aumento da participação do mercado ilícito do produto no país, que cresceu, em média, 8,79% ao ano. Os dados fazem parte de um estudo apresentado no artigo "Elasticidades no mercado

brasileiro de cigarros", dos pesquisadores Mario Margarido, Pery Shikida e Daniel Komesu.

Apesar da maior incidência de tributos sobre os cigarros, que subiu 67% no período de janeiro de 2012 a setembro de 2021, a arrecadação registrou uma tendência de queda ano a ano a partir de 2014.

Para os especialistas, a queda é reflexo, principalmente, da política tributária que, em 2012, aumentou o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos cigarros. Paralelamente, a participação do comércio ilegal de cigarros no mercado brasileiro passou de 39% em 2015 para 57% em 2019 - ano da menor arrecadação (R\$ 12,3 bilhões).

Ao todo, nos últimos 11 anos, R\$ 94,4 bilhões deixaram de ser arrecadados sobre o cigarro pela Receita Federal, em decorrência da ilegalidade. Cria-se o risco enorme de o consumidor ser afetado, porque a produção ilegal não atende às condições impostas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), por exemplo. Além de o desemprego nos vários segmentos que envol-

vem a indústria legal tornar-se uma ameaça real.

PREÇOS E CONSUMO

No Brasil, a tributação sobre o produto é composta por diferentes impostos. Além do IPI, incidem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP).

No Brasil, a carga tributária varia entre 70% e 90% do preço final do cigarro, dependendo da marca e do estado onde é vendido.

Para se ter uma ideia sobre a perda de arrecadação real (descontada a inflação) com cigarros pelo governo, em 2011, as receitas estavam em R\$ 8,4 bilhões. Subiram mais de 18%, para cerca de R\$ 10 bilhões, em 2014, após a correção para cima da tributação. Mas despencaram no período até 2022, a uma média de 1,39% ao ano, segundo o estudo do FNCP, fechando em R\$ 7,5 bilhões ano passado.

No mesmo período, a participação do cigarro ilegal no mercado nacional subiu cerca de 9% ao ano. Saiu de 20%, em 2009 para 41% em 2022, tendo o pior momento em 2019 com 57%.

"A lógica do mercado é a lógica econômica. Se elevar o preço, aumenta a competitividade do ilegal, porque esse não paga nada de imposto. Por isso, é necessário que haja um olhar mais técnico sobre o potencial de arrecadação de cada setor, onde muitas vezes o aumento de carga tributária resulta em queda de arrecadação devido ao crescimento do mercado ilegal", avalia Vismona.

O presidente do FNCP destaca ainda a necessidade de frear esse mercado ilegal. E, segundo ele, o manejo dos impostos pode ser uma das estratégias.

"As organizações criminosas vão sempre analisar do ponto de vista do baixo risco e do alto lucro. Precisamos inverter isso: aumentar o risco do produto ilegal, diminuir o seu lucro para ampliar a competitividade do produto legal. Por isso, a reforma tributária é essencial. Qualquer aumento de tributo favorece o contrabandista, que vai ampliar ainda mais a sua participação no mercado brasileiro", assegura Edson Vismona.



EDUCAÇÃO

MEC quer 2.400 horas para a base curricular

Camilo Santana apresenta propostas que ministério pretende ver implantadas no novo ensino médio

» ROSANA HESSEL

O Ministério da Educação apresentou, ontem, as propostas que pretende implementar no novo ensino médio — cuja reforma se tornou alvo de críticas e foi suspensa, em abril, por 60 dias, para ser reanalisada. Entre as alterações que propõe, está a ampliação de 1.800 horas para 2.400 horas da carga horária obrigatória das disciplinas que integram a base curricular — como português, matemática e história. O MEC ainda cogita reduzir as áreas de itinerários formativos de cinco para três. E devolveu a opção do ensino de espanhol aos estudantes — que tinham apenas inglês como língua estrangeira no currículo.

Até o dia 21, a pasta coletará as sugestões das entidades do setor para concluir o texto do projeto de lei que será encaminhado ao Congresso para modificar a Lei 13.415/17, em vigor desde o ano passado. “O relatório extrapola a discussão da questão curricular, mas a qualidade do ensino médio brasileiro”, afirmou o ministro da Educação, Camilo Santana, nesta segunda-feira.

A pasta também retirou os polêmicos “itinerários formativos” das disciplinas da carga horária, que passaram a se chamar de “percursos de aprofundamento e integração de estudos”. A proposta é reduzi-los de cinco para três: 1) linguagens, matemática e ciências da natureza; 2) linguagens, matemática e ciências humanas e sociais; e 3) formação técnica e profissional.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), segundo Santana, não será mudado até 2024 e continuará a avaliar a formação básica e não os itinerários. O ministro adiantou, porém, que o modelo da prova, a partir de 2025, será discutido novamente com a sociedade.

Antes da reforma, que entrou em vigor em 2022, as três séries

Angelo Miguel/MEC



A escola precisa ser atrativa e acolhedora para que os jovens possam ir para lá”

Ministro Camilo Santana, da Educação, sobre as propostas do MEC para a reforma do ensino médio

do ensino médio tinham 2.400 horas de disciplinas básicas. Com a mudança, esse total passou a ser de 1.800 horas e o restante (1.200 horas) foi destinado à carga flexível, nas quais os alunos escolhem trilha conforme seu interesse — totalizando um máximo de 3.000 horas. A ideia,

agora, é de não limitar mais a carga horária e deixar as disciplinas obrigatórias com pelo menos 2.400 horas.

Demandas

As propostas de mudanças no novo ensino médio são

resultado das demandas de gestores, professores e alunos. A expectativa é que os referenciais nacionais sejam definidos pelo MEC em conjunto com o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação (Consed) e outras entidades que participaram da coordenação da consulta pública, como o Conselho Nacional de Educação. O que não foi feito pelo novo projeto de lei, será atualizado por meio de portaria do MEC, segundo o ministro.

Santana destacou, ainda, que a pasta está elaborando um programa que promova a

permanência dos estudantes, em especial os que se encontram em situação de vulnerabilidade, com uma bolsa ou a oferta de educação profissional técnica por meio da ampliação das matrículas em tempo integral.

“A escola precisa ser atrativa e acolhedora para que os jovens possam ir para lá”, afirmou.

A reforma do ensino médio ocorreu em 2017, no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB) e as mudanças no currículo dividiram opiniões. Santana espera que até o fim do ano as alterações propostas sejam aprovadas pelo Congresso.

SAÚDE

Lula dá sinal verde ao uso da terapia do ozônio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que permite a realização da ozonioterapia em todo o país. A medida foi publicada no *Diário Oficial da União (DOU)* desta segunda-feira. O tratamento é experimental e consiste na introdução do ozônio no corpo, normalmente misturado a alguns líquidos, por diferentes meios.

Em geral, é o ozônio é introduzido pelo reto ou pela vagina ou ainda de forma intramuscular, intravenosa ou subcutânea. Também pode ser injetado via auto-hemoterapia — quando o sangue é retirado do paciente, exposto ao ozônio e reintroduzido.

Embora esteja incluída no rol de práticas integrativas do Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2018, a técnica tem utilização restrita a tratamentos específicos nas áreas odontológica e estética. Contudo, nos últimos anos, a aplicação tem sido adotada com a promessa de retardar o processo de envelhecimento.

Além disso, a terapia vem sendo proposta como tratamento para as diversas males, como osteoporose, hérnia de disco, feridas crônicas, hepatite B e C, herpes zoster, HIV-Aids, esclerose múltipla, câncer, problemas cardíacos, Alzheimer, doença de Lyme, entre outras. Não há comprovação científica para nenhum desses usos e, por isso, são proibidos.

Pandemia

Na pandemia, a Prefeitura de Itajaí (SC) foi uma das que recomendaram o uso da ozonioterapia no tratamento da covid-19 e foi alvo de críticas. Também não há evidências científicas sobre a eficácia da técnica contra o coronavírus.

Conforme a sanção, a técnica será autorizada como procedimento de caráter complementar, e a lei estabelece algumas condições para aplicação. O tratamento só poderá ser realizado por profissionais de saúde de nível superior, devidamente inscritos nos conselhos de fiscalização profissional.

A aplicação da terapia só será permitida por meio de equipamentos de produção de ozônio medicinal regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou órgão equivalente. Conforme a nova legislação, os profissionais responsáveis pela aplicação da ozonioterapia terão de informar ao paciente que o procedimento não substitui tratamentos médicos convencionais.

Em uma nota técnica de 2022, a Anvisa reforçou que o “ozônio é um gás com forte poder oxidante e bactericida” e, por isso, “é utilizado para fins odontológicos e estéticos, não havendo, até o momento, nenhuma evidência científica significativa de que haja outras aplicações médicas para a utilização”. Em comunicado publicado nesta segunda, a Anvisa retomou a nota técnica e reforçou que os equipamentos aprovados junto à agência somente têm indicações “dentísticas e estéticas”.

A Administração de Drogas e Alimentos (FDA, na sigla em inglês), o equivalente nos Estados Unidos à Anvisa, havia apontado em 2006 que, quando inalado, o ozônio é um gás tóxico não indicado para uso médico. O órgão regulador também sustenta que, para o ozônio ser eficiente como germicida, teria que ser administrado em quantidades tão altas que seria letal para aos humanos.

AGOSTO LILÁS

Governo reforça campanha de combate à misoginia

» MAYARA SOUTO

O Ministério das Mulheres lançou, ontem, a campanha “Brasil sem violência contra a mulher. Brasil com respeito”, de enfrentamento à misoginia — que é o ódio ou aversão às mulheres. A iniciativa faz parte da programação do Agosto Lilás, mês no qual é feita a conscientização sobre o combate à violência contra a mulher.

Dados da Rede Observatórios da Segurança apontam que a cada quatro horas, uma mulher é vítima de violência no Brasil. Em 2022, foram mais de 2.400 mil casos registrados, sendo quase 500 feminicídios — ou seja, a cada dia, ao menos uma mulher morreu somente pelo fato de ser mulher.

Segundo a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, em nota divulgada pela pasta, “a campanha mostra que a misoginia é a raiz de todas as formas de violência contra as mulheres e também das desigualdades de gênero. Com números tão graves de feminicídio e violência sexual no país, atingindo uma quantidade

tão significativa de meninas, esperamos que, cada vez mais, todas as pessoas — e não apenas mulheres — saibam identificar e agir contra as diversas situações de misoginia presentes em nossa sociedade, seja buscando ou oferecendo apoio, seja denunciando”.

A campanha pretende mostrar diferentes formas de violência — física, psicológica, moral, patrimonial, sexual, política, entre outras — e as desigualdades que elas enfrentam no cotidiano. O vídeo que circula nas redes sociais do governo federal mostra situações como a maquiagem por cima de um olho roxo, o salário mais baixo que o do colega ou as deputadas ameaçadas nas redes sociais.

Ao final da peça publicitária, o Ligue 180 é divulgado para incentivar a denúncia de casos de agressão e, também, informar sobre os direitos delas. O serviço é gratuito, funciona 24 horas, todos os dias da semana, inclusive sábados, domingos e feriados, e pode ser acionado de qualquer lugar do Brasil. O número

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Cida Gonçalves lembra que a misoginia está na raiz de todas as formas de violência contra as mulheres

de emergência pode ser adicionado via WhatsApp a partir do envio de uma mensagem para o número (61) 99610-0180.

A abertura oficial do Agosto Lilás é hoje à noite, com a iluminação especial do Congresso e um debate sobre o papel das

instituições no combate à violência doméstica. Estarão presentes à cerimônia as ministras Cida Gonçalves, Anielle Franco (Igualdade Racial), Sônia Guajajara (Povos Indígenas) e Ana Moser (Esporte).

O Agosto Lilás foi estabelecido

em 2022 para promover ações e reforçar as medidas de enfrentamento à violência de gênero. É também o mês da sanção da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06), de autoria da deputada Maria do Rosário (PT-RS). (Com Agência Brasil)



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 8 de agosto de 2023

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo R\$ 1.320	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,11% São Paulo	120.859 119.379	R\$ 4,895 (+ 0,4%)		R\$ 5,387	13,15%	13,13%	Fevereiro/2023 0,84 Março/2023 0,71 Abril/2023 0,61 Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8
1,16% Nova York	2/8 3/8 4/8 7/8	Últimos 1/agosto 4,789 2/agosto 4,805 3/agosto 4,899 4/agosto 4,875					

DESENVOLVIMENTO

“Não tem PAC sem agropecuária forte”

Ministro da Agricultura destaca a importância do segmento para a economia e afirma que tecnologia usada pelos produtores é motivo de orgulho. Segundo ele, exigências da UE para fechar acordo com o Mercosul visam “tirar nossa competitividade”

» VICTOR CORREIA

Ministros e integrantes da bancada ruralista participaram ontem da abertura do 22º Congresso Brasileiro do Agronegócio, em São Paulo. O evento é realizado pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), que representa empresas em todos os elos da cadeia do agro. Enquanto governistas acenaram para a importância do setor para a economia brasileira, a bancada celebrou vitórias que obteve no primeiro semestre, como alterações na reforma tributária e a aprovação do Marco Temporal para a demarcação de terras indígenas — medida criticada pela base do governo. Em comum, porém, os dois lados rechaçaram as exigências ambientais, especialmente da Europa, no comércio internacional.

Em discurso, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, frisou que não haverá desenvolvimento do país sem o agro, e defendeu que, nas últimas décadas, o Brasil teve um forte crescimento tecnológico, mesmo que isso não seja reconhecido internacionalmente.

“Não tem como existir PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) neste país se não for através da agropecuária crescente, pujante, forte. Nós vamos incrementar 40 milhões de hectares ao sistema produtivo. Isso vai gerar emprego no comércio, na indústria, na cidade. Essa é a nossa grande vocação”, declarou o ministro aos representantes do

agro. O lançamento do Novo PAC está previsto para a sexta-feira, com investimentos em infraestrutura, incluindo de estrangeiros e parcerias público-privadas.

Segundo Fávaro, o mundo admira as inovações tecnológicas especialmente dos países asiáticos, mas o Brasil não pode ter “síndrome de vira-lata” e deve reconhecer os avanços que fez, que chamou de “uma grande revolução”. Ele criticou também as exigências ambientais de países europeus para o fechamento do acordo entre União Europeia e Mercosul, ecoando o posicionamento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e demais representantes do agro.

“Essa ordem do mundo que vem sendo imposta pela Europa e a União Europeia tenta nos tirar a competitividade. Nada mais do que isso”, frisou o ministro. “Sabemos da nossa responsabilidade com o meio ambiente. Da nossa responsabilidade de fazer um Código Florestal tão restritivo e responsável ao meio ambiente. Por que outros não fizeram? Por que, ainda assim, querem apontar o dedo?”, completou.

Também representou o governo o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB). Ele não pôde participar presencialmente, mas gravou um vídeo ressaltando a importância do setor para o país. “O nosso agronegócio é campeão. Campeão de emprego, de renda, de produtividade, safra recorde, exportação, de saldo na balança comercial. E ajuda a indústria. São como irmãos siameses, o agro

Guilherme Martim/Mapa



Ministro Carlos Fávaro no Congresso da Abag: agronegócio deve incorporar 40 milhões de hectares à produção sem provocar desmatamento

e a indústria.” Ele se disse otimista sobre o acordo com o bloco europeu, apesar dos entraves.

Vitórias

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) — mais conhecida como bancada ruralista — deputado Pedro Lupion (PP-PR) também marcou presença. Para ele, o grupo conseguiu vitórias importantes na Câmara dos Deputados, como alterações na reforma tributária, cujo texto inicial era considerado prejudicial ao setor

por aumentar a taxa. Ele citou ainda a aprovação do Marco Temporal para demarcação de terras indígenas, o que foi bastante contestado e criticado pelo governo e pelos próprios povos indígenas.

“Conseguimos aprovar na Câmara a possibilidade do reconhecimento do Marco Temporal, sem perseguição a etnias, sem querer acabar com direitos dos indígenas. Sem querer prejudicar ninguém, e reconhecendo a importância de cada um na sociedade brasileira”, disse Lupion. Segundo ele, outros temas que estão

no radar da Frente para o segundo semestre são a regulamentação de pesticidas, do mercado de carbono e o Código Florestal Brasileiro. Para o parlamentar, leis mais recentes estão sendo mais duras do que o código, que atende às necessidades do agro.

Equívocos ideológicos

Na mesma linha, a senadora e ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina (PP-MS) citou que o setor ainda enfrenta muitos entraves, especialmente os ambientais. “Ainda somos reféns do atraso.

Muito desse atraso deve-se a inaceitáveis travas regulatórias que persistem devido à irracionalidade e a equívocos ideológicos”, pontuou. Alinhada ao governo neste tema, ela também criticou as exigências feitas pela Europa.

“É claro que somos favoráveis ao acordo Mercosul-UE, mas estamos todos acompanhando agora as novas exigências, algumas descabidas, que a Europa quer nos impor. E precisamos dar respostas à altura, se necessário invocando o princípio da reciprocidade”, destacou a senadora.



RAUL VELLOSO

O GRANDE DESAFIO PARA OS DIRIGENTES PÚBLICOS É COMO PROMOVER O EQUACIONAMENTO OU A ZERAGEM DO DEFICIT ATUARIAL TOTAL (O QUE IMPLICA IGUALAR RECEITAS E DESPESAS NO LONGO PRAZO, CALCULADAS EM TERMOS DE VALOR PRESENTE), OBRIGAÇÃO ESSA QUE, ALIÁS, FOI INCRUSTADA NA PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO (EMENDA 103/19)

A hora e a vez de um ajuste previdenciário amplo

O crescimento explosivo dos gastos e, portanto, dos déficits previdenciários que se generalizou nos entes públicos brasileiros (e, de resto, no mundo todo) nos últimos anos, por vários motivos que não cabe aqui explicitar, apresenta-se como o principal fator a explicar o estreitamento do espaço para investir em infraestrutura nas esferas públicas, havendo o risco de esses investimentos serem simplesmente zerados em várias unidades da Federação muito brevemente. Mesmo que admitamos a possibilidade de ocorrerem fatores outros pouco conhecidos que atuem na direção oposta, a exemplo de receitas atípicas mas expressivas, sobre as quais tratarei oportunamente neste espaço, se nada fizermos para evitá-lo, esse problema (e suas consequências desagradáveis) poderá continuar bem vivo por muito tempo em nosso país.

Da desabada dos investimentos à queda das taxas de

crescimento do PIB é só um passo. Como certos usos tradicionais do dinheiro público são super rígidos, como no caso do pessoal ativo em geral, dos dispêndios em saúde e educação e, mais recentemente, assistência social, sem falar nos gastos que se destinam à operação dos chamados Poderes Autônomos (Legislativo, Judiciário e Ministério Público), vê-se que, medido em porcentagem do PIB, o valor real gasto com o investimento em infraestrutura, acabou caindo 8,5 vezes do final dos anos oitenta até 2022, enquanto a estagnada parcela privada apenas oscilava ao redor de 1,1% do PIB. Assim, não foi por outro motivo que o crescimento do PIB acabou desabando de algo ao redor de 8% para 1% ao ano nesse mesmo interregno.

Enquanto isso, a soma dos déficits previdenciários anuais dos regimes próprios — RPPS olhados à frente, e em termos de valor presente, ou seja, o seu

passivo atuarial total, continuará — como hoje e pouquíssimos sabem (informação essa relativa a 2021) — praticamente na mesma ordem de magnitude do estoque convencional da dívida pública (R\$ 5,3 trilhões versus 5,7 trilhões). O grande contraste entre essas variáveis é que o passivo atuarial é um compromisso exigível a curtíssimo prazo em favor da poderosa classe dos servidores públicos (ou seja, há que haver dinheiro para bancá-lo), enquanto o outro é financiável sem maiores problemas ao longo do tempo, via emissão de títulos públicos. Por isso, desatar tal nó previdenciário deveria ser, essa sim, a bola da vez do ajuste governamental.

Antes de passar aos caminhos para a saída cabível, devo registrar (e é pena que não seja possível mostrar isso aqui em gráficos) que foi a partir de 2011 que se manifestou a fase mais aguda da explosão dos gastos previdenciários, e a consequente desabada dos investimentos,

evidenciando a gravidade mais recente dessa situação. Para índices reais baseados naquele ano, ou seja, fazendo 2011=100, os valores mais recentes revelam com clareza a explosão dos gastos previdenciários em nosso país, em ordem decrescente de crescimento. Para o regime próprio dos municípios: 228,2 em 2017; INSS: 152,0 (2019); regime próprio dos Estados: 147,7 (2017); idem da União: 121,0 (2021). Enquanto isso, o índice real relativo aos investimentos em infraestrutura desabava de 100 para 59,9 (2022).

Reforma

O grande desafio para os dirigentes públicos é, assim, como promover o equacionamento ou a zeragem do déficit atuarial total (o que implica igualar receitas e despesas no longo prazo, calculadas em termos de valor presente), obrigação essa que, aliás, foi incrustada há pouco tem-

po na própria Constituição (Emenda 103/19). Para atender a essa necessidade fundamental, no kit de instrumentos que os governos costumam acionar situam-se, basicamente, uma nova reforma de regras como a da EC 103; a ampliação da base de contribuição de inativos e pensionistas; o aporte de novos ativos reais e financeiros; e assim por diante, como tenho explicado várias vezes nesta coluna.

Finalmente, cabe destacar que o esforço de ajuste fiscal acima referido, além de calcar o equilíbrio previdenciário, deve estar associado a um plano de retomada do investimento, sob modelos mais modernos e criativos, integrados com investimentos dos fundos capitalizados de previdência, concessões e parcerias público-privadas. Nesse contexto, se encaixa o esforço que vem sendo empreendido pela Confederação Nacional dos Municípios — CNM, juntamen-

te com o Sebrae, para conceber e implementar um programa conjunto de cooperação técnica e financeira, há pouco iniciado. Trata-se de um esforço conjunto dessas instituições, para, além do ajuste básico: (1) ajudar os municípios brasileiros a elaborarem e implementarem um plano de desenvolvimento local e sustentável, para a geração de renda e emprego etc., por intermédio do investimento em infraestrutura e do desenvolvimento de negócios; (2) a reduzirem os custos de sua gestão, por meio da criação de um consórcio de gestão de regimes próprios municipais; e (3) a viabilizarem a aplicação de parte dos recursos já capitalizados no desenvolvimento local, por intermédio de fundos a serem constituídos dentro dos limites legais, com administradores de alto nível, garantindo sempre segurança além do que a resolução do Conselho Monetário Nacional exige para investimentos de RPPS.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Nos últimos dias, a defasagem do preço da gasolina em relação às cotações internacionais, aproximou-se dos 30%”

TikTok aposta agora em serviço musical

Desde que foi lançada, em 2016, a rede social chinesa TikTok cresce sua base de clientes em ritmo alucinante. Tanto é assim que se tornou uma das maiores plataformas do mundo, com 1,1 bilhão de usuários em 160 países. Em 2023, contudo, o avanço passou a ser mais lento. Com o sinal de alerta ligado, a empresa decidiu investir em novas frentes. Sua principal aposta é o serviço musical TikTok Music, lançado há alguns dias para concorrer com a Apple Music e o Spotify. A briga será acirrada.

Produção de caminhões desaba no Brasil

Não são apenas os fabricantes de carros que enfrentam tempos difíceis. Em junho, segundo dados apurados pela Anfavea, a associação que representa as montadoras, foram produzidos 6,7 mil caminhões no Brasil, o que representa uma queda expressiva de 46% em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, o desempenho é igualmente ruim, com recuo de 36%. De acordo com a Anfavea, contudo, o declínio já era esperado, pois as empresas anteciparam compras em 2022.

Bancos anunciam US\$ 1 bilhão para a Amazônia

A pauta ambiental é irreversível. Ontem, dezenove instituições financeiras de diversos países anunciaram a meta de liberar US\$ 1 bilhão em financiamentos para negócios sustentáveis na região amazônica. Chamado de “Coalizão Verde”, o projeto conta, entre outros, com a participação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Outros aportes serão anunciados na Cúpula da Amazônia, que começa hoje, em Belém, no Pará.

MAURO PIMENTEL / AFP



O que a Petrobras pretende fazer com o preço dos combustíveis?

A Petrobras tem uma bombarelógio para desarmar. Nos últimos dias, a defasagem do preço da gasolina em relação às cotações internacionais de petróleo aproximou-se dos 30%. Se a atual política de preços não for alterada, o desequilíbrio deverá crescer, já que previsões apontam para o aumento do barril de petróleo nos próximos meses. No governo Dilma Rousseff, ressaltou-se, o controle artificial de preços levou a petrolífera a perder quase 60% de seu valor de mercado. O que Lula fará agora? O reajuste dos combustíveis certamente provocaria impactos na inflação e poderia retardar o movimento de redução dos juros, iniciado na semana passada. Segurar os preços, contudo, jamais funcionou — nem nos governos petistas ou em qualquer outro. Como se sabe, a manutenção da defasagem de preços penalizaria não apenas a Petrobras, mas seus milhares de acionistas, incluindo a União. O dilema está colocado e exigirá responsabilidade do governo.

Fernando Frazão/Agência Brasil



O cenário econômico está positivo. A Reforma Tributária e o início do ciclo de queda de juros ajudam a elevar o otimismo”

Paulo Pena, economista da Fundação Getulio Vargas (FGV)

RAPIDINHAS

- » O filme *Barbie*, baseado na famosa boneca, alcançou US\$ 1 bilhão em bilheteria global desde que foi lançado, há três semanas. Com isso, se tornou a segunda produção mais rentável do ano, atrás de “Super Mario Bros”, que arrecadou US\$ 1,3 bilhão. Este último, contudo, foi lançado em abril. Portanto, *Barbie* provavelmente assumirá a ponta.
- » A plataforma de comércio eletrônico Shopee assinou parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e os Correios para promover vendas de produtos brasileiros em países do Sudeste asiático, como Filipinas, Singapura, Tailândia, Taiwan e Vietnã. O acordo prevê treinamento e orientações sobre logística.
- » O fundo de private equity Advent se desfez de 85% de suas ações no Carrefour Brasil por meio de uma operação conhecida no mercado como “block trade”, uma espécie de leilão na bolsa. Não custa lembrar: no segundo trimestre de 2023, a operação brasileira do Carrefour teve prejuízo líquido de R\$ 203 milhões.
- » O preconceito de idade recua no mercado de trabalho. Segundo pesquisa da consultoria Bain & Company, atualmente 32% dos empregos formais são ocupados por pessoas com mais de 45 anos. No início do século, o índice era de 24%. A tendência é que o percentual aumente com o processo de envelhecimento da população.

103,1 BILHÕES

de tentativas de ataques cibernéticos foram feitas no Brasil em 2022. Segundo a empresa de segurança digital Fortinet, o número corresponde a um crescimento de 16% em relação ao ano anterior

FINANÇAS

Drex será a moeda digital do BC

Nova moeda está em fase de testes e ficará disponível no fim de 2024. Objetivo é reduzir custo das operações financeiras

» HENRIQUE FREGONASSE*

O Banco Central (BC) anunciou que a moeda virtual que está desenvolvendo, conhecida até agora como Real Digital, se chamará Drex. Em nota, o BC explicou que, na nova marca, a combinação de letras forma uma palavra com sonoridade “forte e moderna”. “D” e “r” fazem alusão ao Real Digital; o “e” vem de eletrônico e o “x” passa a ideia de modernidade e de conexão, do uso de tecnologia de registro distribuído, tecnologia adotada para o Drex, dando continuidade à família de soluções iniciada com o Pix”, afirma a nota.

O coordenador responsável pela iniciativa no BC, Fabio Araújo, destacou que, diferentemente

do Pix, que é focado em serviços de pagamento, a plataforma do Drex será destinada a serviços financeiros no geral. O valor do Drex será o mesmo do real.

O objetivo é realizar operações financeiras de forma mais fácil e rápida e, ao mesmo tempo, reduzir drasticamente os custos de emissão de papel moeda. O Drex poderá ser usado como qualquer outra forma de pagamento disponível, como depósito bancário convencional, em investimentos e pagamentos do dia a dia. A única restrição é a de que não poderá ser convertido para papel moeda, a menos que seja trocado por reais.

A nova moeda, que deverá estar disponível ao público no fim de 2024, se baseia na tecnologia Blockchain — banco de dados

Reprodução/BC/Banco Central



Nome, segundo a autoridade monetária, faz alusão ao real, no qual o Drex se espelha, e à tecnologia empregada

armazenados em blocos e interligados em uma cadeia, o que confere segurança às transações. Mas o Drex não será uma criptomoeda comum. Trata-se de uma

Central Bank Digital Currency (CBDC) — Moeda Digital de Banco Central — com o mesmo valor da moeda regular, criada pelo banco central de um país e

regulada pelo Estado.

A única diferença entre uma CBDC e o dinheiro fiduciário é a existência física. O dinheiro existe fisicamente, enquanto a CBDC

somente existe virtualmente em uma rede blockchain.

A ideia de criação do Drex (anteriormente Real Digital) surgiu no BC em 2020, durante a pandemia de covid 19. Segundo o BC, com o advento do Pix, somente 3% das operações realizadas no Brasil atualmente ocorrem na forma de papel moeda, o que indicia que o país já está em processo de digitalização financeira.

O Drex está em fase de testes para transações e soluções financeiras sem o uso de valores reais desde o início de março. Os testes estão sendo realizados por consórcios formados por instituições financeiras escolhidas pelo BC.

*Estagiário sob a supervisão de Odaíl Figueiredo

POLÍTICAS SETORIAIS

CNT critica incentivo a transporte individual

» EDLA LULA

Levantamento inédito, feito com empresários do transporte rodoviário urbano, concluiu que as políticas de incentivo ao desocamento individual e o surgimento do sistema por aplicativos foram fatores que contribuíram para a crise de demanda do transporte público coletivo, que se agravou com a pandemia da covid 19. A Pesquisa CNT Perfil Empresarial — Transporte Rodoviário Urbano de Passageiros, a ser divulgada hoje pela Confederação Nacional do Transporte

(CNT), apresenta uma radiografia do setor em todo o Brasil e um diagnóstico da crise na qual o segmento mergulhou a partir da pandemia, que impôs uma queda de 80% na demanda por esse tipo de modal.

O estudo traz o perfil dos empresários e identifica os principais desafios enfrentados pelo setor.

“As políticas de incentivo ao transporte individual e o surgimento do transporte por aplicativo foram fatores que contribuíram para o início da crise de demanda do transporte público

coletivo, especialmente a partir de 2013. Com o advento da pandemia de covid-19, entre os anos de 2020 e 2022, acentuou-se ainda mais a difícil realidade já vivenciada pelo setor”, diz o documento, que exemplifica como política de incentivo a redução de impostos e os financiamentos facilitados, como ocorreu recentemente com desconto patrocinado para a compra de carro zero quilômetro.

O levantamento aponta que, a partir de maio de 2022, com o fim da pandemia, “a demanda segue relativamente estabilizada em cerca de 80% daquela observada em fevereiro de 2020”. A análise avalia que os fatores sociais adquiridos a partir da pandemia contribuíram para essa

diminuição, ao modificar a forma e a frequência dos deslocamentos. O texto destaca especialmente os hábitos de consumo, como as compras pela internet e o ambiente de trabalho, como regime de home office, que tem sido incorporado inclusive no serviço público.

Segundo a pesquisa, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente 93% do total de passageiros transportados no país, sendo 68% realizado por modos individuais e 25%, por coletivos. O setor conta com 1.577 empresas de ônibus urbanos em operação no Brasil e, aproximadamente, 107 mil ônibus. O segmento é responsável pela geração de cerca de 315 mil empregos diretos.

O trabalho, que contou com

o apoio da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), detalha de forma minuciosa as características das empresas em aspectos como frota, operação, mão de obra e investimentos. Traz também as questões relacionadas às gestões ambientais e de riscos, formas de pagamento, bem como os impasses relacionados à política tarifária vigente.

Os dados considerados na publicação foram coletados por meio de questionário estruturado em entrevista telefônica, por e-mail e por formulário eletrônico, de 3 de abril a 12 de maio de 2023. Ao final, foram validadas 174 entrevistas. A margem de erro é de 5,5 pontos percentuais, com 95% de nível de confiança.

» Vendas de carros crescem em julho

O licenciamento de veículos aumentou 24% em julho, em comparação com o mesmo período de 2022. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o desempenho se deve ao incentivo do governo, que liberou R\$ 800 milhões em créditos tributários à indústria automobilística para que carros fossem vendidos com desconto. Ao todo foram licenciados 225,6 mil veículos em julho — avanço de 19% em relação ao mês anterior.



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Kiev revela complô para matar Zelensky

Serviço de Segurança do Estado da Ucrânia anuncia prisão de mulher que teria ajudado a Rússia a coletar dados sobre a viagem do presidente à região de Mykolaiv, no sul, onde ele seria assassinado. Tentativa de magnicídio ocorreria em julho

» RODRIGO CRAVEIRO

O Serviço de Segurança do Estado da Ucrânia (SBU, pela sigla em ucraniano) anunciou ter desmantelado um plano para assassinar o presidente Volodymyr Zelensky, no mês passado. O magnicídio ocorreria durante visita do chefe de Estado à região de Mykolaiv (sul). "O SBU deteve uma informante dos serviços especiais da Federação Russa, que, na véspera da recente viagem de trabalho do presidente, coletava inteligência sobre a planejada visita", afirma o organismo do governo de Kiev. Segundo o comunicado, a mulher detida sob suspeita de contribuir com o suposto complô russo era ex-vendedora em uma loja militar na cidade de Ochakiv, por onde Zelensky passou. Ainda de acordo com o SBU, a suspeita trabalhou para traçar os horários da visita de Zelensky, os locais em que ele estaria e a rota aproximada de sua comitiva. Se for considerada culpada, ela poderá ser sentenciada a 12 anos de prisão.

A tentativa de assassinato teria fracassado porque o SBU realizou ações para afastar a mulher, cuja identidade não foi revelada, dos locais visitados por Zelensky, impedindo-a de obter informações concretas. A prisão teria ocorrido em 1º de agosto, mas somente foi tornada pública ontem. No dia da visita, agentes ucranianos reforçaram a vigilância da informante e limitaram a movimentação dela. Mesmo depois da passagem de Zelensky por Mykolaiv, o SBU manteve o rastreamento da mulher e descobriu que a Rússia a incumbiu de fornecer os dados sobre a localização de paióis de munição das Forças Armadas em Ochakiv, que seriam alvos de um ataque aéreo de grandes proporções.

Serviços de Segurança da Ucrânia



Agentes ucranianos detêm suspeita de contribuir com Moscou

Mykola Volkivskiy — ex-conselheiro do presidente do Parlamento da Ucrânia — explicou ao **Correio** que tentativas de assassinato contra Zelensky tornaram-se mais frequentes após o início da invasão russa, em 24 de fevereiro de 2022. "No entanto, em setembro de 2021, Zelensky discursou na Assembleia Geral da ONU e reagiu à tentativa de assassinato de seu primeiro assistente Serhiy Shefir e prometeu uma 'resposta contundente'", lembrou. "O presidente mencionou, na época, que os responsáveis poderiam ser agentes internos ou externos, e atribuiu o crime ao preço pelas reformas na Ucrânia." O cargo de Shefir foi alvejado com dez tiros quando passava por uma área de floresta, ao sul de Kiev. O auxiliar de Zelensky acabou atingido por três disparos e teve que ser submetido a uma cirurgia.

Para Volkivskiy, o complô mais recente contra Zelensky é "o preço pela paz e pela liberdade". "Em janeiro passado, a

CIA (Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos) revelou que houve pelo menos 12 tentativas de assassinar o presidente ucraniano. Eles impediram duas delas. Os serviços de inteligência da Ucrânia e seus parceiros estão constantemente alertando e fazendo ataques preventivos, adiantando-se a esses crimes", sublinhou.

Por sua vez, Anton Suslov — especialista da Escola de Análise Política (em Kiev) — assegurou à reportagem que, ainda que um dos muitos planos para matar Zelensky tivesse sido bem-sucedido, a guerra em nada mudaria. "De fato, o presidente Zelensky é um símbolo importante da luta da Ucrânia contra a Rússia e seu assassinato seria um fator desmoralizante. No entanto, o sistema político ucraniano, assim como a nação em geral, é descentralizado o suficiente para não depender de uma pessoa em particular, mesmo que ela seja o presidente."

Serviço de Emergência da Ucrânia/AFP



Bombeiros socorrem moradora de Pokrovsk, ferida em ataque aéreo

Bombardeio

No início da tarde de ontem (hora de Brasília), Zelensky publicou um vídeo sobre um novo bombardeio, atribuído à Rússia, contra um prédio residencial de Pokrovsk, na região de Donetsk, no leste da Ucrânia. "Cidade de Pokrovsk, no Donbass, onde a Rússia tenta deixar apenas pedras quebradas e queimadas. Dois ataques de mísseis. Um prédio residencial comum atingido. Infelizmente, há vítimas", lamentou o presidente. "Temos que parar o terror russo. Todos os que lutam pela liberdade da Ucrânia salvam vidas. (...) A Rússia será responsabilizada por tudo o que fez nesta terrível guerra", acrescentou.

O ataque aéreo deixou pelo menos cinco mortos e 31 feridos, segundo um balanço divulgado, ontem à noite, pelas forças oficiais de Kiev. Entre os mortos, está um socorrista que participava das operações de resgate e foi atingido em cheio pelo segundo

míssil. Pokrovsk está localizada a cerca de 70km a noroeste da cidade de Donetsk, sob comando russo e a 50km do front. Depois de invadir a Ucrânia, a Rússia fracassou em controlar Kiev, mas assumiu regiões no leste e no sul do país. As forças ucranianas tentam recuperar essas áreas com a contraofensiva iniciada em junho.

Depois de uma reunião com a Arábia Saudita sobre o conflito com a Ucrânia, a Rússia avisou que somente a rendição de Kiev colocará fim à guerra. "Estamos convencidos de que um acordo verdadeiramente global, duradouro e justo é possível apenas se o regime de Kiev puser fim às hostilidades e aos atentados terroristas", declarou a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, por meio de um comunicado. "As novas realidades territoriais (no leste e no sul da Ucrânia) devem ser reconhecidas, e a desmilitarização e a desnazificação da Ucrânia (...), garantidas."

Eu acho...

Fotos: Arquivo pessoal



"Por causa das ameaças de assassinato, as viagens de Zelensky ao exterior são planejadas com o máximo sigilo. As autoridades da Ucrânia ficaram insatisfeitas quando os dados sobre uma visita planejada do presidente a Bruxelas vazaram em fevereiro, três dias antes da viagem. Formalmente, de acordo com a Constituição ucraniana, a linha de sucessão no país é bem estruturada: se algo ocorrer ao presidente, o chefe do Parlamento, Ruslan Stefanchuk, assume suas funções."

Mykola Volkivskiy, ex-conselheiro do presidente do Parlamento da Ucrânia



"É muito interessante o fato de que os russos não possam compreender a diferença entre a Rússia e a Ucrânia, e considerem o Estado em termos muito personalistas. Eles acreditam que, se o líder for assassinado, a nação fracassará. Isso não é algo válido para a Ucrânia. Em vez disso, esse modo de pensar é sintomático da sociedade russa."

Anton Suslov, especialista da Escola de Análise Política (em Kiev)

NÍGER

Diplomacia tenta reverter golpe

Doze dias após o golpe militar que depôs o presidente do Níger, Mohamed Bazoum, a Comunidade Econômica de Estados da África Ocidental (Cedeao) reuniu-se em Abuja, capital da Nigéria, para tentar encontrar uma solução para a crise. A ideia é restabelecer o governo de Bazoum e a ordem constitucional no país de 25,3 milhões de habitantes. "As autoridades da Cedeao abordarão a situação política e os recentes desenvolvimentos no Níger" na cúpula, informou o bloco. A Junta Militar que tomou o poder desprezou o ultimato da Cedeao para recuperar a democracia até a zero hora de ontem. Com receio de uma intervenção armada de nações vizinhas, os militares golpistas fecharam o espaço aéreo em todo o território nacional.

Os Estados Unidos reforçaram que ainda é possível pôr um fim ao golpe por meio da via diplomática. "Definitivamente, a janela de oportunidade segue aberta. Acreditamos que a junta deve se afastar e deixar que o presidente Bazoum retorne às suas funções", declarou aos jornalistas o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew



Carcaças de carros diante da sede do partido do líder deposto, em Niamey

Miller. Washington tentou colocar panos quentes na ameaça da Cedeao e destacou que a intervenção militar sempre foi um "último recurso". Segundo Miller, os EUA estão centrados em tentar encontrar uma solução diplomática.

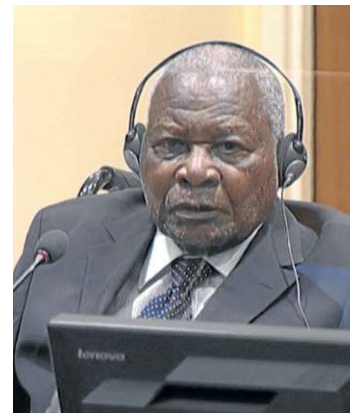
Diretor de uma empresa de

consultoria em questões econômicas, financeiras e fiscais, em Niamey, capital do Níger, Hamma Hamadou disse ao **Correio** que é preciso analisar as raízes do golpe. "A classe dominante arrogante que chegou ao poder em um processo eleitoral ambíguo detém uma riqueza extrema.

A sensação era de que esse poder parecia por demais subversivo aos interesses econômicos, diplomáticos e de segurança externos", afirmou. "Por outro lado, temos aborrecimentos com a população: a ineficácia das políticas públicas, a insegurança generalizada, a fome, doenças, analfabetismo, desemprego em massa, alto custo de vida combinado com inflação, tráfico ilícito de todos os tipos, extrema pobreza para 43% da população, desigualdade de oportunidades, injustiça, nepotismo, corrupção e impunidade. Tudo isso acabou minando a paciência dos nigerinos", acrescentou.

Para Hamadou, além das pesadas e insuportáveis sanções econômicas, comerciais e financeiras impostas ao Níger, se a Cedeao realmente concretizar a ameaça de intervenção armada, a população ficará com a Junta Militar no poder, por ver um desrespeito à soberania. "A única saída razoável para essa disputa política interna no Níger passa por soluções negociadas entre os protagonistas para preservar a integridade física de Bazoum, sua família e os membros de seu governo presos." (RC)

MICT/AFP



Arquivo pessoal



Financiador do genocídio em Ruanda deve ser libertado

Considerado um dos principais financiadores do genocídio de Ruanda — a morte de 800 mil pessoas, em 1994 —, Felicien Kabuga (E) não tem condições de ser julgado pelo Tribunal Penal Internacional. A conclusão é de um grupo de juízes de recurso da ONU, que defendeu a urgente libertação do réu. Aos 88 anos e preso desde 2020, o empresário sofre de demência. "Acho que a recomendação dos juízes está correta. Uma pessoa não pode se defender se ela tem demência. O julgamento não seria justo, apesar da queixa de pessoas que se veem como vítimas", afirmou ao **Correio** Anaise Kanimba, filha de Paul Rusesabagina, considerado herói durante o genocídio, ao abrigar mais de 1.200 pessoas no Hotel des Milles Collines, de sua propriedade, em Kigali, capital de Ruanda. "Eles não se conhecem pessoalmente", contou Anaise. Segundo ela, o pai ainda se recupera dos 939 dias de prisão — ele foi libertado em março passado. "O genocídio foi um importante capítulo em sua vida. Ele viu seres humanos fazerem o inimaginável contra outros. Viu do que as pessoas são capazes. Em seu hotel, nem uma única pessoa morreu. Sua história naqueles dias impactou o resto de sua vida", acrescentou. Rusesabagina inspirou o filme *Hotel Ruanda*, de 2004, estrelado por Don Cheadle, Nick Nolte e Joaquin Phoenix. Na foto da direita, datada de maio de 2003, dois meses após a libertação de Paul, Anaise aparece ao lado dele da mãe, Tatiana. (RC)

VISÃO DO CORREIO

Amazônia é prioridade, mas o cerrado não deve ser esquecido

Começa hoje, em Belém do Pará, a Cúpula da Amazônia, que reunirá oito presidentes e representantes dos países da região e outros convidados, entre os quais da Alemanha, da Indonésia, da Noruega e da França (que faz parte da região por causa da Guiana Francesa). O desafio do encontro é estabelecer uma política comum de proteção da floresta e uma nova estratégia compartilhada de desenvolvimento sustentável para a região.

Segundo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e suas colegas da Colômbia, Suzana Muhamad, e do Peru, Nancy Chauca Vasquez, durante o encontro *Diálogos Amazônicos*, no domingo, é preciso evitar o “ponto de não-retorno” da devastação da maior floresta tropical do mundo. “Ponto de não-retorno” é o termo usado por especialistas para se referir ao momento em que a floresta perde sua capacidade de se autorregenerar, em função do desmatamento, da degradação e do aquecimento global, iniciando-se, assim, um processo de desertificação.

Sem dúvida, urge fortalecer a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), do qual participam Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. O Brasil está empenhado na convergência entre os países da região, para que possam ir à COP28, nos Emirados Árabes Unidos, em dezembro, com uma proposta capaz de sensibilizar os países desenvolvidos a investirem mais na Amazônia. Hoje, os países da região disputam esses recursos entre si, em vez de buscarem formas eficazes de cooperação e pressão para obter mais recursos para todos.

Os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil), Luís Arce (Bolívia), Gustavo Petro (Colômbia), Irfaan Ali (Guiana), Dina Bouterque (Per) e Nicolás Maduro (Venezuela) têm as maiores responsabilidades quanto ao êxito do encontro. Hoje, 75% das

atividades econômicas da América do Sul dependem do clima, principalmente das chuvas produzidas pela Amazônia.

Além do desafio político, há o da coordenação do trabalho técnico entre os países. Além das contradições geopolíticas, são enormes as dificuldades financeiras e logísticas para combater o desmatamento, o contrabando de madeira, a grilagem de terras, a pecuária predatória, o garimpo ilegal e o tráfico de drogas, que formam um complexo econômico ilegal e influente nas políticas locais.

Apesar de tudo, é possível conter o desmatamento. Os alertas de desmatamento na Região Amazônica do Brasil registraram uma queda de 66% em julho deste ano quando comparado com o mesmo mês do ano passado. Na Amazônia brasileira, com a retomada das políticas ambientais, os alertas de desmatamento atingiram a menor área em quatro anos. O número oficial do Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe) para medir a taxa anual de desmatamento na Amazônia Legal brasileira é fornecido, desde 1988, pelo projeto Prodes. Com esse sistema, é possível ver se há tendências de queda, manutenção ou alta de destruição.

Entretanto, a devastação deslocou-se para o cerrado, o segundo maior bioma brasileiro, que bateu recorde de desmatamento. Conforme os dados do Inpe, a região teve 6.359km² com avisos de devastação entre agosto do ano passado e julho deste ano, maior número já registrado desde quando os dados começaram a ser compilados, em 2017. O recorde anterior fora entre os anos de 2018 e 2019. O aumento foi de 16% se comparado ao ano base anterior. A área destruída é maior do que todo o Distrito Federal, que tem 5.760km². Portanto, o combate ao desmatamento na Amazônia não deve desconsiderar a gravidade da situação no cerrado, inclusive por causa do Aquífero Guarani, o grande reservatório subterrâneo de águas do Sul do continente.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Lembranças

Semana passada, o jornalista musical Irlam Rocha Lima, em seu artigo *Ser Nostálgico* (2), escreveu sobre shows marcantes ocorridos em Brasília que ficaram em sua memória. Sem precisar datas acrescentou que suscitaria lembranças de muita gente. Exatamente, eu não me lembro das datas, mas lembro-me perfeitamente que alguns shows referenciados por ele me despertou a lembrança, sim senhor. Um show de Raul Seixas ficou em minha memória por causa de sua irreverência, além das letras das músicas, se apresentando de pijama de bolinhas. Uma apresentação do bruxo Hermeto Pascoal, no Centro de Convenções, após o encerramento ele convocou todo mundo para acompanhá-lo até a rodoviária, ele tocando e animando. Foi um delírio total. Outra exibição marcante citada por Irlam foi o de Chico Buarque de Holanda e Pablo Milanez. Eu e minha esposa estivemos presentes. Não no Teatro Nacional. Antes disso eles se apresentaram na Ceilândia. Chico, com sua visão de Pedro Pedreiro, não esqueceu a periferia. Digo isso porque nessa época residíamos nas QNLS. Yolanda, super sucesso de então, nos fez cantar e nos encantamos com o talento dos amigos brasileiro e cubano. Muito marcantes também foram os shows do Projeto Pixinguinha. De João do Vale, Jackson do Pandeiro a Gonzaguinha, o passeio pela autêntica Música Popular Brasileira foi uma fiel revisão de nossa música. Brasília é musical. Qualquer que seja o estilo ela abraça. Houve, há e haverá shows de todas as tendências, estilos e gosto. Do boteco à sala mais sofisticada de espetáculo, a capital federal atende a preferência do espectador. Pink Floyd, e Paul McCartney mais uma vez, estão vindo aí.

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Irmã Dulce

Está chegando o 13 de agosto, grande acontecimento para nós brasileiros. Neste domingo, será celebrada a festa de Santa Dulce dos Pobres, a religiosa baiana que dedicou sua vida ao serviço de pobres e doentes e foi canonizada em 13 de outubro de 2019 pelo papa Francisco, em cerimônia no Vaticano. Irmã Dulce — dessas que não nascem mais. Ela teve reconhecidos dois milagres — teria estancado uma violenta hemorragia de uma dona de casa sergipana e curado instantaneamente a cegueira de um homem de 50 anos. Irmã Dulce é “ideal de igreja”. A freira que dedicou sua vida a milhares de pobres na Bahia se tornou a primeira santa brasileira, reconhecimento de que a história de Irmã Dulce é o maior exemplo de humanidade. Irmã Dulce é síntese de generosidade, solidariedade, amor e compaixão. Sua ação consegue ultrapassar os limites da sua existência terrena, pois se eterniza em cada um que mantém vivo seu legado de amor ao próximo. Não há como não se emocionar com a história do “Anjo Bom da Bahia”. Dulce dos Pobres é o exemplo maior de amor que a Bahia já teve! A fragilidade de Irmã Dulce era apenas aparente. A miudinha freira, raro exemplo de bondade e amor, foi arquiteta de uma das mais notáveis obras sociais do Brasil. Hoje, Irmã Dulce é santa. Na memória do povo baiano, sempre foi santa. Não que não tivesse erros, mas o que são erros diante de sua obra? Quantas vidas tiveram outro porvir por serem por ela cuidadas? “Dulce” vem do latim dulcis, que significa “doce”. Nome feliz para a Irmã Dulce que ficou conhecida como o “Anjo Bom da Bahia”. Nome feliz para freira que soube viver a plenitude do evangelho, cumprindo, no dia a dia, o maior de todos os mandamentos, segundo o cristianismo:

Editora: Dad Squarisi // dadsquarisi.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1140

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Inteligência artificial analisa e interpreta grandes volumes de informação. Uso da IA para diagnosticar doenças é inevitável.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Se o Lula é “tão popular”, por que a segurança retirou os banhistas que estavam na praia de Alter do Chão? Sinceramente, não entendi.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Termos usados para explicar que o governo está refém do centrão: Governabilidade, estabilidade política, sustentabilidade política...

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

amar a Deus e amar ao próximo. Que a vida dessa mulher, frágil de saúde e forte de determinação, nos encoraje a fazer o bem. Sem concessões. Irmã Dulce levou o nome santo de Santa Dulce dos Pobres e seu dia é celebrado sempre em 13 de agosto, a partir de 2020.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte

Saúde

A saúde pública no Brasil sempre foi precária, tanto nas capitais quanto nos municípios dos estados. No Distrito Federal, não é diferente. Por ser Brasília, a capital do país, deveria dar o exemplo, mas não! Entra e sai governo, a saúde pública no Distrito Federal só piora a cada dia. O sofrimento da população que necessita dos atendimentos na rede pública é de chorar. Muitos chegam a morrer nas filas em busca de um atendimento, que é um direito garantido pela Constituição brasileira. A pergunta que não quer calar: o que leva um gestor público, quando eleito, em vez de se preocupar com grandes investimentos na saúde pública, procura fazer obras, sendo que muitas delas não são tão importantes para uma população que a cada dia vem adoecendo por falta de atendimento digno na rede de saúde do DF? Fica a dica para o senhor governador Ibaneis, no Distrito Federal, temos um centro administrativo ocioso à espera de uso, por que não usar os espaços do centro que são ótimos para agregar uma cidade da saúde e colocar salas de exames, laboratórios diversos, pronto-socorro, farmácia de alto custos, triagem e diversas clínicas médicas para atender os pacientes que lotam os hospitais e as UPAS das regiões administrativas em busca de serem atendidos, sendo que muitas vezes voltam para suas casas para aguardarem a morte chegar? Acorda, governador. Reduza as obras e invista mais na saúde pública do DF. Nós, brasilienses, somos sabedores da sua capacidade política e de sua competência como gestor.

» **Ivanildo Sales Santos**

Gama



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Disseminação cultural

A cultura popular que se espalha por vários recantos da capital do país tem em Ceilândia e na Candangolândia dois baluartes: a Casa do Cantador e Clube do Violeiro Caipira. De variadas formas, estas duas instituições, ao longo do tempo, têm contribuído para a disseminação e preservação no Distrito Federal de manifestações artísticas originárias do Brasil profundo.

De quinta-feira a sábado, a Casa do Cantador volta a ser palco de mais uma edição do Festival Regional de Repentistas, que vem sendo realizado desde 1995. O repente foi trazido para a nova capital na parca bagagem dos nordestinos, que se transformaram em candangos — os responsáveis por materializar o Plano Piloto, idealizado por Lucio Costa e o projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer.

Produzido pelo grande Chico de Assis, o festival, com ampla programação, traz apresentação de repentistas — em solos e duplas —, teatro de mamulengo, literatura de cordel e um forró arretado.

O tradicional Clube do Violeiro Caipira, idealizado e presidido pelo violeiro, cantor, folião e produtor cultural Volmi Batista, está celebrando 30 anos de bons serviços prestados ao gênero musical originário do Brasil profundo.

Com afinco, a entidade tem atuado na formação de novos talentos, incentivando o aprendizado do instrumento e o estabelecimento de conexão com entidades ligadas à música caipira de outras regiões.

Um outro feito foi proporcionar a gravação de discos e a volta aos palcos de dois mestres do ofício, Zé Mulato Cassiano, agraciados com troféus em duas edições do Prêmio da Música Brasileira, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

De sexta-feira a domingo próximo, o Clube do Violeiro, como faz há alguns anos, promove o Encontro de Violeiros e Violeiras de Brasília, na Praça dos Estados, na Candangolândia. Em destaque roda de prosa, oficinas, feira de artesanato e, claro, apresentação de violeiros e violeiras.

Quando se fala de instituições que atuam na ativação do desenvolvimento artístico na cidade, obviamente, tem que se fazer a devida e necessária referência/reverência ao Clube do Choro, instalado há quatro décadas em um prédio, também projetado por Oscar Niemeyer, no Eixo Monumental.

Ostentando o título de Patrimônio Imaterial da Cultura de Brasília, a entidade, sob a presidência de Henrique Lima Santos Filho, o Reco do Bandolim, atualmente, mantém diversificada programação musical: de rodas de choro, realizadas na área externa; e shows com artistas de diversas vertentes da MPB, no Espaço Cultural do Choro.

A entidade atua ainda na formação de novos violonistas, bandolinistas, cavaquinistas, flautistas, saxofonistas, pandeiristas e percussionistas, entre alunos da Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello, unidade que funciona em anexo do Espaço Cultural de Choro.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasil.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-4770 e 62-9912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM
DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

Pioneiro de ideias

» CRISTOVAM BUARQUE

Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

Em cada pessoa, a maneira de pensar depende de encontros marcantes ao longo da vida com professores, parentes, amigos; no meu caso, tive a sorte de encontrar Ignacy Sachs. Na semana passada, o mundo perdeu esse importante pensador. Por quase 60 anos ele fez parte daqueles que iniciaram a reflexão sobre os limites do progresso identificado com aumento da produção industrial e elaboraram propostas para uma reorientação no rumo da civilização em direção ao desenvolvimento sustentável, que, ainda em 1970, ele definiu como ecodesenvolvimento.

Foi um dos primeiros desbravadores da ideia de entender e cuidar do progresso levando em conta os limites ecológicos e o valor da biodiversidade. Sendo, por isso, necessário livrar a civilização da ânsia de aumentar a produção industrial e da voracidade por consumir produtos. Além de pensador e estrategista, Sachs foi um economista pragmático que ofereceu propostas concretas sobre como fazer funcionar economias sustentáveis em diversas regiões do mundo, inclusive na Zona da Mata e na Amazônia brasileiras. As mudanças climáticas fizeram suas ideias inovadoras serem aceitas, meio século depois de formuladas.

Mas essas não foram as únicas contribuições de seu pensamento pioneiro. Enquanto as ideias sociais e políticas eram polarizadas pela Cortina de Ferro, Sachs percebia e denunciava o capitalismo ocidental e o socialismo soviético como filhos da revolução industrial: produtos da arrogância antropocêntrica, irmãos siameses na construção da

catástrofe ecológica. Enquanto a imensa maioria dos pensadores embarcava no delírio do poder ilimitado do avanço técnico, ele alertava para os riscos do descontrole da técnica sem valores éticos. Antes de quase todos, ele viu o planeta e a humanidade como mais importantes do que os países isoladamente. Sachs nos fez perceber que houve um tempo em que o mundo era a soma de países, mas no presente, cada país é um pedaço do mundo.

O nome Ignacy Sachs continuará vivo, como precursor, seja sinalizando os riscos que levarão à catástrofe civilizatória, seja como desbravador das ideias que permitirão a sobrevivência da humanidade. Essa mente brilhante e pioneira foi formada graças à vida cosmopolita de quase um século entre 1927 e 2023. Judeu, nascido na Polônia, pouco antes da ascensão do nazismo, veio refúgio para o Brasil com a família no início dos anos 40, onde fez o curso secundário e se formou em economia. Depois, optou por retornar ao seu país socialista, onde trabalhou com alguns dos mais importantes economistas marxistas.

Sachs fez doutorado na Universidade de Nova Délhi, na Índia dos anos 1950, primeiros anos de independência, onde teve acesso a grandes mestres e a um momento histórico do pensamento e da prática do desenvolvimentismo, em uma economia mista, capitalista, com forte participação do Estado. Retornando à Polônia, trabalhou como professor e planejador na construção da economia socialista sob orientação marxista. Até que, em 1968, nova perseguição antissemita promovida

então pelo partido comunista, obrigou-o a asilar-se na França. Em Paris, como professor, tratou os brasileiros que chegavam no exílio como compatriotas, e em muitos deles deixou a marca de seu pensamento pioneiro, heterodoxo, cosmopolita, despertando em todos a visão crítica ao desenvolvimento depredador e inspirando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Devemos a ele não apenas a orientação em nossos doutorados, mas sobretudo a mente livre de preconceitos ideológicos ou teóricos e comprometida com valores humanistas, na defesa do equilíbrio ecológico e da justiça social com democracia. Direta ou indiretamente, ele esteve por trás da filosofia que levou ao Proálcool, que criou o CDS da UnB, que promove o microcrédito, que busca combinar grandes e pequenas empresas, encontrar soluções simples para problemas complexos, adaptar modernas tecnologias importadas à realidade dos países pobres, construir economias mistas, onde a eficiência do setor privado combine com o planejamento e com o atendimento social graças ao Estado. Até mesmo a cooperação entre Índia, Brasil e África do Sul, que levou ao BRICS, tem a ver com uma estratégia proposta por ele há mais de 50 anos.

Sachs alertou para o mal que o crescimento econômico provocou sobre a Terra e inspirou como reorientar o progresso. Morreu dormindo, mas suas últimas palavras poderiam ter sido "valeu a pena para mim" e "ainda é tempo para a humanidade". Por tudo isso, o 2 de agosto de 2023 foi um dia em que a Terra chorou, com esperança.

Quem são as pessoas que fazem o Estado brasileiro?

» JESSIKA MOREIRA

Especialista em gestão pública e integrante do Movimento Pessoas à Frente

» MATEUS NUNES

Mestre em administração pública e governo e coordenador de Conhecimento, Dados e Pesquisa da Fundação Lemann

Formado por pessoas, o Estado tem papel decisivo na vida da população. Mas, não raras vezes, esquecemos de nos perguntar quem são essas pessoas. Importando apenas as grandes decisões no campo político, desconsideramos aqueles que fazem a máquina pública funcionar. Há profissionais que atuam em gabinetes, outros em equipamentos públicos, atendendo diretamente o cidadão para garantir (ou não) o acesso às políticas públicas e, assim, mais qualidade de vida. Lideranças no setor público são imprescindíveis para que a estrutura do Estado brasileiro funcione — o que é uma tarefa complexa em um país com dimensões tão continentais quanto suas desigualdades, caso do Brasil.

Para viabilizar essa transformação, organizamos grupos de trabalhos temáticos, usando como ferramenta o diálogo transparente, indispensável para produzir propostas consistentes, com base nas melhores experiências nacionais e internacionais. É o que propõe o documento Conhecendo as Lideranças Públicas: desafios e oportunidades para ampliação da transparência de dados" elaborado por pesquisadores da FGV CPDOC, Fundação Lemann e Movimento Pessoas à Frente, em que procuramos entender quem são os servidores e lideranças que atuam nos governos estaduais. Buscando informações nas legislações e portais de transparência das 27 unidades federativas do país, a conclusão é que não há informações suficientes sobre o perfil e a trajetória dos responsáveis por conduzir os assuntos públicos.

Nenhum estado brasileiro divulga seus portais de transparência informações sobre a escolaridade ou a raça de quem trabalha na administração pública. Apenas um estado disponibiliza informações desagregadas sobre gênero. Somente oito informam sobre quanto tempo o trabalhador está no cargo, o que permite analisar, por exemplo, o grau de rotatividade dos servidores, em especial das lideranças em cargos comissionados, variável essencial para entender os resultados governamentais.

É comprovado pela literatura acadêmica sobre burocracia e pelas experiências ao redor do mundo, que conhecer quem são, quantas são e o perfil das pessoas que ocupam posições no setor público, como raça, gênero, faixa etária e escolaridade, é fundamental tanto para identificar as desigualdades existentes dentro do próprio Estado, quanto para desenhar e implementar estratégias mais efetivas de gestão de pessoas no setor público e, consequentemente, entregar melhores serviços e políticas públicas aos cidadãos.

Sem a existência de dados sobre quem conduz os assuntos públicos, é difícil planejar e executar práticas e processos estruturados de gestão de pessoas, o primeiro passo para o bom funcionamento da máquina estatal. Também é desafiador analisar as desigualdades existentes no funcionalismo e os impactos da representatividade — ou falta dela — no ciclo das políticas públicas. Governos precisam adquirir processos mais efetivos de gestão de pessoas, contribuindo para ampliar o desenvolvimento e retenção desses profissionais, diminuir a rotatividade e aumentar a satisfação dos servidores com suas carreiras, por exemplo.

Na esfera federal, o Brasil tem avançado no que diz respeito a novas práticas de gestão de pessoas no setor público com diversidade e transparência, a exemplo do programa LideraGov desenvolvido pela Enap; a reserva de 30% de vagas de cargos comissionados às pessoas negras e a inclusão de informações sobre raça e etnia nos registros administrativos de funcionários públicos e privados determinada pela Lei nº 14.553/2023.

Importa observar esse avanço nos estados e municípios, que concentram a maior parte dos serviços de atendimento direto à população. Uma das estratégias que podem ser adotadas e que sinalizamos no documento recém-divulgado é estabelecer ferramentas nacionais para a coleta e divulgação periódica de dados sobre o serviço público. Isso poderia compor um plano nacional de transparência de dados sobre a função pública, com diretrizes, metas e indicadores comuns entre os entes subnacionais. Avançar na disponibilização de mais e de melhores informações públicas significa avançar no fortalecimento do regime democrático brasileiro. Há um longo caminho a se percorrer, mas ele existe e é possível ser trilhado.



BNDES, Petrobras e a reindustrialização

» ANTÔNIO CORRÊA DE LACERDA

Professor-doutor do programa de pós-graduação em economia política da PUC-SP, assessor da presidência e membro da Comissão de Estudos Estratégicos do BNDES

O Estado, as empresas estatais e os bancos de desenvolvimento exercem papel preponderante na reconstrução do país. O Acordo de Cooperação Técnica BNDES-Petrobras, recentemente anunciado, instituiu a Comissão Mista BNDES-Petrobras. Foi na ocasião destacado o papel histórico das duas instituições. O foco do acordo na inovação, transição energética e na reindustrialização visa a sincronizar o plano de investimentos da empresa, da qual o Banco é acionista, ao seu plano de desembolsos.

A iniciativa abarcará toda a cadeia produtiva do petróleo, incluindo os fornecedores, de forma a fomentar o valor agregado. O banco será parceiro no papel de descarbonização e transformação da empresa em uma referência na área de energia, não apenas fóssil, mas renovável, aproveitando as imensas vantagens competitivas brasileiras. No âmbito dos limites bancários de financiamento do banco à empresa as ações da Comissão envolverão a participação do banco em refinarias e outras iniciativas no âmbito da transição energética.

É objetivo promover as ações entre BNDES e BNDESpar, de forma a ampliar o espectro de

atuação. Tal medida faz parte do fortalecimento e da reformulação da governança, separando as operações de tesouraria das participações em empresas. Ressalte-se que não há qualquer distorção na iniciativa, que é prática usual por vários bancos privados. A medida viabilizará ampliar as ações do banco no sentido dos objetivos de resgate do seu papel para o desenvolvimento focado nas bases já citadas, da reindustrialização, da transição energética e da sustentabilidade.

A nova gestão do BNDES tem se empenhado na criação de alternativas de funding que não envolvam subsídios de recursos do Tesouro. Já foram criadas novas linhas de financiamento envolvendo captações no exterior, essas votadas para empresas que obtenham parte de suas receitas em dólares, portanto criando uma operação de hedge (seguro) natural. Da mesma forma estão sendo oferecidas opções de financiamento para inovação envolvendo empréstimos corrigidos pela TR (Taxa Referencial) mais a taxa de spread do banco, essas mais favoráveis ao tomador do que os empréstimos atrelados à TLP (Taxa de Longo Prazo) contaminadas pelos elevadíssimos juros em prática no

Brasil. Também está sendo negociada uma nova alternativa com a criação da LCD (Letra de Crédito de Desenvolvimento), nos moldes das modalidades já existentes, como LCA (Letras de Crédito Agrícola) e LCI (Letras de Crédito Imobiliário), ambas isentas de imposto de renda.

O argumento recorrente dos economistas liberais de que os bancos de desenvolvimento deveriam se restringir à atuação diante de "falhas de mercado" não encontra respaldo nas melhores práticas internacionais. Estados Unidos, países Europeus e asiáticos vêm se utilizando de vários instrumentos de Estado para viabilizar a reindustrialização e os desafios voltados para a descarbonização, a digitalização e indústria 4.0. No caso do Brasil, agregue-se o desafio da inclusão econômica e social de parcela expressiva da população, consoante o programa de governo vencedor nas urnas da mais recente eleição presidencial.

É a partir desse referencial que o BNDES está de volta para reativar um papel do qual nunca deveria ter se afastado: o de ser um agente propulsor e articulador do desenvolvimento inclusivo, sustentável e inovador.



Psicoterapia com software

Especialistas acreditam que os sistemas de inteligência artificial podem se tornar aliados de psiquiatras e psicólogos. A expectativa é de que essas ferramentas melhorem o diagnóstico de depressão, ansiedade e outros transtornos

— Bem, meu namorado me fez vir aqui.
— Seu namorado fez você vir aqui?
— Ele diz que fico deprimida a maior parte do tempo.
— Lamento saber que você está deprimida.
— É verdade. Eu estou infeliz.
— Você acha que vir aqui vai te ajudar a não ser infeliz?"

» PALOMA OLIVETO

O diálogo acima aconteceu entre um ser humano e uma máquina. No papel de terapeuta, o sistema de inteligência artificial, batizado de Eliza, assumiu uma abordagem criada pelo norte-americano Carl Rogers, centrada no paciente e empática. Foram muitas "consultas" do tipo, a ponto de a secretária do criador do software, Joseph Weizenbaum, jurar que a psicóloga biônica tinha sentimentos, como empatia.

Isso foi em 1964. Eliza, a criação do cientista do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), não tinha sentimentos e, muito menos, empatia. Na época, o software foi revolucionário, inspirou filmes de ficção científica e suscitou debates sobre os limites da computação (em uma época em que os computadores pessoais sequer existiam). Embora avançado, o sistema apenas repetia frases de um roteiro pré-programado.

Hoje, tampouco os modernos chatbots têm sentimentos. Porém, ao descobrirem padrões em volumes assustadores de dados e "conversarem" com uma linguagem muito mais próxima da natural, os sistemas de inteligência artificial são apontados como grandes aliados dos cuidadores com a saúde mental. Inclusive, cientistas da computação não duvidam que, em breve, eles aprenderão a ter empatia.

Embora "influenciadores digitais" estejam ganhando likes com revelações recentes de que trocaram o psicólogo pelo ChatGPT, a principal aposta da IA na área da saúde mental, por enquanto, é o diagnóstico. Pesquisas mostram que os softwares têm potencial de detectar sintomas de depressão, ansiedade e risco de suicídio com mais precisão que triagens feitas por humanos.

Em um mundo onde, segundo

Antoni Shkraba/Divulgação



Programas também podem monitorar sinais de alerta fora do consultório, como o conteúdo das postagens nas redes sociais

a Organização Mundial da Saúde, há escassez de 4,3 milhões de profissionais na área — defasagem estimada em 10 milhões daqui a sete anos —, a inteligência artificial pode transformar a psiquiatria, acreditam especialistas. "Os humanos não são perfeitos. Eles podem se distrair e, às vezes, perder dicas sutis de fala e sinais de alerta", diz Brita Elvevag, neurocientista cognitiva da Universidade de Tromsø, na Noruega. Ela desenvolveu um aplicativo com o colega norte-americano Peter Foltz, da Universidade do Colorado, em Boulder, que categoriza o estado mental dos pacientes com maior acurácia que os médicos. Um estudo sobre o sistema foi publicado na revista *Schizophrenia Bulletin*.

Os pesquisadores desenvolveram uma tecnologia de aprendizado de máquina que detecta mudanças na fala do usuário, no dia a dia, que indicam declínio na saúde mental. "Por exemplo, frases que não seguem um padrão lógico podem ser um sintoma crítico na esquizofrenia. Mudanças no tom ou no ritmo podem sugerir mania ou depressão.

E a perda de memória pode ser um sinal de problemas cognitivos e de saúde mental. A linguagem é um caminho crítico para a detecção de estados mentais do paciente", diz Foltz. "Usando dispositivos móveis e IA, podemos rastrear pacientes diariamente e monitorar essas mudanças sutis."

Suicídio

No Brasil, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) usam o Twitter e a IA para criar modelos de previsão de ansiedade e depressão que auxiliem no diagnóstico clínico dessas enfermidades, que afetam mais de 300 milhões no mundo, segundo a OMS. Em um artigo publicado recentemente na revista *Language Resources and Evaluation*, a equipe descreveu o banco de dados chamado SetembroBR (em alusão à campanha Setembro Amarelo, de prevenção do suicídio), composto por 47 milhões de textos publicados nas redes sociais, em português.

Embora ainda em andamento, o estudo, financiado pela

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), já permitiu aos cientistas chegarem a algumas conclusões. Os modelos que analisaram sequências de palavras e frases completas indicaram, por exemplo, que pessoas com depressão são mais propensas a escreverem sobre assuntos ligados a elas, com verbos e frases na primeira pessoa. Temas como morte, crise e psicologia também são mais frequentes nos textos desses usuários de redes sociais.

"Os sinais de depressão que podem ser detectados durante uma visita ao médico não são necessariamente os mesmos que aparecem nas redes sociais", destacou o principal autor, Ivandro Paraboni. "Por exemplo, o uso do pronome de primeira pessoa do singular, 'eu', era muito evidente, e na psicologia isso é considerado um sinal clássico de depressão. Também observamos o uso frequente do emoji de coração por usuários depressivos. Isso é amplamente considerado um símbolo de afeto e amor, mas, talvez, os psicólogos ainda não o tenham caracterizado como tal."

Vibhu Sreevatsa Rangavasan/University of Illinois-Chicago/Divulgação



Atenuante virtual

Além de ferramentas de previsão de risco, a inteligência artificial (IA) poderá democratizar o acesso a serviços de saúde mental, acreditam pesquisadores da Universidade de Illinois, em Chicago. Eles realizaram um estudo-piloto para testar um treinador virtual baseado para terapia comportamental e descobriram mudanças na atividade cerebral dos pacientes, além de melhora nos sintomas de depressão e ansiedade, após o uso do Lumen, o assistente de voz.

A equipe diz que os resultados, publicados na revista *Translational Psychiatry*, oferecem "evidências encorajadoras" de que a terapia virtual pode desempenhar um papel no preenchimento das lacunas nos cuidados de saúde mental, onde as listas de espera e as disparidades de acesso

costumam ser obstáculos no tratamento. "Tivemos uma incrível explosão de necessidades, especialmente após a covid, com taxas crescentes de ansiedade e depressão e poucos profissionais", afirma Olusola A. Ajilore, professor de psiquiatria e copríncipe autor do artigo. "Esse tipo de tecnologia pode servir como uma ponte. Não se destina a substituir a terapia tradicional, mas pode ser um importante paliativo antes que alguém possa procurar tratamento."

O Lumen, que funciona no aplicativo Amazon Alexa, foi desenvolvido por Ajilore e Jun Ma, com o apoio do Instituto Nacional de Saúde Mental dos Estados Unidos. Os pesquisadores recrutaram mais de 60 pacientes para o estudo, explorando o efeito do aplicativo na depressão leve a moderada, nos

Palavra de especialista

Engajamento é desafio

"As ferramentas digitais têm um papel importante a desempenhar no aumento do acesso a abordagens baseadas em evidências, como a Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) para pessoas com ansiedade e depressão. Um dos maiores desafios que enfrentamos na saúde digital é garantir os níveis de engajamento necessários para alcançar os benefícios terapêuticos pretendidos. É muito fácil perder o interesse e a motivação na ferramenta digital

— principalmente em momentos de aflição. É por isso que é sensato que essas abordagens sejam todas combinadas com suporte humano. Também será importante testar o alcance dessas novas ferramentas porque, se elas forem acessíveis apenas a certos grupos da sociedade, inadvertidamente pioramos as desigualdades de saúde existentes".

Simon Bradstreet, pesquisador da Escola de Saúde e Bem-Estar da Universidade de Glasgow

Três perguntas para

JORGE JABER, psiquiatra, diretor-técnico da Clínica Jorge Jaber (RJ), membro fundador e associado da International Society of Addiction Medicine e do Conselho Administrativo da Association of Psychiatric Administrators (AAP), entre outros.

Quais são as principais potencialidades da inteligência artificial (IA) na saúde mental?

A principal utilização da IA nessa área se refere à obtenção de dados e cruzamento deles para que os médicos possam, através das informações oriundas desse procedimento, estabelecer probabilidades de evolução da doença, de diagnóstico e de prognóstico. De como a doença evoluirá e de que tipo de tratamento pode ser o mais adequado. É um suporte ao médico, do mais jovem ao mais experiente. Ao longo da sua carreira, o profissional, isolado no seu consultório ou na sua prática clínica, pode ter acesso a centenas de pacientes e, com esse contato, formar a sua bagagem. A IA amplia essa base de dados para além do universo vivenciado pelo médico, gerando uma bagagem única, acessível a todos os profissionais.

Como os profissionais de saúde mental estão lidando com a possibilidade de a IA se tornar uma ferramenta nessa área?

Neste momento, os médicos mais jovens avançam rapidamente nesse conhecimento. Os mais antigos observam com cuidado e levam questões importantes, fundamentais, para discussões acadêmicas. Exatamente o que promovemos, semana

passada, no simpósio Psiquiatria na Era Digital, no Rio de Janeiro. É claro que a chamada Geração Z (definição sociológica da geração de pessoas nascidas, em média, entre a segunda metade da década de 1990 e o ano de 2010) é completamente ambientada na tecnologia digital, diferente das mais antigas, formadas por livros. Todas, no entanto, já entenderam que essa mudança veio para ficar e trabalham para tirar o melhor da IA.

Quando se fala sobre o uso de IA na área médica, muitas pessoas pensam que a tecnologia substituiria os médicos. Existe algum risco de isso ocorrer, especialmente em relação a algoritmos que auxiliam no diagnóstico?

Neste momento, não. Atualmente, o auge da IA na medicina diz respeito a diagnósticos de imagens. Algo preciosíssimo, mas que não trata, não determina os caminhos que devem ser seguidos por médicos e pacientes. Sua atuação é como auxiliar, não como protagonista. Podemos dizer que estamos vivendo, presenciando, o início de uma revolução, onde a atuação do médico segue imprescindível. Com a palavra revolução sendo entendida no sentido de evolução, de progresso.



Não se destina a substituir a terapia tradicional, mas pode ser um importante paliativo antes que alguém possa procurar tratamento"

Olusola A. Ajilore, professor de psiquiatria da Universidade de Illinois

sintomas de ansiedade e em atividade em áreas do cérebro previamente demonstradas como associadas aos benefícios da terapia de resolução de problemas.

Dois terços dos pacientes usaram o Lumen em um iPad fornecido pelo estudo para oito sessões de terapia de resolução de problemas, com o restante servindo como um controle de "lista de espera", sem receber intervenção. Os do primeiro grupo apresentaram pontuações reduzidas para depressão,

ansiedade e sofrimento psicológico, em comparação com o controle. "A maneira como devemos pensar sobre o serviço de saúde mental digital não é para que esses aplicativos substituam os humanos, mas para reconhecer a lacuna que temos entre oferta e demanda e, em seguida, encontrar maneiras novas, eficazes e seguras de fornecer tratamentos a indivíduos que, de outra forma, não têm acesso, para preencher essa demanda", ressalta Ma. (PO)

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Penas de feminicidas somam 1,5 mil anos

Os dados da Secretaria de Segurança Pública do DF, desde março de 2015, destacam que assassinos são punidos com rigor pela Justiça. Especialistas reforçam ações mais efetivas do poder público para evitar mais mortes

» ARTHUR DE SOUZA

A lei é implacável para quem mata uma mulher no Distrito Federal. Desde que a legislação sobre o feminicídio entrou em vigor, em março de 2015 — fazendo com que o crime se tornasse uma qualificadora do homicídio — até 7 de julho deste ano, 44% dos 166 autores tiveram seus processos transitados em julgado e foram sentenciados a cumprir uma pena que, somadas, chegam, em média, a 1.533 anos de prisão, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Os números são reflexo da forma como o feminicídio é tratado pela Justiça local, de acordo com o promotor do Ministério Público (MPDFT) Daniel Bernoulli. “Em geral, as investigações caminham de forma célere e tais assassinos costumam responder ao processo presos, dada a fragilidade da garantia da ordem pública que esse tipo de crime gera”, ressalta.

De acordo com Bernoulli, o tempo de tramitação do processo — desde a denúncia por parte do Ministério Público até o julgamento em sessão plenária — costuma ser bastante curto para os padrões nacionais. “Nesse ponto, somos referência”, destaca o promotor. Em relação às penas contra os feminicidas, ele avalia que os tribunais têm aplicado aquilo que cada um merece.

“Essas penas decorrem da elevada quantidade de qualificadoras e causas de aumento do tempo de prisão que se costuma incluir na denúncia e também pela acolhida de todas essas circunstâncias por parte dos jurados”, considera. “O júri popular não tem qualquer tolerância. Não é difícil que, em caso de feminicídio consumado, o acusado seja punido com pena superior a 20 anos”, calcula Bernoulli.

Além da punição

Presidente da Comissão de Enfrentamento da Violência Doméstica da OAB-DF, Cristina Tubino destaca que a primeira coisa que não podemos esquecer é que os feminicídios são crimes dolosos contra a vida e, portanto, são julgados pelos tribunais do júri. “A decisão quanto ao mérito, é tomada por um Conselho de Sentença, que é composto por sete jurados(as) que integram a população”, explica. “Isso representa, muito claramente, que a sociedade de forma geral, não admite o feminicídio de maneira alguma”, observa a advogada.

De acordo com Cristina, o recado é claro: não se admite o feminicídio. Mesmo assim, segundo a especialista, é importante que a sociedade tenha esse mesmo tipo de conduta em outros tipos de crimes contra mulher, em que a violência não é tão óbvia. “Temos que nos mobilizar para repelir outras formas dessa violência, denunciando os agressores e defendendo as vítimas no momento de problema e de tensão, em que elas estão no ápice desse ciclo”, alerta.

Os números de 2023 são assustadores, no DF. Até o momento, 22 mulheres foram assassinadas na capital do país. A quantidade de vítimas supera em 37,5% todo o ano de 2022, quando 16 pessoas do sexo feminino foram mortas. Por isso, para Cristina Tubino, providências precisam ser tomadas “pelo poder público: a criação de políticas efetivas e regulamentações de leis que já existem e que, na teoria, seriam muito boas para ajudar as mulheres”. “Também precisamos de uma atuação mais firme da Justiça na aplicação de medidas protetivas de urgência, seja com a decretação de prisões ou a colocação de monitoramento eletrônico”, argumenta.

Balanco no DF



Desde a criação da Lei do Feminicídio, até 7 julho de 2023...

166 inquéritos/processos
143 indiciamentos
131 denúncias ofertadas
5 aguardando denúncia
87 processos com sentença
73 processos com trânsito em julgado

Situação dos autores

73 cumprindo pena
47 presos preventivamente
31 morreram após o crime
5 foragidos
5 cumprem medidas de segurança
3 respondendo em liberdade
2 em liberdade com monitoramento eletrônico

Processos em 2023, até 7 de julho

20 inquéritos/processos
19 indiciamentos
15 denúncias ofertadas
4 aguardando denúncia
0 processos com sentença

0 processos com trânsito em julgado
18 presos preventivamente
1 morreu após o crime
1 respondendo em liberdade

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No DF, são 87 processos de feminicídio com sentenças aplicadas, sendo 73 com trânsito em julgado



O júri popular não tem qualquer tolerância. Não é difícil que, em caso de feminicídio consumado, o acusado seja punido com pena superior a 20 anos

Daniel Bernoulli,
promotor do MPDFT

A presidente da Comissão de Enfrentamento da Violência Doméstica da OAB-DF afirma que cada processo tem que ser analisado individualmente, para que as necessidades das mulheres vítimas de violência sejam atendidas. “Pois, uma vez que essa violência seja interrompida, antes de chegar ao ápice, a gente pode evitar que a ocorrência se torne feminicídio”, pontua. “A morte de uma mulher é o auge da violência sofrida contra ela. Certamente, essa vítima passou por tantos outros estágios, antes de ter sua vida ceifada”, lamenta. “A sociedade precisa entender que, muito mais do que punir quem comete o feminicídio, precisamos evitar que a violência contra a mulher aconteça, em qualquer escala, e isso é uma tarefa de todos, não só do público feminino”, ressalta.

Indícios específicos

Professora de direito penal do Ceub e advogada especialista em violência contra a mulher, Carolina Ferreira afirma que, considerando os dados, o problema nos casos de feminicídios não está no funcionamento do sistema de Justiça. “De 2015 até agora, tivemos uma atuação relativamente célere e focada, para punir os autores dos crimes”, avalia. “Isso se dá em razão do tipo de crime, no qual o feminicídio está envolvido”, complementa.

A advogada explica que, no caso dos feminicídios, a investigação é mais rápida, pois existem indícios de autoria muito específicos. “Quando se trata, especialmente, de um contexto

» O que diz a lei?

A Lei nº 13.104/2015 torna o feminicídio um homicídio qualificado e o coloca na lista de crimes hediondos, com penas mais altas, de 12 a 30 anos. É considerado feminicídio quando o assassinato envolve violência doméstica e familiar, menosprezo ou discriminação à condição de mulher da vítima.

Onde pedir ajuda

- Polícia Militar: 190
- Central de Atendimento à Mulher: 180
- Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam) — funcionamento 24 horas por dia
- **Deam 1:** age em todo o DF, exceto em Ceilândia End.: EQS 204/205, Asa Sul Telefones: 3207-6172/3207-6195/98362-5673 E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br
- **Deam 2:** age em Ceilândia End.: St. M QNM 2, Ceilândia Tel.: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438
- Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT)/Núcleo de Gênero End.: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144 Tel.: 3343-6086 e 9625 E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br
- Secretaria da Mulher do DF: Whatsapp (61) 99415-0635
- Defensoria Pública (DPDF): Telefone 129, ramal 2

Fique por dentro!

Mulher Mais Segura

Com foco na proteção da mulher, entre as ações está um mecanismo de acompanhamento, que monitora, simultaneamente, vítima e agressor, em tempo real, estabelecendo distância segura entre eles e impedindo que o agressor se aproxime. A partir da determinação do Judiciário local, a mulher vítima de violência recebe um dispositivo que informa a ela sobre a aproximação do agressor. Além disso, o dispositivo pode ser acionado sempre que a vítima se sentir em perigo. Já o agressor recebe uma tornozeleira eletrônica.

Fonte: SSP-DF

de violência doméstica ou familiar, a investigação se concentra na análise do histórico de violência naquele contexto”, comenta Carolina. “Os casos de homicídio, por exemplo, têm uma tramitação mais complexa e longa, por terem um leque maior de possibilidades”, compara a especialista.

Para ela, no entanto, ainda existem pontos a serem melhorados, em relação aos julgamentos. “A proteção à família da vítima, a articulação em relação a eventuais pedidos de reparação e a discussão sobre os benefícios aos chamados órfãos do feminicídio”, ressalta Carolina Ferreira. De acordo com a SSP, são 319 filhos que ficaram sem a mãe, por conta desse tipo de crime, sendo 202 menores de idade.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB



Os mais-mais no ranking dos políticos de direita: no DF, Damares lidera

A ong Ranking dos Políticos divulgou o levantamento dos melhores congressistas da atual legislatura dentro de seus critérios. Na lista relacionada ao DF, a senadora Damara Alves (Republicanos) lidera com 7,12 pontos, seguida pelo deputado Alberto Fraga (PL), com 6,87 pontos, e pela deputada Bia Kicis (PL), com 6,77. Em quarto e quinto, aparecem respectivamente o senador Izalci Lucas (PSDB), com 6,73, e o deputado Fred Linhares (Republicanos), com 5,74. A entidade se apresenta como uma iniciativa da sociedade civil que avalia senadores e deputados federais em exercício, classificando-os com os critérios de combate aos privilégios, desperdício e corrupção no poder público. "Nossos critérios não privilegiam partidos ou pessoas, e sim ações", afirmam. Mas é certo que o olhar da entidade prestigia os congressistas de direita. No placar geral, os mais ranqueados são críticos ao governo Lula. O primeiro com 9 pontos é o senador Efraim Filho (União-PB), seguido por Laercio Oliveira (PP-SE), Adriana Ventura (Novo-SP), Eduardo Girão (Novo-CE) e Tereza Cristina (PP-MS). Os mais afinados com o governo Lula estão na lanterna. A deputada Érika Kokay (PT-DF) está em 484º entre 586 políticos. A senadora Leila Barros (PDT-DF) aparece em 226º. O deputado Professor Reginaldo Veras (PV-DF) está em 288º. O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), está em último com zero pontos, empatado com o senador Cid Gomes (PDT-CE).

Energia limpa

O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico e presidente da Latin Link Consultoria, Ruy Coutinho, estará na Universidade de Columbia, em New York, no próximo mês, participando do Brazil Climate Summit. Trata-se de reunião com líderes empresariais, investidores e organizações multilaterais para discutir a posição do Brasil no processo de descarbonização global e no uso de energias limpas.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



Chapa 2 volta à disputa pelo CRM

O Conselho Federal de Medicina (CFM) acatou recurso e derrubou decisão que retirava da disputa pelo CRM a chapa 2 (Pela medicina e médicos do DF). A cassação do grupo havia sido deferida pela Comissão Regional Eleitoral, a pedido da chapa 1 (Pode contar comigo), base no fundamental de que um dos integrantes foi demitido do serviço público há menos de oito anos, o que o torna inelegível. O entendimento do CFM foi de que não há no processo prova da data do desligamento do médico dos quadros do emprego público. Além disso, caso a chapa seja vitoriosa, o candidato poderá ser substituído. A eleição ocorre em 14 e 15 de agosto.

Alan Santos



Hora de falar

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres já deve ter percebido que precisa falar para escapar de uma condenação dura no STF. Hoje é dia de ser político ao depor na CPMI dos Atos Golpistas. Ele vai ao Congresso exatos sete meses após o 8 de janeiro. Tempo de inferno pessoal.

"Eu sempre tive o mais profundo respeito pelo Ministério Público. É uma das instituições que eu idolatrava neste país. Depois dessa quadrilha que o Dallagnol montou, eu perdi muita confiança. Eu perdi porque é um bando de aloprados que achava que poderiam tomar o poder atacando todo mundo ao mesmo tempo"

Presidente Lula, no programa Conversa com o Presidente, da TV Brasil



Rovena Rosa/Agência Brasil

"Quem ama protege"

Doutora Jane (MDB), Deputada distrital na sessão solene em homenagem aos 17 anos da Lei Maria da Penha.



Divulgação Gabinete

Caminhar

Hoje é comemorado o Dia do Pedestre. Para marcar a data, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recebe um evento com debates sobre propostas legislativas locais em benefício dos pedestres. Também haverá apresentação de pesquisas sobre as "Travessias do Eixão" e palestra sobre o tema com o professor Frederico Holanda, da Universidade de Brasília (UnB). A atividade, que faz parte da Semana do Caminhar 2023, é aberta a todos os interessados e não há necessidade de inscrição. O evento será realizado na sala de treinamento 1, das 9h30 às 12h. Também haverá transmissão pelo canal do MPDFT no YouTube.

Visita ao amigo secretário

A deputada distrital Dayse Amarílio (PSB) tirou um tempinho na sua agenda para retribuir a visita de cortesia que o secretário de Cultura, Cláudio Abrantes (PSD), fez ao seu gabinete quando foi nomeado. Ela começou a semana visitando Cláudio na sede da pasta, que fica na Biblioteca Nacional de Brasília. Aproveitou para dar um abraço no amigo e falar um pouco sobre a política cultural do DF.

Lucas Mendes/Divulgação



"Ao atacar o MPF, Lula ataca as instituições democráticas. Por muito menos tem gente sendo investigada pelo STF e presa. Certamente o ministro Alexandre de Moraes já determinou a instauração de um inquérito..."

Deltan Dallagnol, Ex-procurador da República, ex-coordenador da Operação Lava-Jato e ex-deputado federal



SÓ PAPOS



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | RUBENS RORIZ | PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS AUDITORES FISCAIS DO DF

Ao CB.Poder, o auditor falou sobre a reforma tributária aprovada pelo Congresso Nacional e a necessidade de intervenção dos governadores, para que as alíquotas locais estejam de acordo com a realidade de cada unidade da Federação

Impostos mais simples e transparência

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

A aprovação da reforma tributária foi tema do CB.Poder — parceria entre Correio e TV Brasília — de ontem. A jornalista Ana Maria Campos, o presidente da Associação dos Auditores Fiscais do DF, Rubens Roriz, comentou sobre a unificação e maior transparência de alguns impostos. O auditor também destacou o estudo realizado pela empresa Fiscodata, que aponta previsão de aumento de R\$ 1,7 bilhão de receita no Distrito Federal com a reforma tributária. "Torcemos para que o Fundo Constitucional fique fora do arcabouço, mas enfim, é uma situação de risco. Nós temos condições com a reforma tributária, ela sendo implementada de maneira plena, a gente vai ter um ganho", pontua.

O que muda na vida das pessoas com a reforma tributária?

A última grande alteração tributária na parte de consumo foi em 1965, quando se substituiu o Imposto Sobre Vendas e Contribuições (IVC) por um negócio chamado Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

De lá pra cá ouvimos falar e nós nunca vimos mudanças significativas na tributação do consumo. De uma maneira bem direta o que vai impactar?

A primeira grande questão, a PEC 45/2019 aprovada na Câmara dos Deputados, simplificou cinco espécies tributárias em apenas duas, uma federal, a Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), e outra de estados e municípios, o Imposto Sobre Bens e Serviços (IBS). A CBS é a junção de três espécies tributárias,

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



o Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). O IBS é a junção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) com o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS).

Quais são as vantagens?

O imposto do IBS vai ser cobrado por fora, hoje o ICMS está por dentro. Quando você coloca 18%, ninguém sabe o que tá pagando naquilo ali. Você pega esse copo aqui e o imposto já está incluído. Por dentro é o seguinte, quando você tem a base

de cálculo, o imposto já está lá. Quando eu digo que esse copo custa R\$ 5, o imposto já está lá. Aí no IBS não, no IBS eu vou dizer que o copo custa R\$ 4,80 e R\$ 0,20 é o imposto.

Ou seja, o consumidor sabe quanto ele está pagando de imposto?

Transparente e simplificado. Uma outra questão positiva é o cashback das pessoas de baixa renda, que recebem de volta o imposto pago. No IBS isso é possível, temos uma experiência no Rio Grande do Sul que ele fez no ICMS. Ele está devolvendo para populações de baixa renda aquilo que pagou. A classe média já

tem essa devolução por meio da restituição do imposto de renda, e a pessoa mais humilde vai ter também através do cashback.

E de negativo? O consumidor no fim das contas em média vai pagar mais ou menos?

Eu diria que esse é o grande problema, o valor da alíquota do IBS não ser decidido na constituição, não se faz isso lá. O IBS é uma lei distrital, o governador Ibaneis é que vai dizer qual é a alíquota do imposto aqui, cada estado vai definir. O Senado vai definir uma alíquota de referência, e se o estado não definir a sua, vale a de referência do Senado. Então quanto que é? Há estudos dizendo que são 28,4%, há estudos mais radicais apontando 39%. É um problema, mas por que que se chegou a essa situação? A gente pensava numa alíquota de 25%, talvez até menos, 22%, 23%. Como é, por exemplo, em Portugal, no qual a alíquota máxima é 23%.

Isso é um ônus para os governantes? Definir essa alíquota.

Eu diria que é um ônus para o governante e um bônus para a população. Se ele elevar a alíquota, eu vou votar nele se ele abaihar. Teremos uma nova cultura através da reforma tributária, através do tributo. Se o governador aumentar a alíquota, ele vai

ter que se explicar para a população. Hoje ele aumenta e diminui o imposto que está por dentro, e a população "comum" não reflete essas mudanças.

Há vários meses que se discute a reforma tributária, mas ninguém sabe o que saiu do Congresso. Isso é fato?

A reforma saiu. É a ideia? Não, mas como o presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) disse, foi a reforma do ponto de vista político, foi a que saiu. Aqui no DF, lembramos que nós somos uma unidade consumidora, mas nossa indústria é pequena, temos um parque de serviços grande, mas em termos de indústria é pequeno. Há um cálculo que foi feito por uma empresa, a Fiscodata, e nós estamos fazendo uma previsão aqui de que com a reforma tributária e o princípio do destino, a podemos ter um R\$ 1,7 bilhão de receita tributária a mais, aqui no DF. Por quê, com a questão do Fundo Constitucional, digamos na berlinda, temos que torcer para que o fundo fique fora do arcabouço, mas enfim, é uma situação de risco e a gente não sabe como vai ser o final disso. Nós temos condições com a reforma tributária, ela sendo implementada de maneira plena, a gente vai ter um ganho.

*Estagiário sob a supervisão de Suzano Almeida



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O valor do livro

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, deflagrou uma cruzada contra os livros físicos em favor das aulas em formato, exclusivamente digital. Segundo o secretário de educação, aulas deverão se transformar em um grande programa de televisão. É uma decisão surreal. Não é fundada no diálogo com os educadores nem com os gestores, não se fundamenta em nenhuma pesquisa ou se ancora em precedente.

Pelo contrário: a Suécia, país com

muito mais recursos tecnológicos, tentou a inovação e teve de recuar, ante o fracasso completo da experiência. Eles propuseram um ambicioso projeto de digitalização do ensino há 15 anos. Mas ele foi suspenso depois das notas das avaliações de leitura caírem vertiginosamente.

As próprias autoridades educacionais reconheceram que, se insistissem no erro, os resultados seriam negativos: “Estamos em risco de criar gerações de analfabetos funcionais”, alertou a ministra da Educação da Suécia. E os efeitos nocivos não se limitaram aos alunos, mas, sim, a toda a comunidade escolar.

Sem exercitar a concentração dos livros físicos, os alunos perderam o hábito da leitura. O acesso dos professores aos livros foi dificultado. E, da parte das mães,

pais e responsáveis, também houve prejuízo de aprendizagem, pois eles não conseguiram ajudar aos filhos.

A ideia de que o simples acesso a computadores, tablets, iphones, aplicativos e plataformas garante a qualidade do ensino é falaciosa. Nada contra a tecnologia, mas é preciso a mediação crítica e pedagógica. Os pedagogos recomendam um modelo híbrido, com livros físicos e recursos tecnológicos de maneira complementar.

Além disso, as pesquisas realizadas em vários pontos do mundo sempre revelam que o livro físico é o meio que proporciona mais aprendizado. Segundo Jorge Luís Borges, de todas as invenções humanas, o livro é o único que é uma extensão da imaginação.

A proposta de digitalização do governo de São Paulo exclui os livros físicos do Programa Nacional do Livro Didático, coordenado pelo Ministério da Educação, com obras avaliadas e selecionadas por comissões de pesquisadores de alta qualificação. Com isso, erros, preconceitos, imprecisões e distorções podem ser evitadas.

E a pandemia desfez a ilusão de que o país é conectado virtualmente. Muitos alunos pobres ficaram prejudicados pelo ensino remoto, simplesmente porque não tinham acesso a computadores ou celulares. E também porque a exclusão dos alunos da rede pública de São Paulo do PDL pode prejudicá-los nas avaliações do Enem.

Como se vê por esse resumo do debate, trata-se de uma proposta totalmente

disparatada e fadada a dar com os burros n'água. Só agravaria as desigualdades sociais e educacionais. Parece que o governador de São Paulo deflagrou, no início do seu mandato, campanha eleitoral para a disputa da presidência da República em 2026. Depois de se posicionar a favor da reforma tributária, ele quer acenar para os extremistas.

E o governador se apresenta ou é apresentado como uma liderança moderada. Essa proposta de digitalização total é um projeto para formar analfabetos funcionais, capazes de acreditar que a terra é plana, que vacina tem chip, que livro físico é coisa de comunista, que Paulo Freyre é o responsável pela crise na educação, que as urnas eletrônicas não são confiáveis e que as vítimas dos golpes são os culpados.

VIOLÊNCIA / No intervalo de 48 horas, duas brigas envolvendo cachorros soltos nas ruas terminam em lesões físicas graves no DF. Em Samambaia, um homem foi submetido à cirurgia no braço. No Sol Nascente, a vítima foi esfaqueada

Agressões por causa de cães

» MARIANA SARAIVA

Um sargento de 48 anos da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) precisou passar por uma cirurgia de emergência para reconstruir o osso do braço esquerdo após uma briga com um vizinho, no último sábado, em Samambaia, por conta de um cão da raça pitbull que andava sem coleira e sem focinheira na rua. Ontem, no Sol Nascente, outro homem, de 46 anos, foi esfaqueado por um jovem após uma discussão por causa de um cachorro que se soltou e invadiu a casa do autor.

A primeira briga ocorreu na QR 414 de Samambaia Sul, por volta das 16h30 do sábado, em frente à igreja Nossa Senhora de Fátima. O policial militar está internado no Hospital Brasília e, segundo a esposa, ele precisou colocar uma placa com nove parafusos no braço e também

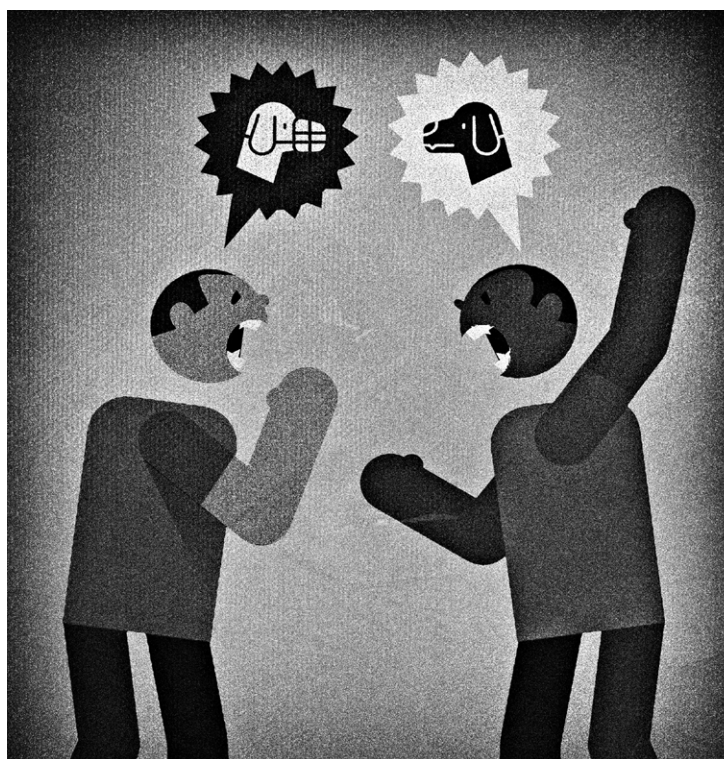
se recupera de lesões na cabeça. De acordo com o boletim de ocorrência, os envolvidos são vizinhos e, no dia anterior, as esposas deles teriam se desentendido em razão de um cachorro que andava sem focinheira e sem coleira. No dia do incidente, a esposa do sargento, sentindo-se ameaçada pela outra parte, acionou o marido, que se dirigiu ao local, abordou o vizinho e as agressões mútuas tiveram início.

De acordo com testemunhas, o sargento teria golpeado o homem — que é motoboy e tem 25 anos — com um porrete de madeira e o objeto teria se partido em dois. Em seguida, o vizinho agredido teria pego as partes do objeto e atacado o militar. Depois, ao perceber que o policial não revidava e estava machucado, o homem retornou para casa e o PM foi levado para o HRT.

Em depoimento à polícia, o motoboy afirmou que havia

chegado do trabalho quando foi encontrar a esposa e a enteada, que estavam passeando com o cachorro da família. No caminho, ele relata ter sido abordado violentamente pelo PM e usou os pedaços de porrete para se defender das agressões. O depoente declarou, ainda, que se quer conhecia o policial e, inicialmente, com as agressões repentinas, acreditou que estava sendo vítima de um assalto, posteriormente, alegou ter ficado com medo de ser agredido pela esposa do policial, que portava uma faca e, por isso, deixou o local da briga. Depois do ocorrido, o motoboy foi abordado por uma guarnição da PMDF e conduzido à 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia).

Ao **Correio**, o delegado Fernando Fernandes contou que o vizinho do PM passou por audiência de custódia ontem, e foi liberado. As investigações



devem continuar e a PCDF está colhendo imagens de câmeras de segurança e conversando com testemunhas. A depender do desdobramento, o autor pode responder por lesão corporal grave ou até mesmo tentativa de homicídio.

Outro caso

Um homem de 18 anos foi preso, ontem, na Chácara 125,

conjunto H, do Sol Nascente, por tentativa de homicídio contra um vizinho, de 46 anos. Os dois também teriam discutido por causa de um cachorro, que, segundo o autor, costuma se soltar e fugir para a sua casa.

Segundo o jovem, o pai espatou o cão do vizinho, que não gostou, humilhando o homem na frente de toda a família. Ontem, quando o viu colocando

o lixo na rua, o abordou com uma faca. A vítima correu para o interior de sua residência, mas foi perseguida pelo autor, que desferiu três golpes — um deles atingiu a cabeça. O homem foi internado no Hospital Regional de Ceilândia. A arma branca utilizada no crime foi apreendida e o autor foi encaminhado para a carceragem da 19ª Delegacia de Polícia e aguarda a audiência de custódia.

Legislação

De janeiro a junho de 2023, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) registrou 290 ocorrências por omissão de cautela na guarda ou condução de cachorros na capital do país. No mesmo período do ano passado, foram registrados 270, um aumento de 5% no número de casos.

A Lei Distrital nº 19.988/1998 proíbe a permanência de animais soltos em vias públicas, possibilitando, porém, que cães transitem nesses locais com coleira e guia, desde que conduzidos por indivíduos que tenham condições de controlá-los.

Quanto ao uso da focinheira, o texto define que cães de grande porte, em especial de raças destinadas a guarda ou ataque, devem usar focinheira quando em trânsito por locais de livre acesso ao público.

SAÚDE

Os impactos da seca

» JOÃO CARLOS SILVA*
» THAYNÁ CANTANHÊDE*

O clima seco que se instala no Distrito Federal entre os meses de maio e setembro é responsável por intensificar o movimento de pacientes em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e hospitais. No último domingo, foi registrado, no Gama, o recorde de dia mais seco do ano na capital, com 10% de umidade relativa do ar, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A partir dessa constatação, foi instalado o alerta vermelho, caracterizado por índices de baixa umidade inferior aos 12%.

Ontem, a umidade mais baixa foi registrada no Gama novamente, apontando 15% e alertando sinal laranja. A baixa umidade traz grandes possibilidades de incêndio no cerrado, riscos à saúde, pele mais

seca, desconforto nos olhos, boca e nariz. A previsão para os próximos dias é de baixa umidade, principalmente da segunda semana de agosto para o final de setembro. É um período no qual a seca e o desconforto são maiores para a população brasiliense. O correto é que a umidade fique entre 50 e 60%.

A influência dessa mudança climática na saúde levou Leia Nogueira, de 37 anos, a procurar ser atendida no Hospital Regional da Asa Norte, algo que ela só faz quando sente que é absolutamente necessário. Há uma semana, a auxiliar de limpeza tem sofrido com a sensação de cansaço, tosse constante, garganta seca e até mesmo febre. Neste período, ela costuma recorrer aos chás de limão com alho e também ao gengibre. No entanto, os remédios caseiros que costumavam ser úteis não têm costado

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Leia Nogueira Abreu, 37, procurou o Hran por causa dos sintomas

resultado neste ano. Quando finalmente foi ao hospital, o atendimento médico orientou que a moradora da Estrutural realizasse testes de covid e dengue. Enquanto aguarda os resultados, Leia sente os sintomas se agravarem. “Trabalho

embaixo do ar condicionado. Se ficar tossindo, o cliente fica até meio assustado. Afé horrível”, conta ela, que, para evitar constrangimento, tem usado máscaras.

A situação é ainda pior para Maria das Neves, que passa por uma

temporada de cinco meses na capital do país após chegar de Bruxelas, na Bélgica, onde o clima é mais estável e o calor não é tão intenso. A costureira precisou passar um dia inteiro em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e, a partir dos exames, descobriu ter bronquite asmática e fibrose pulmonar. Antes do diagnóstico, ela apresentava mal estar e fadiga. Pequenas caminhadas, subir escadas e até mesmo falar a deixavam cansada. “Como esse clima não ajuda, eu não tenho melhorado não”, revela. Até conseguir tratamento para os problemas de saúde, Maria precisa ser vigilante para não exaurir o corpo ao fazer suas atividades no clima hostil. “Até lá, eu tenho que me manter mais quieta, no meu ambiente de casa, longe de poeira e longe de escadas. Além de fazer exercício dentro das minhas possibilidades”, observa.

Com a descoberta dessas enfermidades, a moradora da cidade de belga não vê a hora de retornar ao clima ameno que está mais

habituada e também repara que o clima do Distrito Federal parece ter se tornado mais desértico ao longo dos oito anos que esteve fora. “Aqui que não era tão seco assim. Parece que o sol está mais quente, o tempo está mais seco e que estamos mais sensíveis ao calor”, reflete.

A Secretária de Saúde alerta que, no período de seca, os cuidados devem incluir a atenção aos alimentos. É recomendada a ingestão de bastante água, água de coco, chás e sucos naturais, além de evitar aglomerações em ambientes fechados, banhos quentes e demorados e o uso excessivo de sabonetes ou buchas. A hidratação da pele pode ser feita com cremes e a aplicação de soro fisiológico no nariz e olhos é indispensável o uso de filtros solares e chapéus. Para praticar exercícios físicos em locais abertos, somente até 10h e após às 17h.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de agosto de 2023

» Campo da Esperança

Daniela Rodrigues Teixeira 47 anos
Geraldo Ferreira Campos 81 anos
Hamilton Gonçalves de Mendonça 86 anos
Joana Rodrigues da Silva 91 anos
João Batista Jardim 76 anos
Josebias Gomes de Melo 73 anos

Maria da Graça Carneiro da Cruz 72 anos
Maria do Carmo Rego de Melo 77 anos
Marlene Ferreira da Silva 48 anos
Marlene Ferreira dos Santos 85 anos
Paulo José Fernandes 90 anos
Shino Busuzaki 79 anos

» Taguatinga

Camila Alves da Silva 30 anos
Cleper Rodrigues do Nascimento 17 anos
Edson Moraes Bueno Junior 39 anos
Geralda de Fatima Alves Fornazier Braz 58 anos
Geraldo Sergio de Souza 70 anos
Marilene Vieira Silva Rocha 56 anos

Mario Fonseca de Aguiar 62 anos
Raimundo Nonato Soares Reis 36 anos
Raul Cezar Brigagão 66 anos
Renaildo Alves da Silva 59 anos

» Gama

Elvira Aurora de Jesus Santos 86 anos
Margarida Reis 84 anos

Maria Amélia do Nascimento Ferraz 83 anos
Raimunda Sufia Alves 51 anos
Sebastião Roque da Silva 78 anos

» Planaltina

Cecilia Mendes Plato, menos de 1 ano

» Brazlândia

Maria Pereira da Silva 79 anos

» Sobradinho

Silvio Calixto da Silva 61 anos

» Jardim Metropolitano

Rebeca Damascena Silva 1 ano
Veridiana Castelli Simi 50 anos (cremação)
Jorge Gomes de Oliveira 72 anos (cremação)
Maria Gesilda Calado de Moraes Ramalho 86 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Nada é menos produtivo do que tornar eficiente algo que nem deveria ser feito”
Peter F. Drucker



Benefício ao e-commerce internacional afeta varejo no país

Estudo realizado pela Diretoria de Economia e Inovação da CNC aponta que 52,4% do faturamento do varejo no país é de itens com preços finais até R\$ 250, valor que, com a nova regra de taxação do e-commerce, é isento de imposto de importação por pessoas físicas. A pesquisa identificou que as lojas de produtos farmacêuticos, cosméticos e perfumaria são potencialmente as mais afetadas (64%). Em seguida, estão as de roupas e calçados e de artigos esportivos e culturais, com 51%. Depois, com 37%, estão os comércios de eletroeletrônicos, informática, móveis e decorações.

R\$ 370 bilhões/mês

É o valor que representa a proporção de vendas do varejo nacional a ser afetada pela competição com e-commerce

Alerta ao Ministério da Fazenda

O levantamento foi encaminhado ao Ministério da Fazenda. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforçou que a Confederação “defende o comércio justo e com igualdade de condições para competir”. Por conta do impacto negativo, “é fundamental que as empresas brasileiras tenham as mesmas premissas que as demais beneficiadas”, reforçou.

Empresas debatem Marco Legal do Transporte Público

Será realizado em Brasília, hoje e amanhã, seminário sobre o Marco Legal do Transporte Público, reunindo empresários do setor e representantes do poder público. De acordo com dados da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), houve redução de 24,4% na demanda de passageiros de ônibus coletivo em 2022, comparado ao período pré-pandemia, em 2019. Isso representa perda de quase 8 milhões de viagens realizadas por passageiros pagantes, por dia, nas capitais Brasília (DF), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), entre outras. O impacto disso no serviço e outras pautas, como tarifa zero, serão debatidos no encontro no Hotel Royal Tulip.



Cartos Vieira/CB/DA Press

Pesquisa CNT

No mesmo evento, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) lançará a Pesquisa Perfil Empresarial 2023 — Transporte Rodoviário Urbano de Passageiros. O estudo inédito, realizado em parceria com a NTU, detalha características das empresas operadoras do transporte público por ônibus urbano do país.

Protestos de 2013

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, é uma das autoridades esperadas no seminário. O parlamento deve apreciar este ano a proposta de novo Marco Legal do Transporte Público. No balanço a ser apresentado pelas empresas, estão medidas implementadas, desde os protestos de junho de 2013, por melhorias e redução das tarifas do transporte público.

Consequências da pandemia

“Temos observado os sinais de recuperação, mas é preciso lembrar que a pandemia provocou uma perda acumulada de quase R\$ 40 bilhões para o setor, e ainda enfrentamos as consequências negativas. Houve redução de mais de 90 mil empregos diretos até a impossibilidade de renovação da frota, devido à queda na arrecadação das empresas, que ainda depende muito da tarifa cobrada do passageiro”, aponta Francisco Christovam, presidente executivo NTU.



Divulgação



IESB/Divulgação

Vida e educação em livro de memórias

A professora Eda Machado, fundadora do Centro Universitário IESB, lançará o livro *O Quanto eu Caminhei: Vida e Educação*, na próxima quinta-feira, das 18h às 21h30, na Livraria da Travessa, do Shopping CasaPark. Nascida em Bueno Brandão, Minas Gerais, Eda se mudou para a capital federal em 1966, com a proposta de ser assistente da direção do Centro Integrado de Ensino Médio (CIEM), da UnB.

Cooperação e ética

A professora fez também Mestrado e Doutorado na Universidade Penn State, nos Estados Unidos, onde foi reconhecida, em 2004, com o prêmio Distinguished Alumni Award, a mais alta homenagem concedida a um ex-aluno de destaque. Isso e muito mais está registrado em seu livro de memórias, em que destaca a importância de uma “formação inovadora, voltada para valores humanos de solidariedade, cooperação, ética e respeito”.



Jornalismo na Prática
Programa para jovens jornalistas

As inscrições estão abertas!

Confira os **detalhes do processo seletivo** para participar do programa de treinamento para jovens profissionais que estão ingressando na área:

1ª etapa: preencher o formulário com dados pessoais, uma breve apresentação do candidato e sugerir uma pauta de saúde pública com indicação de fontes e estratégia para redes sociais;

2ª etapa: os candidatos selecionados participarão de dinâmica online sobre práticas jornalísticas e entregarão um texto com tema a ser divulgado durante a dinâmica.

Acompanhe o Correio Braziliense **no jornal, site e redes sociais** para ficar por dentro do calendário previsto para o curso!



Escaneie e inscreva-se

apresentado por:



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

FIBROSE CÍSTICA / No DF, há 130 pessoas com a doença, sendo que 75 delas são crianças e adolescentes, todas atendidas no Hospital da Criança de Brasília. A instituição comemora a futura incorporação pelo SUS do medicamento Trikafta

Melhora na qualidade de vida

» LAEZIA BEZERRA

A fibrose cística é uma doença crônica grave, genética e fatal. A maioria das pessoas que a têm perdem a vida antes dos 18 anos. É causada devido a uma mutação genética, que altera o canal de cloro nas células. O muco, o suor e as secreções digestivas ficam mais viscosas e causam congestionamento em órgãos como pulmões, pâncreas e o sistema digestivo.

No último dia 3, os pacientes e suas famílias comemoraram a decisão da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). O colegiado recomendou que o SUS incorpore à rede pública o medicamento elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor (Trikafta) para tratar a fibrose cística, considerado um dos mais eficazes para o tratamento da doença. O Ministério da Saúde tem até seis meses para disponibilizar o medicamento, indicado em casos específicos, para pessoas com seis anos ou mais.

De acordo com a coordenadora da Pneumologia Pediátrica e do Centro de Referência de Fibrose Cística do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), Luciana Monte, no Brasil, com base no Registro Brasileiro de Fibrose Cística, há 1,6 mil pessoas elegíveis a fazer uso da droga. “É emocionante viver este momento, como médica, e tratando pacientes que estavam entre a vida e a morte, que, ao usar o Trikafta, mudaram completamente a sua realidade. É um avanço histórico. O SUS vale muito a pena”, comemora Luciana.

A enfermidade pode ser confundida com pneumonia, asma, bronquite e alergias. No Distrito Federal, são atendidas 130 pessoas com fibrose cística de 0 a 65 anos. Dessas, 75 fazem tratamento no HCB — unidade que é referência no tratamento infantil. Na fase adulta, a partir dos 18 anos, eles são transferidos para o Hospital de Base de Brasília (HBB).

Na maioria dos casos, os pacientes têm tosse constante e infecções das vias respiratórias e desnutrição pela dificuldade em ganhar peso. Nas duas unidades de Brasília, os pacientes são atendidos regularmente e acompanhados por equipe multidisciplinar composta por médicos pneumologistas e gastroenterologistas, enfermeiro, fisioterapeuta, psicólogo, assistente social e nutricionista.

Grande parte dos doentes é diagnosticada pelo teste do pezinho. Também há casos raros em que a doença é descoberta na fase adulta. De acordo com a coordenadora da Pneumologia Pediátrica e do Centro de Referência de Fibrose Cística do HCB, Luciana Monte, o exame é realizado e, quando existe a suspeita da doença, o procedimento é repetido. Se a alteração persistir, é feito o teste do suor para comprovar a fibrose cística. Após o diagnóstico, os pacientes são encaminhados para o tratamento que, quanto mais cedo for iniciado, atenua as complicações e proporciona

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Laura Sofia e a mãe, Francisca Neide, moravam no Tocantins e buscaram tratamento em Brasília. Conseguiram o Trikafta por meio da Justiça e falam que isso salvou a vida da jovem

Arquivo pessoal



uma sobrevida maior e mais próxima do normal.

“A doença não tem cura. Na maioria das vezes, os primeiros sintomas aparecem logo no primeiro ano de vida. É importante tratar as consequências e prevenir as complicações relacionadas com remédios que umidificam o muco, fazer fisioterapia para reduzir os processos inflamatórios e fazer uso de enzimas durante todas as refeições para adaptar a ação no pâncreas”, explica Luciana Monte.

Vitória

Laura Sofia Mendes faz uso do Trikafta e garante que deve sua vida ao medicamento. Porém, sem ter como pagar pela droga, que, segundo ela, custa a partir de R\$ 75 mil (caixa com 84 comprimidos, o suficiente para 28 dias), a mãe dela recorreu à Justiça, em 2020. Laura recebeu o diagnóstico da doença com quase dois anos de idade. Com dificuldade de atendimento no Tocantins, onde morava, a mãe de Laura procurou o HCB, em Brasília. Em 2016,

aos 11 anos, a menina iniciou o tratamento na unidade. Desde 2021, a família vive em Brasília. Agora, aos 18 anos, a jovem está na fase de transição para deixar o HCB e dar continuidade ao tratamento no Hospital de Base.

De acordo com Francisca Neide de Sousa, o tratamento recebido na unidade em Brasília, possibilitou à filha mais qualidade de vida. Porém, em 2020, com o atendimento presencial suspenso, Laura piorou e contraiu covid 19. “Laura passou um mês entubada, com a situação



É emocionante viver este momento, como médica, e tratando pacientes que estavam entre a vida e a morte, que, ao usar o Trikafta, mudaram completamente a sua realidade. É um avanço histórico. O SUS vale muito a pena”

Luciana Monte,
pneumologista pediátrica, HCB

contando um pouco da minha história. Espero que outros pacientes consigam alcançar o mesmo êxito e tenham uma vida mais confortável como eu”, destaca.

Benefícios sociais

“Nos últimos anos, um avanço no tratamento para a reposição de enzimas pancreáticas tem diminuído a mortalidade precoce. É feito com o modulador da proteína condutância transmembrana da fibrose cística (CFTR), que ajuda a proteína defeituosa a trabalhar de maneira mais efetiva”, explica o médico pneumologista do Instituto do Coração (Incor/USP) Rodrigo Athanazio, referindo-se ao Trikafta. “Muitos pacientes poderão ter uma expectativa de vida maior e com mais qualidade. É um momento histórico, poder oferecer ao paciente uma chance maior de vida e sem tanto sofrimento, já que o uso poderá ser feito a partir dos seis anos de idade. Isso nos tranquiliza bastante, pois essa pessoa chegará à fase adulta com menos complicações devido à doença”, ressalta.

Para a superintendente executiva do Hospital da Criança, Valdenize Tiziani, a notícia sobre a disponibilidade dessa medicação é uma grande conquista. “A medida do SUS em disponibilizar uma droga desse tipo é uma evolução que mostra toda a beleza da ciência. Pode custar caro para o sistema de saúde, mas é uma ação que diminui os custos e as complicações de uma doença, fora os benefícios sociais que são importantíssimos”, frisa. Valdenize assinala que todos os pacientes que não têm acesso ao Trikafta recebem tratamento adequado com equipe multidisciplinar no HCB.

pulmonar muito debilitada. Quase perdi a esperança. A melhora chegou com o Trikafta. Esse medicamento salvou a vida da minha filha eu precisei judicializar, mas ela está viva porque recebeu a tempo”, recorda Francisca.

Laura consegue se alimentar e dormir melhor com a nova medicação. “Antes, estava sempre muito cansada. Agora, faço atividade física, não preciso usar o oxigênio, estou viva e feliz. Além da medicação, o tratamento no HCB mudou minha vida. Por isso, estou aqui

RECONHECIMENTO

Correio é finalista em prêmio de jornalismo

» DENISE BRITTO

A série *Brasileiros no topo do mundo*, escrita por Vicente Nunes, correspondente do *Correio* na Europa, é finalista no 6º Prêmio de Jornalismo da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES). As reportagens concorrem na categoria “nacional”, modalidade texto, e os vencedores serão conhecidos em cerimônia hoje, no Dúnia City Hall, em Brasília.

Os 10 trabalhos da série foram publicados no caderno Trabalho

& Formação entre setembro de 2022 e junho deste ano, com histórias de brasileiros que se destacaram em suas áreas de atuação. A primeira reportagem publicada traz o perfil do maestro Ricardo Bernardes, responsável por reger as orquestras que tocam as músicas de D. Pedro I nas comemorações, no Brasil e em Portugal, dos 200 anos da Independência brasileira.

Na última reportagem publicada, Vicente Nunes apresentou a recenseadora Marcela Caetano que, aos 42 anos, é sucesso na Europa com um bistrô de



pratos sustentáveis, levando aos clientes alimentos cultivados em áreas regeneradas.

“Para mim, estar na final de um prêmio que privilegia a educação é uma honra. Somente a educação pode transformar vidas. E foi isso que constatei nas histórias que contei, de brasileiros anônimos, que se graduaram no Brasil e hoje são referências nas áreas em que atuam em várias partes do mundo”, diz o finalista.

Inscritos

Na última edição, o *Correio* foi vencedor do prêmio na categoria regional com a reportagem “Profissões do futuro: quais são e como impactam o mercado de trabalho”, da repórter Laura Jovchevitch Noleto.

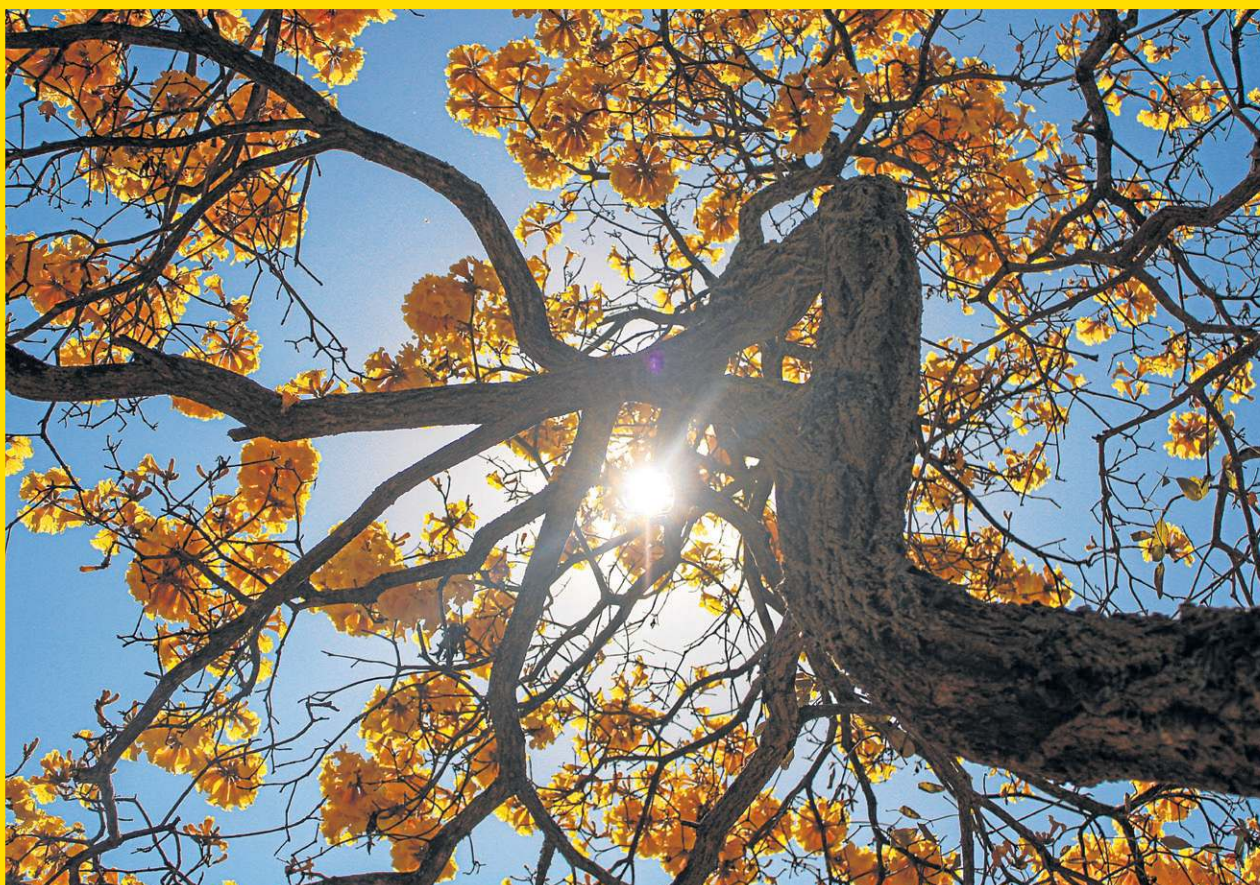
Desta vez, a competição teve 290 inscritos, de todas as

regiões do país. Na categoria nacional, Vicente Nunes concorreu com a série “Desafio da formação docente no Brasil”, de Isabela Palhares e Paulo Saldaña, da Folha de São Paulo, e com a reportagem “Plano Nacional da Educação entra na reta final sem cumprir a maioria das metas”, de Paula Pimenta, da Agência Senado.

O projeto foi criado em 2017, com o objetivo de dar visibilidade à cobertura jornalística da educação brasileira no ensino superior, ampliado nos últimos anos, de acordo com a instituição. A premiação ocorre simultaneamente à comemoração dos 41 anos da ABMES. O julgamento será feito pelos membros da Academia Brasileira de Letras (ABL) Arnaldo Niskier, Marcos Vilaça e Merval Pereira.

MARCA REGISTRADA DO DF, OS IPÊS AOS POUCOS FLORESCEM NO CERRADO, EXIBINDO TODO CHARME PARA OS APAIXONADOS PELA ÁRVORE. PARA OS BRASILIENSES, ELAS TRAZEM MAIS ALEGRIA E EMBELEZAM O AMBIENTE

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Marco Aurélio: mais de mil fotos de ipês na galeria do celular



O clic da mãe é digno de ir para o porta-retrato: Yasmin (1), Alice (7), John (4)



A cidade começa a amarelar



Para Daniel Cantarim, os ipês dão um tom ao dia



Jorge Flávio se encantou com a quantidade da espécie na cidade

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Tons vibrantes de amarelo estão pintando a paisagem do Distrito Federal com a chegada da tão esperada floração dos ipês. A natureza exhibe seu espetáculo anual, transformando ruas e parques em verdadeiros tapetes dourados. A onda amarelada que hoje é uma marca registrada da capital federal convida brasilienses e turistas a apreciar toda a elegância e beleza da árvore típica do cerrado.

Trabalhando diariamente de frente a um ipê amarelo, Cleber Rodrigues, 51, diz que fica encantado com a floração nesta época do ano. “Hoje muitas pessoas pararam aqui para tirar umas fotos. Eu, inclusive, fiz uma selfie aqui perto dela hoje de manhã. Está muito linda e viva”, frisa. O lavador de carros sempre foi fascinado pela natureza e confessa que fica mais alegre trabalhando ao lado dos ipês. “É demais, né, em plena seca ter uma árvore dessa tão viva, eu em casa tenho plantas, animais. Gosto de estar nesse ambiente”, declara.

Passando o dia na casa de sua mãe, Fernanda Silva, 32, aproveitou o ipê nas proximidades e levou seus três filhos John, 4, Alice, 7 e Yasmin, 1, para brincar na área verde e tirar fotos tendo o ipê amarelo como cenário. “Eles adoram vir aqui e ficar pegando as plantinhas que caem do ipê para brincar”, conta. A dona de casa expõe que gosta de levar a cachula com os irmãos para sair de casa, a fim de ter mais contato com a natureza. “É uma atividade diferente, pois tiro eles do celular. Eu adoro os ipês, são muito bonitos, aproveito e faço um registro deles neste mar amarelo”, pontua.

Paixão

Apaixonado pela árvore desde criança, Marco Aurélio, 61, esbanja a coleção com mais de mil fotos de ipês em sua galeria do celular. “Eu fico observando as primeiras floradas, seja perto da Igreja Dom Bosco, ruas das farmácias, no Eixão. Já tenho alguns ipês mapeados, onde vou e faço o registro”, pontua. O servidor público está na capital federal há mais de 40 anos e acha que as pessoas não aproveitam toda experiência que a natureza da capital federal proporciona. “Esse ipê da Embrapa é a primeira vez que faço fotos, mas é fantástico. Mesmo que ele tivesse somente uma flor, é a resposta da natureza à seca. É tudo muito lindo”, destaca.

O morador da Asa Norte comenta que ao acordar nesta época do ano o seu primeiro pensamento é saber qual ipê que ele irá realizar o registro. “Sou apaixonado pelo roxo, rosa, branco e amarelo. É uma coisa fantástica a beleza que eles trazem para a cidade”, pondera. Marco diz que não é possível mensurar a alegria dele ao sair do trabalho e passar por um ipê amarelo florido. “Isso não tem preço, imagina você estar andando e poder apreciar

essa beleza. Logo depois vem uma revoadada de maritacas e começam a cortar as flores. É tudo muito belo”, revela.

Mudança climática

Mestre em ecologia, Vitor Sena explica que os ipês possuem ampla distribuição por todo continente americano, mas que algumas espécies ocorrem apenas aqui no Brasil. “São bem distribuídas e comuns em todos os biomas brasileiros, muitas são nativas do nosso Cerrado, demonstrando a beleza do bioma que cobre toda a capital federal”, conta. O diretor da organização A Vida no Cerrado enfatiza que existem mais de 30 espécies da árvore. “Os ipês são importantes para o ecossistema, pois suas flores e o néctar servem de alimento a diversas aves, como os papagaios-de-encontro amarelos, tucanos, beija-flores e até mesmo insetos, que auxiliam na polinização e na dispersão das sementes de plantas nativas”, frisa.

O especialista ressalta que os ipês são considerados o símbolo da capital federal. “São árvores que chamam bastante atenção pela beleza das suas flores, o que pode ser aproveitado como estação turística aqui na cidade, assim como as cerejeiras nas cidades do Japão”, pontua. No entanto, Vitor faz um alerta em relação aos ipês na capital federal, que segundo observa, estão florescendo muito cedo ou estão demorando para aparecer. Ele destaca que a mudança climática que o planeta tem passado nos últimos anos é um dos responsáveis por essa alteração. “Temos visto que os dias estão cada vez mais quentes, e as alterações climáticas estão cada vez mais extremas. E isso pode sim estar afetando a floração do ipês”, constata.

Natural de João Pessoa, Jorge Flávio, 20, veio para Brasília estudar e se encantou com os ipês amarelos, que para ele é a marca registrada da capital. “Em João Pessoa tinha alguns ipês, mas nem se compara com Brasília. Acho interessante que aqui tem diversas cores de ipê, acho tudo muito bonito”, destaca. O estudante sempre foi interessado pela florada amarela e explica que sempre que passa por um ipê faz uma pausa para realizar umas fotos. “O amarelo é vivo, bonito. Quando eu penso em Brasília, penso em ipê”, salienta.

Daniel Cantarim, 25, expõe que no Cerrado há muitas árvores e animais que embelezam o dia na capital federal, mas nada que se compare com as cores dos ipês. “Uma corzinha diferente dá um tom maravilhoso para meu dia. Não só o ipê amarelo, mas o roxo e o branco, são todos lindos”, aponta. O estudante conta que próximo ao local onde faz estágio tem um ipê, e sempre que pode faz uma parada para registrar o momento. “Eu queria que tivesse mais ipês amarelos, e de todas as outras cores, pois essas árvores deixam a cidade viva”, expõe.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Desejo de ir embora

O atacante brasileiro Neymar pode estar vivendo as últimas semanas como jogador do Paris Saint-Germain. Segundo informações publicadas pelo jornal francês L'Équipe, o camisa 10 sinalizou ao clube o interesse de encerrar o vínculo antes do fim da janela de transferências da temporada 2023/2024. Neymar teria se encontrado com o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaifi, durante o último domingo para sinalizar a vontade de sair. Conforme a imprensa francesa, o desejo do craque é voltar a jogar pelo Barcelona, clube defendido por ele entre 2013 e 2017.

LIBERTADORES Obrigados a vencer para chegarem nas quartas de final, Internacional, Fluminense e Athletico-PR depositam as esperanças em Valencia, Cano e Vitor Roque. Goleadores têm trajetórias distintas no torneio e jogam por novas boas lembranças

Bola nos artilheiros



Valencia chegou há pouco tempo no Inter, mas já marcou na Libertadores



German Cano vive a temporada mais goleada da carreira na competição



Finalista em 2022, Vitor Roque tem bom retrospecto no torneio continental

DANILO QUEIROZ

Athletico-PR, Fluminense e Internacional estão em status de urgência nas oitavas de final da Copa Libertadores da América. Nenhum deles conseguiu abrir vantagem fora de casa nos jogos de ida contra Bolívar, Argentinos Juniors e River Plate, respectivamente, e jogam a volta como mandantes, hoje, na obrigação de construírem o resultado para manterem vivo o sonho da Glória Eterna. Para isso acontecer, os três clubes brasileiros depositam a confiança nos pés de capacitados artilheiros. A provável classificação tupiniquim passa, e muito, pelos pés de Vitor Roque, Germán Cano e Enner Valencia.

As missões de cada um deles são distintas. Na última terça-feira, o Athletico-PR sucumbiu à altitude boliviana e perdeu para o Bolívar, por 3 x 1. Assim, precisa vencer por três gols de diferença, às 21h, na Ligga Arena, para avançar sem a necessidade dos pênaltis, forçada caso o Furacão ganhe por dois de margem. O Inter caiu de virada para o River Plate, por 2 x 1, e um triunfo de dois tentos de diferença, também às 21h, no Beira Rio, é suficiente para ir às quartas. O empate do Fluminense com o Argentinos Juniors, por 1 x 1, faz qualquer resultado positivo no Maracanã, às

19h, bastar para garantir a sobrevivência na Libertadores.

Nas costas do mais novo dos artilheiros, recairá a maior responsabilidade. Promessa em ascensão aos 18 anos, Vitor Roque terá de ser efetivo para comandar a virada do Furacão em Curitiba. Com a necessidade de vencer com boa diferença de gols, o time paranaense deve municiar bastante o principal artilheiro rubro-negro na temporada. Até agora, o camisa nove tem 16 bolas na rede, três delas na atual edição da Libertadores. No entanto, o goleador busca uma referência da última temporada para cumprir a missão do dia. Nas quartas de final de 2022, o Athletico-PR precisava ganhar do Estudiantes na Argentina e contou justamente com Roque para avançar.

Em entrevista recente ao podcast da Libertadores, Vitor Roque definiu aquele jogo como o mais importante da curta carreira. Hoje, ele tem chance de mudar a primeira partida do ranking pessoal com a meta de disputar uma nova decisão de Libertadores — ano passado, foi vice contra o Flamengo. “Fica o gostinho de sempre querer mais. Vamos tentar chegar o mais longe possível e focando no título, que é muito importante para nós”, destacou.

Agenda

Libertadores

Oitavas de final (volta)

Hoje

19h Fluminense x Argentinos Jrs
21h Athletico-PR x Bolívar
21h Internacional x River Plate

Amanhã

21h Boca Juniors x Nacional
21h Ind. del Valle x Dep. Pereira
21h30 Palmeiras x Atlético-MG

Quinta-feira

21h Racing x Atlético Nacional
21h Olimpia x Flamengo

Sul-Americana

Oitavas de final (volta)

Ontem

19h Fortaleza x Libertad
21h Defensa y Justicia x Emelec
21h30 N. Old Boys x Corinthians

Amanhã

19h Goiás x Estudiantes
19h Guarani x Botafogo

Quinta-feira

19h São Paulo x San Lorenzo
21h Bragantino x América-MG
21h LDU x Nublense

“Fica o gostinho de sempre querer mais. Vamos tentar chegar o mais longe possível e focando no título, que é muito importante para nós”

Vitor Roque,
atacante do Athletico-PR

“Competir contra argentinos é um desafio grande. Precisa se impor, pois são jogadores muito bons. São lindas partidas para se desfrutar”

Germán Cano,
atacante do Fluminense

Por boas lembranças

Dos três possíveis salvadores da pátria desta noite, Germán Cano é quem tem mais experiência com a Libertadores da América. O atacante argentino está na sexta temporada do torneio continental, a segunda pelo Fluminense. Porém, em nenhuma das outras conseguiu ter tanto destaque individual quanto nesta. São seis gols marcados em seis partidas disputadas, incluindo um hat-trick diante do River Plate. Hoje, contra o Argentinos Juniors, outro time do país natal, terá a chance de aumentar as boas lembranças pessoais na competição.

O atacante, entretanto, aponta para os perigos de disputar vagas continentais contra times patriotas. “Competir contra os argentinos é um desafio grande. Precisa se impor, pois são jogadores muito bons. São lindas partidas para se desfrutar. A equipe do Argentinos Juniors tem um grande elenco com um estilo de jogo bom. Vi várias partidas e eles têm jogadores muito intensos, dinâmicos, fortes, agressivos... é preciso estar muito bem preparado para ganhar”, avaliou o artilheiro, na semana passada, em participação no podcast Papo de Guerreiro, da Flu TV.

Consagrado fora da América do Sul, Enner Valencia é outro em

busca das glórias do continente. O atacante colombiano está apenas na quinta Libertadores da longa carreira. Nas quatro anteriores, defendeu o Emelec, mas, curiosamente, não conseguiu marcar nenhum gol. O primeiro deles veio somente na última semana, quando balançou a rede do River Plate com a camisa do Internacional. O lance, inclusive, foi primordial para o Colorado voltar para casa com chance real de se classificar às quartas de final, fase na qual o camisa 13 nunca chegou.

Recém-chegado ao Brasil — foi apresentado oficialmente pelo Internacional em julho —, Valencia teve pouco tempo para assimilar a importância da Libertadores para o clube gaúcho. Entretanto, sabe o valor de brilhar na tentativa de viabilizar uma conquista relavante para o Colorado. “Sabemos que o Inter está há muito tempo sem levantar um título. Temos que trabalhar para isso. Temos uma grande equipe. Estamos em um bom caminho para disputar todos os torneios. Eu sempre vou dar o melhor pelo time e lutar por coisas importantes”, prometeu.

Hoje, inclusive, é um dia crucial para todos os artilheiros de clubes brasileiros envolvidos em decisões darem tudo de melhor. Afinal, qualquer chance de classificação passa diretamente pela eficiência deles no gramado.

SUL-AMERICANA I

O Corinthians se encontrou sob o comando de Vanderlei Luxemburgo e soma nove jogos de invencibilidade. Na Argentina, colocará à prova a boa fase para buscar uma vaga nas quartas de final da Sul-Americana. Diante do Newell's Old Boys, às 21h30, a equipe alvinegra pode empatar para avançar no torneio continental.

SUL-AMERICANA II

Depois de abrir vantagem na partida de ida e ganhar por 1 x 0, o Fortaleza decide a classificação nas oitavas de final da Sul-Americana na noite de hoje. Desta vez em casa, o time tricolor recebe o Libertad-PAR, às 19h, na Arena Castelão, podendo até empatar para seguir vivo no mata-mata do torneio continental.

PALMEIRAS

João Martins foi punido pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), em audiência realizada ontem. O auxiliar do técnico Abel Ferreira no Palmeiras levou três jogos de gancho por insinuar que o time tem sido prejudicado pela arbitragem de forma sistemática e disparar críticas à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

FLAMENGO

Léo Pereira, do Flamengo, é o novo alvo do futebol árabe. O rubro-negro recebeu uma proposta de US\$ 12 milhões (R\$ 58,8 milhões) pelo zagueiro do Al-Nassr de Cristiano Ronaldo e Luís Castro. Porém, com a janela de transferências para o Brasil fechada, os cariocas não planejam vender o jogador titular de Jorge Sampaoli.

SÃO PAULO

Fora das oitavas de final da Sul-Americana por não estar inscrito, o meia colombiano James Rodríguez tem tudo para estreiar pelo São Paulo contra o Flamengo, pelo Brasileiro. O jogador resolveu pendências burocráticas, foi inscrito no BID da CBF e está apto para ser utilizado pelo tricolor no torneio nacional.

SANTOS

O atacante Yeferson Soteldo treinou com os demais companheiros do Santos, ontem, e colocou fim a um período de pouco mais de um mês trabalhando em horários alternativos. Ele estava afastado desde 1º de julho, por decisão tomada pelo técnico Paulo Turra, agora demitido, após cometer um ato de indisciplina.

Austrália está a um pulo de se tornar a segunda anfitriã a alcançar as semis da Copa. Êxito contra a Dinamarca renova o otimismo

Uma missão nada impossível

VICTOR PARRINI

Inspirada nos cangurus, a seleção australiana deu um salto enorme e se candidatou a quebrar um paradigma na Copa do Mundo Feminina. Ao superarem a Dinamarca por 2 x 0, ontem, as Matildas carimbaram o passaporte para as quartas de final e entraram na briga para se tornarem as segundas anfitriãs — elas abrigam o torneio com a já eliminada Nova Zelândia — a alcançar o round entre os quatro melhores países do planeta bola.

Das oito edições anteriores do torneio mais nobre do futebol feminino, em duas as donas da casa romperam a barreira das quartas de final. Detalhe: isso com apenas uma seleção. Em 1999, os Estados Unidos superaram a mágoa do terceiro lugar de quatro anos atrás na Suécia ao despachar o Brasil na semi e conquistar o segundo caneco, contra a China.

As norte-americanas repetiram a dose com a presença no penúltimo mata-mata de 2003. O desfecho, porém, foi diferente. A geração bicampeã teve um choque de realidade com a derrota por 3 x 0 para a Alemanha e deu adeus ao sonho de título. Elas tiveram de se contentar com o segundo lugar contra as canadenses.

Vinte anos depois, a Austrália ensaia a maior campanha de sucesso do país na Copa do Mundo. Tudo isso, também, em nome da honra das anfitriãs. Presentes em todas as edições de 1995 para cá, as Matildas igualaram as melhores participações em Mundiais após a vitória contra as dinamarquesas e, agora, têm a inédita semifinal no radar.

Frank Fife/AFP



Festa da classificação das Matildas às quartas de final da Copa contou com a presença de quase 76 mil convidados no Stadium Australia, em Sydney



O título pode até não vir. Afinal, as adversárias nas quartas de final podem ser as francesas (encaram as marroquinas, hoje, às 8h). No entanto, em uma nação cujo esporte mais popular é o rúgbi, as australianas batem um verdadeiro bolão, com um jogo redondinho. Para

a Federação do país (Football Australian, em inglês), os avanços nas fases anteriores corresponderam aos investimentos nos quatro anos.

“O futebol australiano sempre acreditou no potencial das Matildas. O espírito inabalável e a resiliência ressoam com os valores de nossa nação e o sucesso em campo os tornou um

“O futebol australiano sempre acreditou no potencial das Matildas. O sucesso em campo as tornou um símbolo de orgulho nacional”

James Johnson,
CEO da Federação Australiana

símbolo de orgulho nacional. Ver o australiano unido por trás deste time foi inspirador. Nosso objetivo ao concorrer

“Estou empolgada e muito orgulhosa. Tivemos um apoio incrível, espero que continue assim. Sei que elas podem vencer sem mim. Há mais a ser feito”

Sam Kerr,
atacante da Austrália

para sediar o torneio era usar o poder global da Copa do Mundo Feminina da FIFA para transformar nosso jogo”,

Histórico

1991: China (quartas de final)
1995: Suécia (quartas de final)
1999: Estados Unidos (campeãs)
2003: Estados Unidos (terceiro lugar)
2007: China (quartas de final)
2011: Alemanha (quartas de final)
2015: Canadá (quartas de final)
2019: França (quartas de final)

Quartas de final

Quinta, às 22h: Espanha x Holanda
Sexta, às 4h30: Japão x Suécia
Sábado, às 4h: Austrália x França ou Marrocos
Sábado, às 7h30: Inglaterra x Colômbia ou Jamaica

à seleção feminina e ao futebol no país. Johnson foi um dos viabilizadores de investimento de US\$ 356 milhões (cerca de R\$ 1,7 bilhão na cotação atual). Em março, os governos federal e estaduais do país garantiram mais US\$ 207,7 milhões para infraestrutura, programas de alto desempenho e instalações para o desenvolvimento do esporte em comunidades. A iniciativa caminha com o aumento do carinho pela bola por lá. Dados da FA revelaram que 1,9 milhão de pessoas praticam o futebol em mais de 2.400 clubes comunitários, e 26% são mulheres.

O carinho das autoridades nos bastidores e nas ruas é refletido em campo. Levantamento da revista Forbes mostrou a Austrália está na entre as 10 seleções mais valiosas da nona edição do mundial. As Matildas são avaliadas em 1,29 milhões de euros (R\$ 6,95 milhões). Elas ficam atrás de equipes como Brasil (9º), Estados Unidos (4º), Espanha (2º) e Alemanha (1º).

Retorno da estrela

A maior contribuinte para a presença no top-10 é Sam Kerr. A atacante de 29 anos atua no Chelsea e desponta como uma das principais craques do mundo. Além de muita habilidade, ela tem o pé-que-ente. Fora da fase de grupos devido a uma lesão na panturrilha, ela entrou no segundo tempo da vitória contra a Dinamarca e aumentou o otimismo na Terra dos Cangurus.

“Foi um alívio pessoal (estrear na Copa). Foi incrível, estou empolgada e muito orgulhosa delas. Tivemos um apoio incrível, espero que continue assim. Sei que elas podem vencer sem mim. Tem sido incrível sentar lá e vê-las jogando. Vamos comemorar, mas há mais a ser feito”, disse na zona mista.

BOTAFOGO

Tiquinho ficará fora por cinco semanas

Há quem diga que tem coisas que acontecem somente com o Botafogo. A uma rodada do encerramento do primeiro turno do Campeonato Brasileiro, líder absoluto foi informado da impossibilidade de contar com o protagonista da campanha de sucesso. O atacante Tiquinho Soares será desfalque por aproximadamente cinco semanas.

No final do primeiro tempo do empate sem gols com o Cruzeiro no Mineirão, o camisa 9 deixou o campo amparado pela equipe médica após problema na movimentação. Ele foi reavaliado no Rio de Janeiro, e um exame de imagem constatou no ligamento colateral medial.

Tiquinho tratará o problema de maneira convencional, sem

necessidade de passar por cirurgia. Embora a lesão não seja tão grave, clube e torcida sentiram o baque com a notícia. O centroavante não é apenas o artilheiro alvinegro na temporada. Ele é, também, o maior goleador do Brasileirão, com 13 bolas na rede.

Com a ausência confirmada até a primeira quinzena de dezembro, Tiquinho perdeu a oportunidade de alcançar um recorde pessoal. Se fizesse mais quatro gols, se igualaria a Dimba como maior artilheiro do primeiro turno em pontos corridos.

Histórico de lesões

Aos 32 anos, Tiquinho Soares caminhará para a sexta recuperação física. As cinco semanas afas-



O centroavante botafoguense perderá o final do turno e início do retorno da Série A do Campeonato Brasileiro

tado dos gramados, porém, não serão as mais difíceis da carreira do paraibano de Sousa. O maior desafio superado por ele nessa questão foi em 2021. Entre 2 de

julho e 25 agosto, ficou 54 dias no departamento médico devido a uma lesão no braço. Nesse intervalo, perdeu cinco partidas. O segundo período mais dra-

mático da carreira do homem-gol foi pelo Porto, entre 5 de agosto e 26 de setembro de 2018. Levou 52 dias para ter condições de jogo após sete compromissos como

desfalque. No ano anterior, também pelo Dragão, Tiquinho lidou com problemas físicos que o tiraram de nove partidas e o forçaram a se recuperar em 41 dias.

Antes de assinar com o Botafogo, em agosto do ano passado, o atacante também precisou superar adversidades. O problema muscular na despedida do Olympiacos custou três semanas de recuperação. A estreia pelo clube carioca foi acontecer apenas em setembro, na vitória por 3 x 1 para o Fortaleza.

O técnico Bruno Lage agora tem um desafio. Para não comprometer o tradicional 4-2-3-1 com uma referência, a tendência é que Janderson seja acionado. O camisa 39 foi utilizado nas cinco partidas do português à frente do Botafogo. O uruguaio Valentín Adamo, 21 anos, também é opção, mas aguarda a regularização. Maestro, o meia Eduardo pode virar um falso nove. Júnior Santos pode ser alternativa para um ataque mais móvel e veloz. (VP)

Giro esportivo

Emmanuel Dunand/AFP



Bia Haddad em ação

A tenista brasileira Beatriz Haddad Maia entra em quadra, hoje, a partir das 12h, pelo WTA 1000 de Montreal, no Canadá. Ela enfrentará a polonesa Magdalena Frech. Bia foi vice do torneio em 2022.

JB-Benavent/CBC



Ciclismo paralímpico

Lauro Chaman conquistou o segundo bronze no Mundial. Na categoria C5 (bicicletas convencionais), ele ficou atrás apenas do ucraniano Dementyevial e do austríaco Franz Lasser.

World Archery/Divulgação



Brasil em Paris-2024

O Brasil tem 47 atletas classificados para as Olimpíadas de Paris, daqui a menos de um ano. A lista ficou atualizada com a medalha de bronze Marcus D'Almeida no Mundial de tiro com arco.

Celio Junior/CBDU



Escândalo na CBDU

O presidente da Confederação Brasileira de Desporto Universitário, Luciano Cabral, foi acusado de nepotismo após liberar o filho Leandro para disputa do tênis, sem seletiva, nos Jogos Universitários.

Ned Dishman/NBAE



O risco do Brasil na NBA

A troca do armador Raulzinho do Cleveland Cavaliers pelo Fenerbahçe pode deixar o Brasil sem representantes na NBA 2023/24. A “salvação” pode ser o brasileiro Gui Santos, do Golden State Warriors.

Pedro Santana/Brasília Futsal



Brasília no futsal

Ainda sonhando com classificação às oitavas de final da Liga Nacional, o Brasília recebe o Marreco, do Paraná, hoje, às 19h, no Ginásio Vera Cruz, no Setor Militar Urbano (SMU). O ingresso custa R\$ 15 (inteiro).

Vitor Silva/Botafogo

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquioga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto minguante em Touro. Que o propósito, a consciência da necessidade e a ação pertinente estejam alinhadas em todos nós! E que sejamos protagonistas do destino, nos integrando à Vida, que se deixa viver sem que a compreendamos, essa é sua Graça! Que nossas ações sejam plenas de significado, e que no proceder da ação sejamos fiéis ao ardor da verdade, que podemos sempre distorcer, mas nunca negar! Assim a Graça da Vida de nossas vidas exerce sua Divina Influência sem impedimentos artificiais. Que nossos olhos sejam lúcidos o suficiente para saber distinguir o autêntico do artificial, a aspiração do desejo, a ação necessária da inútil. Que nossas existências sejam muito maiores do que o carrossel interminável de contas que pagamos todos os dias.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Está tudo certo, mas o cenário é mais incerto do que nunca, portanto, procure continuar fazendo sua parte sem esperar grandes resultados de imediato, faça apostas para garantir resultados a médio prazo.

TOURO
21/04 a 20/05

O medo e a confiança andam de mãos dadas na atualidade, agregando complexidade a um cenário que não precisava de mais. Porém, se é assim que se dão as coisas, é assim que sua alma terá de continuar em frente. Movimento.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo precisa começar de alguma maneira, e isso não acontece no mundo das ideias. Todo começo é prático, fruto de tomar a iniciativa de colocar em jogo tudo que você tem intenção de realizar. É só começar, depois acelera.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquilo que se conquista, mas que não se pode compartilhar com as pessoas, é uma conquista enganosa, porque agrega separatividade, a heresia que torna nossa humanidade uma exilada do circuito de vida cósmico.

LEÃO
22/07 a 22/08

Algo precisa ser feito, e mesmo que de uma forma atrapalhada, o que importa é tomar uma iniciativa para corrigir o rumo das coisas, antes de adotarem uma magnitude desproporcional aos reais acontecimentos em curso.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Sacrifícios sempre serão necessários, mas é preciso cuidar para que esses sejam reais e verdadeiros, e que as pessoas beneficiadas realmente o mereçam, porque de outra maneira tudo terminará em sofrimento para você.

LIBRA
23/09 a 22/10

Este é um momento que dá mais trabalho do que o habitual, porque se torna necessário verificar cada aspecto do que tenha sido combinado, de modo a saber se tudo continua na trilha certa, ou se é preciso fazer retificações.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Alguns desejos, quando realizados, demonstram que eram muito melhores na imaginação do que na prática. Esse é um aprendizado importante para o futuro, porque poupará muito tempo e energia para sua alma.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Aposte na harmonia, o cenário não está fácil para ninguém, mas pode ser simplificado através da compreensão mútua, e do estabelecimento de um mínimo de senso de fraternidade. Muito melhor para todos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É preciso colocar ordem, e isso não acontecerá com sermões, mas com exemplos práticos. Faça você bem aquilo que criticaria em outrem, e seu exemplo servirá de parâmetro para as outras pessoas retificarem o rumo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Em algum momento haverá conversas importantes para esclarecer os acontecimentos, porém, isso não pode ser forçado, portanto, deixe de lado sua ansiedade, porque quanto mais pressionar, mais o tiro sairá pela culatra.

PEIXES
20/02 a 20/03

As potencialidades disponíveis são enriquecedoras, e sua alma precisa se inteirar dos instrumentos novos que servirão para dar conta do recado. Faça isso com naturalidade, sem nenhum tipo de ansiedade com os resultados.

LIVRO

Tancredo Maia/Divulgação



Imagem do livro *Nasce um beija-flor*, a ser lançado hoje no Beiras

Encanto do beija-flor

» GIOVANNA KUNZ*

Após a primeira edição do livro *Nasce um beija-flor* esgotar, Madalena Rodrigues e Tancredo Maia Filho lançam a segunda edição da obra com mais informações e fotos da ave hoje, a partir das 18h, no Beirute. A obra permite que o leitor mergulhe na rotina do beija-flor e compreenda o modo de vida e a importância da ave para o ecossistema.

Amigos de longa data, a Madalena e Tancredo se juntaram para fazer a obra por acaso; o texto sensível da escritora e as imagens do fotógrafo se complementaram. Tancredo cresceu na beira da floresta amazônica e teve muito contato com as aves, mas, depois de aposentado, ele se dedicou à observação desses animais e desenvolveu um fascínio a mais pelo beija-flor quando encontrou um ninho no parque Olhos d'água. A partir desse momento, Tancredo acompanhou e registrou a incubação, o nascimento e o desenvolvimento dos beija-flores até eles conseguirem voar.

Uma coincidência fez com que Madalena se juntasse ao projeto. Durante uma caminhada pelo parque, ela encontrou Tancredo enquanto ele registrava o ninho e, no momento em que olhou os beija-flores, Madalena ficou encantada e chorou observando o início da vida da ave. "Ficou tão emocionada que chorou olhando o ninho, aquela coisa, aquela vida, com centímetros de tamanho, já começando a ter cor. Foi um momento meu e dela muito especial, que guardo com muito carinho", lembra Tancredo Maia Filho. Além da beleza do ninho, Madalena ficou intrigada pois, antes da corrida, tinha sonhado com um ninho de beija-flores e relatado o sonho nas redes sociais,

então, desse momento inesperado, Madalena se dedicou às pesquisas sobre a ave e à criação do livro.

Como Tancredo dedicou parte da vida à arquitetura, não surpreende o fato do ninho ter sido o que mais o encantou durante a observação dos beija-flores. A construção do ninho depende de um processo muito delicado feito pela mãe dos filhotes e a delicadeza do resultado cativou o fotógrafo. "A tessitura do ninho com teias de aranha, com líquens, é uma coisa muito pequena, com cuidado, com atenção, com arquitetura", destaca Tancredo.

Para Madalena, o que marcou foi a descoberta de que os beija-flores sobrevoam o Golfo do México. Os pássaros voam por 800 quilômetros sem interrupção. "Eu fiquei boquiaberta quando li sobre. Alguns morrem, ou muitos, mas eles se preparam para esse voo longuíssimo", enfatiza Madalena.

Com o livro, os autores não buscam apenas mostrar a rotina da ave, mas também a importância dos beija-flores para o ecossistema. "O meu desejo é que os leitores voem com os beija-flores como nós voamos, como eu e Magalena fizemos esse voo maravilhoso com os beija-flores, que tem muito a nos ensinar. Temos que cuidar da preservação, porque se a gente não preservar, a Terra acaba", pontua Tancredo.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Hoje, a partir das 18h, Madalena Rodrigues e Tancredo Maia Filho autografam *Nasce um beija-flor*, no Beirute (109 Sul)

CRUZADAS

Processo de carga e descarga no porto	Osso do joelho (Anat.)	Cidade da Grande Porto Alegre	Transtorno que pode acometer mulheres depois que dão à luz
Característica da fachada da Sé Velha de Coimbra			Hiato de "suar"
Massa em fios delgados (Cul.)			Cantiga de melodia simples (Psic.)
			Nome usual para designar orfanatos
Escultura como o Cristo Redentor	(?) Zigg, escritor de "Pipoca e Guaraná"		Região da parte posterior do tronco
Marca do debate sem ofensas gratuitas			(?) Guarnieri, dublador paulistano
Tipo de banheiro sem chuveiro	Atriz paulistana de "Cidade de Deus"	(?) déco, estilo artístico	(?) na manga: trunfo
		Opa!	A salvo
		Espaço do cabeleireiro	
Planeta de 27 luas	O endomorfo é comum em obesos	Engodo	
(?) e Energia, pasta de Alexandre Silveira (2023)			Freio desenvolvido no carro de F1
		Navio citado no Hino da Marinha	Avançar livremente
			Consoantes de "foca"
São seis no dado	Agente Comunitário de Saúde (sigla)		
Nióbio (símbolo)		(?) de arroz, cosmético facial	Índice do cálculo da poupança (sigla)
		Piloto, em inglês	
A gripe, quanto ao seu agente infeccioso		Fragmento de louça	
Designação do óxido nítrico, que pode causar euforia ao ser inalado			

5/abs — art. 4/ivan. 5/pilot — toada. 6/estiva. 6/estiva — guaiaba. 7/biotipo. 9/gás do riso. 14/estilo românico. BANCO

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

R	E	S	C	A	N	D	A	L	O	S
A	U	D	E	B	A	N	O			
P	R	A	Y	S	U	C				
I	R	R	I	G	A	T	O	R	I	O
O	A	A	P	I	C	O	L	A		
V										
D	E	S	C	A	L	A	B	R	O	S
I	E	E	O							
M	A	R	I	A	B	O	N	I	T	A
M	A	D	S	T	R	I				
E	S	P	O	N	T	A	N	E	O	
N										
E	T	E	R	N	A	M	E	N	T	E
Z	O	N	A	E	S	C	O	L	A	

SUDOKU DE DOMINGO

5	3	1	2	7	4	6	9	8
7	6	9	3	1	8	4	2	5
2	8	4	5	9	6	7	1	3
4	9	5	1	6	3	8	7	2
6	1	2	9	8	7	5	3	4
8	7	3	4	2	5	1	6	9
1	5	8	6	3	9	2	4	7
9	4	6	7	5	2	3	8	1
3	2	7	8	4	1	9	5	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

GO ON

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Morrer de amor
ao pé da tua boca
Desfalecer
à pele
do sorriso

Sufocar
de prazer
com o teu corpo
Trocar tudo por ti
se for preciso

María Teresa Horta

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1							
			9		3		6	
6					8		5	2
	5				9			
2								7
		4	8					3
8			7	5	4	2		
9						1		
	7	5						

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

MESTRA DO RISO

EDDO DRAMA

» NAHIMA MACIEL

Um dos rostos da era de ouro da televisão, Aracy Balabanian morreu na manhã de ontem, aos 83 anos, no Rio de Janeiro. Ela estava internada na Clínica São Vicente, na Zona Sul da capital fluminense, e lutava contra um câncer de pulmão descoberto há cerca de três anos. O velório será realizado em um teatro no Rio de Janeiro e aberto ao público. Depois, o corpo será cremado em cerimônia privada.

Foram mais de 50 anos de carreira, durante a qual Aracy interpretou mais de 30 papéis em telenovelas, sem contar no teatro, onde estreou ainda adolescente. Filha de armênios que emigraram para o Brasil em fuga do genocídio promovido pelos turcos otomanos, a atriz nasceu em 1940, em Campo Grande (MS), mas mudou-se para São Paulo já na adolescência. Ela contava que se apaixonou pelo teatro graças às irmãs, que a levaram para assistir a espetáculos quando a família morava na capital paulista. Uma peça de Carlo Goldoni encenada pela companhia Maria Della Costa teria sido a inspiração para virar atriz.

Aos 14 anos, Aracy foi convidada para fazer um teste com o dramaturgo Augusto Boal e, em 1956, atuou pela primeira vez nos palcos em *Almanjarra*, de Arthur Azevedo. Ainda naquele período, o diretor deu entrevistas dizendo “guardem esse nome: Aracy Balabanian”. Quatro anos depois entrou na Escola de Arte Dramática de São Paulo e também para o curso de ciências sociais, na Universidade de São Paulo (USP), este último por insistência do pai. Após três anos fazendo as duas faculdades, abandonou a sociologia para se dedicar apenas às artes cênicas.

O primeiro papel na televisão foi em

1964, na telenovela *Marcados pelo amor*, produzida pela então RecordTV. A produção, escrita por Walther Negrão e Roberto Freire, foi o passo inicial para construir uma carreira sólida na tevê. No infantil *Vila Sésamo*, em 1973, ela viveu Gabriela e, no ano seguinte, foi protagonista da novela *Corrida do ouro*. Em 1975, fez sucesso em *Bravo!*, para mais tarde conquistar o público em produções como *Elas por elas* (1982), *Guerra dos sexos* (1983), *Transas e caretas* (1984), *Ti ti ti* (1985) e *Que rei sou eu* (1989).

Em *Rainha da sucata* (1990), ganhou o público com Dona Armênia, personagem na qual aproveitava as referências das próprias origens para construir um repertório de costumes e ataques que caíram no gosto popular. Brilhou em *A próxima vítima* (1995), na qual Aracy deu vida a Filomena, uma mulher poderosa que controlava os negócios de uma família rica e era especialista em manipular todos ao redor. Em 2012, ela viveu uma avó em *Cheias de charme*, em 2018, fez um de seus últimos papéis com uma participação especial em *Malhação*.

No campo do humor, em 1996, deu um novo passo ao integrar o elenco de *Sai de baixo*, em que interpretava Cassandra, a mãe de Magda (Marisa Orth), a pedido de

A ATRIZ ARACY BALABANIAN ESTAVA INTERNADA EM UMA CLÍNICA NO RIO DE JANEIRO E FAZIA TRATAMENTO PARA UM CÂNCER DE PULMÃO, DESCOBERTO HÁ CERCA DE TRÊS ANOS. ELA MORREU ONTEM, AOS 83 ANOS

Miguel Falabella. O programa esteve entre as maiores audiências do domingo e ganhou uma nova reunião em 2019. Em entrevista ao *Conversa com Bial*, a atriz contou que teve muita dificuldade em fazer o papel e chegou a pedir a Daniel Filho para deixar o programa porque não conseguia parar de rir dos improvisos de Miguel Falabella e Tom Cavalcante.

Teatro

Como a maioria das atrizes brasileiras consagradas, a paixão de Aracy Balabanian pelo teatro foi despertada cedo. Em São Paulo, a então futura atriz teria contato com grandes nomes do universo das artes cênicas ainda aos 12 anos. “Estava emocionada porque era aquilo que eu queria. É muito difícil para uma criança, ainda mais naquela época, querer ser atriz e já perceber que ia ter muitas dificuldades”, declarou, ao arquivo Globo Memória, área da emissora Globo destinada a arquivar depoimentos e vídeos de artistas da casa.

Dois anos depois, Aracy Balabanian teria uma aproximação mais estreita com a dramaturgia. No Colégio

Bandeirantes, tradicional escola da zona sul da capital paulista, assistiu a uma palestra de Augusto Boal, na época diretor do Teatro de Arena, um dos espaços que revelaram grandes nomes do teatro brasileiro como Paulo José, Juca de Oliveira e Dinah Sfat.

O diretor a convidou para um teste de elenco no Teatro Paulista do Estudante. A primeira peça teatral de Balabanian foi a adaptação de *Almanjarra*, de Arthur Azevedo. Ela também encenou espetáculos pelo Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), no qual atuou em peças como *Os ossos do barão*, de Jorge Andrade (1963). A atriz esteve ainda no primeiro espetáculo com elenco brasileiro do musical *Hair* (1969), com direção de Ademir Guerra.

Admirador do trabalho de Aracy Balabanian, Guerra, dirigiu grande parte de seus espetáculos, entre eles *Oh, que delícia de guerra* (1966) e *Boa noite, mãe* (1985). Outros diretores trabalharam com a atriz, entre eles Eduardo Tolentino, com a peça *O tempo e os Conways* (1985), e Maria Lucy de Lima, com *Clarice, um coração selvagem* (1998).

A carreira sólida de Aracy foi reconhecida em Campo Grande (MS), a cidade natal da atriz, que inaugurou um teatro com o seu nome em 31 de outubro de 1989. A atriz, que costumava dizer que “atores são atores e celebridades vêm e passam”, fez do palco um motivo de vida e atravessou praticamente toda a história da televisão brasileira. Ela não teve filhos e também nunca se casou.

*Colaborou Adriana Izel, Especial para o Correio



ARACY NO CINEMA

» RICARDO DAEHN

“Inexplicavelmente, Aracy fez pouco cinema. A sétima arte ficou em dívida com essa imensa atriz e figura humana singular. Lembro-me que por ocasião da primeira reforma do teatro (que leva o nome dela, em Campo Grande), nos anos de 1990, quando fui com ela visitar o então governador de Mato Grosso do Sul, que também era, descendente de armênios,

ela disse: ‘Vim como artista e cidadã, defender o meu ian (sufixo que atesta a identidade armênia)’, lembra o diretor do premiado curta *Caramujo-flor* (1988), que tem participação de Aracy Balabanian.

Dirigida por Geraldo Vietri, em *A primeira viagem* (1972), Aracy desempenhou papel maduro que causava desilusão num jovem viajante, seduzido dentro de um trem. No filme de Paulo Thiago de 1997 *Policarpo Quaresma: herói do Brasil*, ela teve participação especial. Com o veterano da tevê Milton Gonçalves, Aracy esteve no especial da TVE roteirizado por Ziraldo, e dirigido por Sonia Garcia, *Uma*



Cartaz de *A primeira viagem*

professora muito maluquinha (1996), e, ao lado de colegas como Francisco Cuoco, Tony Tornado e Zezé Motta, fez *Juntos a magia acontece: Especial de Natal* (2019). O Natal do menino imperador (2008) também foi produto feito para a tevê.

Para além do reviver da antológica personagem Cassandra, do humorístico da Globo, em *Sai de baixo: O filme* (2019), Aracy se deteve na interpretação de Clárcio Lispector, em *De corpo inteiro entrevistas* (2010), fita experimental de Nicole Allgranti estrelada ainda por Beth Goulart, Louise Cardoso e Dora Pellegrino.

“Aracy tinha orgulho de ser cam-po-grandense e de ter origem armênia. Da última vez que falei com ela, lembro que ela aderiu a um movimento da classe em prol do teatro antes mencionado, e que se encontra fechado há sete anos para reforma. Ela estava muito triste com isso e falou que ia pensar como se manifestaria a respeito. Depois, se recolheu”, conta Pizzini, cineasta sul-mato-grossense de coração, nascido carioca. Outra lembrança que ficou foi o contentamento de Aracy com o resultado do curta *Caramujo-flor*, filmado, entre outros locais, no Pantanal. Em cena, o valor universal da poesia de Manoel de Barros.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 8 de agosto de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QUERO CONTEMPLADO
 WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
 Automóvel Imóvel Contemplado Não contemplado

(61) 98406-1067 / 99882-7676

 SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO
 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115,
 ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

1
IMÓVEIS
 COMPRA E
 VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário
1.1 APARTHOTEL
INVEST FLAT VENDE

ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 c/21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 c/21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
SORAYA SCARINCI VENDE
 QS 05 Cond Costa Verde de Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS
ABDALLA IMÓVEIS

QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

1.2 ÁGUAS CLARAS
3 QUARTOS
RICARDO NERI IMOVEIS
 QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qts 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS
 R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

RICARDO NERI IMOVEIS
 RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qts 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE
1 QUARTO
VIRTUAL IMOB. VENDE
 ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 c/21235

3 QUARTOS
SORAYA SCARINCI VENDE
 104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
 713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

SORAYA SCARINCI VENDE
 104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

1.2 ASA SUL
ASA SUL
QUITINETES
APOLLO IMOVEIS VENDE
 712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobilada 26m² 3049-4648

1 QUARTO
ALESSANDRO JARDIM
 SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

3 QUARTOS
TOLOZA VENDE!

107 SQS 3qts arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

TOLOZA VENDE!

107 SQS 3qts arms salão cozinha área de serv. Dce 140m² út. original só R\$ 1.170.000,00 99982-2077 c513

4 OU MAIS QUARTOS
****PARTICULAR****

312 SQS, 04 qtos, reformado integralmente, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CEILÂNDIA
1 QUARTO
PROPRIÉTÉ EMPREEND
 QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

CRUZEIRO
3 QUARTOS
QD 603 3qts grande canto 4º andar só R\$ 410Mil Tr: 99983-1953 c3149
1.2 NOROESTE
NOROESTE
2 QUARTOS
ELO EMPREEND.
 SQNW 307 73m² 2 qtos sendo 1 suite varanda, próx. Parque Burle Marx 3328-6666 99808-5143

SAMBAIA
2 QUARTOS
RICARDO NERI IMOVEIS
 QR 212 Res Max Plus 2qts 49m² TR: 99324-6806 c/19540

RICARDO NERI IMOVEIS
 QR 212 Res Max Plus 2qts 49m² TR: 99324-6806 c/19540

TAGUATINGA
4 OU MAIS QUARTOS
1.3 CASAS
CEILÂNDIA
3 QUARTOS
SOTERRA VENDE
 QNN 07 Casa de 250m² 3qts, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

1.3 GUARÁ
GUARÁ
4 OU MAIS QUARTOS
ALESSANDRO JARDIM
 QE 32 5qts sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

JARDIM BOTÂNICO
3 QUARTOS
ALESSANDRO JARDIM
 COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suítes, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

4 OU MAIS QUARTOS
APOLLO IMOVEIS

COND ESTANCIA Jd Botânico II sobrado acabado primeira 560m² área construída à 3049-4648

LAGO SUL
4 OU MAIS QUARTOS
SÓ R\$2.500.000,00

QI 28 Sul 4qts salão escritório banh arms 5 anos const. Linda! Inf: 99982-2077 c513

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO
3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE
 AR 14 Casa 3qts recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
 QD 03 Casa 35m² 3qts com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS
LUGAR CERTO VENDE
 COND ALTO da Boa Vista casa 7 qtos 340m² Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS
PEDRO JR C 12778 VENDE
 QD 02 Casa 200m² 4qts closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA
TAGUATINGA
4 OU MAIS QUARTOS
SOTERRA VENDE
 QNE 30 Csa de 340m² 4qts, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
 SETOR DE MANSOES Casa 480m² 6qts 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

SOTERRA VENDE
 QNE 30 Csa de 340m² 4qts, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

1.3 VICENTE PIRES
VICENTE PIRES
4 OU MAIS QUARTOS
ALESSANDRO JARDIM
 R 02 Casa térrea 4qts piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

1.4 LOJAS E SALAS
LOJAS
ASA NORTE
INVEST FLAT VENDE
 ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 c/21229

ELO EMPREEND.
 SCN QD 02 Bloco D vaga de garagem no 2º subsolo do Shopping Liberty Mall 3328-6666 99808-5143

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

 Entrada + 4 Parcelas fixas + Financiamento bancário. FINANCIAMENTO AGORA ATÉ **90%**

Venha conhecer os decorados no edifício. 61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB MECOM BATER

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50
m2 C. Clínico Vital Brasil
3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja
ampla perfeita p/ seu
comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
AV COMERCIAL prédio
520m2 de frente, lote
300m2 o maior do Paranoá
3049-4648

TAGUATINGA

CSB 06 St B Sul - Ed
Residencial Barão de Capanema. Loja 58m2
Taguatinga-DF. Inicial
R\$ 92.500,00 (Parcelável)
hdeleioes.com.br 0800-707-9339

SALAS

ASA NORTE

SBN - Setor Bancário Norte, Asa Norte. Brasília/DF. 11 vagas de garagem. Ed Paulo Maurício. Inicial R\$ 26.750,00 (cada) hdeleioes.com.br 0800-707-9339

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex
3322-6644 cj12135

J RIBEIRO VENDE
SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R\$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 OUTROS ESTADOS

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

OUTROS ESTADOS

PORANGATU-GO Terreno 2.363m², Setor Leste, Avenida Brasília. Inicial R\$1.000.000,00 (Parcelável) alvaroleioes.com.br 0800-707-9339

VENDO OU TROCO
LOTE CORUMBÁ IV Condomínio de Luxo (1000m²) Aceito Lote/ Apto/ carro no DF. Dra. Iara: 99997-0399

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Otima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ótimos preço 61 99978-1485

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Otima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Aguas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º andar 45,30m2 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2 QUARTOS

ELO EMPREEND.
R 25 Norte Res Maison viviane Rinaldi 2 qtos and alto e vista 3328-6666 99808-5143

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

2 QUARTOS

ELO EMPREEND.
R 25 Norte Res Maison viviane Rinaldi 2 qtos and alto e vista 3328-6666 99808-5143

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2 qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV CENTRAL 3 qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3 qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3 qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

3 QUARTOS

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.350 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
207 SQS BI H 108M² alto padrão mobilado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
211 SUL 4qtos ste lav b. soc reformado dce 170m² út ar condic gar 2autos só R\$6Mil mensal 99982-2077 c513

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2 qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
STRESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabto de 1º R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolás, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolás, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
305 BLOCO J apto 3qts sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA

CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3 qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

PLANALTINA

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolás, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

2 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 02 Vila Buritis cs 2qtos próx Escolás, bancos e comércio R\$ 900. Tr: 3389-3330

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ELO EMPREEND.
SBS QD 01 loja c/ sobreloja 2 banhs pint nova porcelanato 3328-6666 99808-5143

GUARÁ

QE 38 Alg Loja 96m² c/ subsolo 1wc Reformada frente p/nasc R\$1.300 Tr: 99157-7766 c9495

PLANALTINA

LUGAR CERTO ALUGA
STRESID Leste ótima loja Qd 4 Vila Buritis, Oportunidade única, próximo do Banco Bradesco Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

APOLLO IMOVEIS
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

3.1 FIAT

FIAT

MOBI 21/22 Único dono 20 mil Km rodados, prata, manual. 98408-6937

FORD

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST
CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R\$ 134.990 Tr: 99676-7448

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

TETO PANORÂMICO

I30 15/16 modelo novo preto, completo, pneus novos, revisado. Particular Tr. (62) 99614-8648

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TETO PANORÂMICO

I30 15/16 modelo novo preto, completo, pneus novos, revisado. Particular Tr. (62) 99614-8648

NISSAN

AUTO JUST
MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R\$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4.4.+0V624v automático.Tr: 99676-7448

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 BI J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÉUTICA

ANTI-STRESS E DORES
MASSAGEM PROFISSIONAL com várias técnicas. CCSW 01 It.04 BI. C Lj.09 Ed. Portal Master - Sudoeste! Aberto 24hs. Agende seu horário! (61) 99269-9451

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ASTRÓLOGA

DONA BEATRIZ Vidente, Búzios e tarot, Clarividência. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Tais como: amor mal correspondido, vícios em geral, casamentos em crise, medo, depressão, inveja, frieza sexual em ambos os sexos, quer descobrir uma traição, receber dívida, quer vender o seu imóvel rápido, filhos problemáticos, problemas familiares. Traz de volta a pessoa amada, ensina simpatias p/ todos fins. (61) 98305-9846

CODO DO MARANHÃO

A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral Ativos, aposentados e pensionistas, sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

8º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

FERNANDA LOURES DE OLIVEIRA, Oficiala Registradora do 8º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do artigo 22, § 3º, do Provimento nº 02, de 19.04.2010, da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, e do artigo 213, § 3º, da Lei 6.015/1973. FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que Wilton Machado Irineu, casado, militar, RG nº 520.525 SSP-DF e CPF nº 296.071.161-00, residente nesta Capital, prenotou nesta Serventia, sob os nºs 35.132 do Livro 1 – Protocolo, Requerimento de Retificação de Registro/Matricula, com o intuito de especializar uma gleba de terras com áreas de 17,015ha situada Fazenda Lagoa Bonita, objeto da Matrícula nº 145.127 do Livro 2 – Registro Geral do 3º Ofício de Registro de Imóveis de Taguatinga – DF. O imóvel foi adquirido por escritura de compra e venda lavrada em 19/02/1997, às fls. 190/191 do Livro nº 140 do Cartório do 2º Ofício de Notas de Sobradinho – DF. A área total da gleba, cuja retificação se requer é de 15.21.82ha, que após o levantamento topográfico foram encontradas as áreas de 17,015ha, conforme Trabalho Técnico elaborado pelo engenheiro agrônomo, Registro: 10066458960- CREA-GO, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) sob nº 0720190085082 – CREA-DF. Desta forma, ficam INTIMADOS os condôminos: DONIZETTE FRANCISCO VIEIRA e ANTONIO AUGUSTO GOMES DOS SANTOS SILVA, bem como eventuais sucessores deles que não tenham registrado os títulos de transferência e quaisquer interessados, para se manifestarem sobre as retificações requeridas, cuja documentação encontra-se à disposição dos interessados na Serventia, localizada na Avenida Independência, Plaza Shopping, Sala P-13, Bloco C da Quadra 01 do Setor Comercial Central, Planaltina – DF. Aqueles que se sentirem prejudicados pela averbação da retificação de matrícula poderão impugná-la no prazo de quinze dias, contado da segunda e última publicação deste EDITAL. Findo o referido prazo sem impugnações, presumir-se-á que há anuência nas retificações requeridas, nos termos do artigo 213, § 4º, da Lei 6.015/1973. Dado e passado nesta cidade de Planaltina – DF, 28 de julho de 2023.

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CRIS LOIRA

ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

FAÇO ORAL

KÁTIA FAÇO Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca. A. Norte 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 das lindas 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

PRISCILA FEITA A PINCEL NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM ÁGUAS CLARAS COZINHEIRO (A) - Contrata-se p/trab. de segunda à sexta, de 9 às 18h. É necessário ter experiência comprovada na carteira. Enviar currículo para: (61) 99987-4032

DANÇARINAS(OS) COM/SEM exp p boate, ó.ganhos 99917-1403

PRECISA-SE TELEFONISTA e Massagista p/ clínica de massagem ót ganhos, pode dormir (61) 99316-8479

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 22, § 3º, do Provimento da Corregedoria de Justiça do Distrito Federal nº 02, de 19.04.2010, intimar SEBASTIÃO JOSÉ DE ARAÚJO, CPF nº 042.129.081-15; LUIZ NERES BARBOSA, CPF nº 001.624.181-91; RAIMUNDO AUGUSTO LUSTOSA DE OLIVEIRA, CPF nº 086.678.701-10, e sua mulher SONIA VIOLETA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, CPF nº 144.406.601-34; BASÍLIO DA COSTA, CPF nº 001.598.321-87; EDUARDO AIRES COELHO MARQUES, CPF nº 110.728.066-49; ANTONIO ALVES DO NASCIMENTO, CPF nº 001.663.831-04, e sua mulher MARIA DOLORES BOIX DO NASCIMENTO, CPF nº 256.268.171-15; ANTONIO MOREIRA CAMPOLINA, CPF nº 144.052.886-15; EDSON GUADRINI SCHINCARIOL, CPF nº 555.834.408-30; JOSÉ CARLOS GOULART, CPF nº 144.181.851-00; JOSÉ WILSON SILVA CORREA, CPF nº 157.539.996-20; OSVALDO GUADRINI SCHINCARIOL, CPF nº 588.834.018-91; CARLOS ERICK POPPIUS, CPF nº 003.264.611-91; AGUINALDO LELIS, CPF nº 066.813.011-34; MARIA ROSA GODOI JURUMENHA, CPF nº 032.003.377-53; OSCAR AKIRANO, CPF nº 001.654.841-87; AZUER PEIXOTO DOS SANTOS, CPF nº 146.454.321-68; DELVANDA CONCEIÇÃO DA SILVA, CPF nº 066.285.241-91; CARLOS ROBERTO EDREIRA NEVES, CPF nº 009.365.451-00; HELIO HIGA, CPF nº 770.270.438-15; ROZELI CONCEIÇÃO LONGO, CPF nº 029.994.801-30; GILDETE FERREIRA BORGES, CPF nº 226.492.711-91; PLINIO AUGUSTO DE MEIRELES, CPF nº 010.663.586-72; ALEX DE OLIVEIRA MEIRELES, CPF nº 588.611.321-68; PLINIO AUGUSTO DE MEIRELES JÚNIOR, CPF nº 858.898.731-72; ERICK DE OLIVEIRA MEIRELES, CPF nº 563.518.951-20; ANDREI ELIAS AMARAL, CPF nº 689.116.291-20; JORGE DIAS SOARES, CPF nº 150.727.891-87; LUCIO GERALDO DE ANDRADE, CPF nº 725.770.537-20; MARCIO ANTONIO JUNQUEIRA EDREIRA, CPF nº 098.311.931-72; DENISE BOTELHO MARTINS, CPF nº 524.757.356-00; WALTER VIEIRA MAIA, CPF nº 444.435.521-20; MAGNO CESAR DA JUSTA MOTTA, CPF nº 224.453.661-00; e ATHAIL RANGEL PULLINO FILHO, CPF nº 511.905.328-91; bem como seus sucessores que por acaso não tenham registrado os títulos de transferência, além de quaisquer interessados, para se manifestar sobre os trabalhos técnicos de retificação de área, na modalidade especialização de quinhão, de uma gleba de terras com 2,50 hectares situada na Fazenda Sobradinho, Distrito Federal, inserida na gleba objeto da matrícula nº 3.329 desta Serventia. A gleba a ser retificada, com a área encontrada de 2.555 hectares, está registrada em nome de LIDIJANA MARIA VASCONCELOS DO NASCIMENTO, CPF nº 135.114.913-04, que atualmente se chama LIDIJANA MARIA VASCONCELOS LARA. O pedido de retificação foi prenotado nesta Serventia em 10.07.2023 sob o nº 66.395. Os trabalhos foram elaborados pelo técnico em agrimensura José Pereira de Jesus. Dessa forma, solicito a Vossas Senhorias para que se dirijam a esta Serventia, no endereço acima, no prazo de quinze dias úteis, para anuir com os trabalhos técnicos ou apresentar impugnação fundamentada. Caso não haja manifestação dentro do referido prazo, presumir-se-á a anuência, conforme disposto no art. 22, § 4º, do citado Provimento.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exp e referências CTPS. CV: vagadf22@gmail.com

MANICURE Asa Norte. Salário+comissão. Enviar CV: kellerlacedade carvalho@gmail.com

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência Fim Semana Sáb Domingo 61 98474-3116

VAQUEIRO que saiba tirar leite. Tratar: (61) 3367-0108

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE TELEFONISTA e Massagista p/ clínica de massagem ót ganhos, pode dormir (61) 99316-8479

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exp e referências CTPS. CV: vagadf22@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CONTRATA GERENTE E COORDENADOR(A) de Equipe c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ sechst20@gmail.com Zap: 061 99148-6092

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 093/2023

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/13/001

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-22195

O objetivo geral desta contratação é contribuir, por meio de consultoria individual, com apoio técnico especializado ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com foco na formulação de material com linguagem simples acerca da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e da importância da água para o desenvolvimento dos territórios, que contribuirá para o fortalecimento institucional e desenvolvimento do setor água na esfera do MIDR.

Formação: Profissional de nível superior com, no mínimo 5 (cinco) anos de formação, nas áreas de Comunicação Social ou Letras.

Experiência Profissional: Mínima de 2 (dois) anos relacionados aos temas abrangidos pelo Objeto Geral deste Termo de Referência: Experiência comprovada em projetos de linguagem simples e experiência do usuário.

Vigência Contratual: 4 meses

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **14/08/2023 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pl/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

REPUBLIÇÃO

EDITAL Nº 080/2023

ORGANISMO INTERNACIONAL PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/17/001

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-22000

Elaborar diagnóstico sobre a segurança alimentar e nutricional brasileira e construir uma proposta metodológica para construção do III PLANSA

Formação: Graduação em qualquer área de Ciências Exatas, Ciências Econômicas, Ciências da Saúde, ou Ciências Sociais Aplicadas; Mestrado em qualquer área de Ciências Exatas, Ciências Econômicas, Ciências da Saúde, ou Ciências ou Ciências Sociais Aplicadas.

Experiência Profissional: Experiência profissional mínima de 3 anos em atividades técnicas, profissionais ou acadêmicas relacionadas à análise de dados orçamentários; Conhecimento em Microsoft Access; Experiência profissional em atividades de consultoria ou em pesquisa técnica ou acadêmica com bases de dados orçamentários de programas e políticas públicas, notadamente na plataforma Siga Brasil; Experiência na elaboração de estudos ou relatórios técnicos na área temática de orçamento de programas e políticas públicas.

Vigência Contratual: 180 dias

Número de Vagas: 1

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia **14/08/2023 às 23:59:00h**. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/pl/node/75>

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

181

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a empresa URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A - UPPA, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "RECANTO DOS NOBRES", com definição de 84 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II – RA XXVI, dentro do perímetro de uma gleba urbana da Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.221 desta Serventia. A área a ser loteada, com o total de 5,7151 hectares, confronta a norte com as matrículas nºs 546 e 22.221, a leste com as matrículas nºs 22.221 e 22.223, a oeste com a ocupação denominada Vivendas Campestre e com a matrícula nº 22.223 e a sul com a matrícula nº 22.221, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8265768,5486 e E=196548,0147, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 88,125m e 108°18'0,0" até o vértice P-02 de coordenadas N=8265740,8617 e E=196631,7319; 1,033m e 197°59'48,8" até o vértice P-03 de coordenadas N=8265739,8782 e E=196631,4124; 18,062m e 111°47'53,2" até o vértice P-04 de coordenadas N=8265733,1672 e E=196648,1928; 36,236m e 196°37'52,7" até o vértice P-05 de coordenadas N=8265698,4268 e E=196637,8156; 2,958m e 287°43'36,5" até o vértice P-06 de coordenadas N=8265699,3278 e E=196634,9968; 41,417m e 197°04'16,3" até o vértice P-07 de coordenadas N=8265659,7124 e E=196662,8313; 14,682m e 291°19'19,2" até o vértice P-08 de coordenadas N=8265665,0539 e E=196609,1466; 7,852m e 195°32'48,5" até o vértice P-09 de coordenadas N=8265657,4846 e E=196607,0408; 1,411m e 287°55'14,2" até o vértice P-10 de coordenadas N=8265657,9192 e E=196605,6971; 24,768m e 198°44'57,8" até o vértice P-11 de coordenadas N=8265634,452 e E=196597,7313; 16,953m e 277°56'17,5" até o vértice P-12 de coordenadas N=8265636,7946 e E=196580,9313; 9,797m e 198°23'35,5" até o vértice P-13 de coordenadas N=8265627,4923 e E=196577,8381; 13,28m e 289°47'52,4" até o vértice P-14 de coordenadas N=8265631,993 e E=196565,3356; 3,224m e 173°19,5" até o vértice P-15 de coordenadas N=8265635,0693 e E=196566,3067; 8,581m e 286°53'51,0" até o vértice P-16 de coordenadas N=8265637,5648 e E=196558,0918; 50,63m e 202°09'4,7" até o vértice P-17 de coordenadas N=8265590,6442 e E=196538,9904; 9,667m e 107°52'16,7" até o vértice P-18 de coordenadas N=8265587,6759 e E=196548,1962; 63,408m e 200°55'19,2" até o vértice P-19 de coordenadas N=8265528,4134 e E=196525,5400; 26,88m e 111°24'34,9" até o vértice P-20 de coordenadas N=8265518,5957 e E=196550,5795; 10,682m e 163°35'36,6" até o vértice P-21 de coordenadas N=8265508,343 e E=196553,5982; 35,658m e 205°24'32,4" até o vértice P-22 de coordenadas N=8265476,1151 e E=196538,2892; 8,267m e 213°08'16,1" até o vértice P-23 de coordenadas N=8265469,1885 e E=196533,7672; 90,81m e 289°08'31,9" até o vértice P-24 de coordenadas N=8265498,9837 e E=196447,9283; 20,135m e 201°03'55,4" até o vértice P-25 de coordenadas N=8265480,1831 e E=196440,6868; 80,745m e 326°43'58,8" até o vértice P-26 de coordenadas N=8265547,7351 e E=196396,3691; 163,971m e 327°00'30,6" até o vértice P-27 de coordenadas N=8265685,3469 e E=196307,0319; 18,332m e 23°00'22,3" até o vértice P-28 de coordenadas N=8265702,2312 e E=196314,201; 32,848m e 21°04'49,8" até o vértice P-29 de coordenadas N=8265732,899 e E=196326,0227; 137,705m e 88°18'47,2" até o vértice P-30 de coordenadas N=8265736,9551 e E=196463,7492; 89,941m e 69°26'51,4" até o vértice P-01, ponto inicial da descrição, sendo que as coordenadas estão referenciadas no sistema UTM e georeferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados, que poderão impugnar o registro fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contado da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo, sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 31 de julho de 2023.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000 OPÇÃO 04

61 99463-2159 